DECLARA BEVIN:

—"O Govêrno britânico não cogita da evacuação em grande escala da população alemã em Berlim"

LONDRES, 21 (A. F. P.) — "O GOVÊRNO BRITANICO NÃO COGITA DA EVACUAÇÃO EM GRANDE ESCALA DA POPULAÇÃO ALEMÃ DE BERLIM", DECLAROU HOJE A' TARDE NA CAMARA DOS COMUNS O MINISTRO DO EXTERIOR. BEVIN, RESPONDENDO A UMA PERGUNTA DO SR. DONNER, DEPUTADO CONSERVADOR.

"UMA EVACUAÇÃO DESSE GÊNERO NÃO PODERIA SINÃO RETARDAR O TRAFEGO AÉREO ATUAL", — ACRESCENTOU BEVIN.

"EM COMPENSAÇÃO — DISSE AINDA O MINISTRO — A EVACUAÇÃO AÉREA DOS ALEMÃES NORMALMENTE RESIDENTES NA ZONA OCIDENTAL E QUE SE ENCONTRAM BLOQUEADOS EM BERLIM, JA' COMEÇOU".

Não cederá o Govêrno dos Estados Unidos!

Nem á fôrça nem á intimidação

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DE MARSHALL SÔBRE A QUESTÃO DE BERLIM

WASHINGTON, 21 (A. F. P.) — Durante sua entrevista á imprensa, hoje, o General George Marshall, Secretário de Estado, fez importante declaração, a respeito da questão entre as potências ocidentais e a Rússia Soviética, declaração da qual a sumula é a seguinte: — "O Govêrno Americano não cederá, de modo nenhum, nem á fôrça nem á intimidação, na sua maneira de proceder, que se acha dentro do quadro dos direitos e responsabilidades dos Estados Unidos, tanto em Berlim como, num sentido geral, na Alemanha. Os Estados Unidos recorrerão, paralelamente, a todos os recursos possíveis de negociações e aos tramites diplomáticos para que sec hegue a uma solução aceitável, a fim de evitar a tragédia de uma guerra. Mas, repito que não admitiremos nenhumap ressão. O Departamento de Estado não partilha, absolutamente, da opinião expressa ontem, na Comissão Parlamentar, por certos funcionários, e segundo a qual alguns empregados das Nações Unidas representavam perigo para a segurança dos Estados Unidos. Nosso país não me parece exposto a nenhuma ameaça particular, devido ao fato da presença, na ONU, de pessoas cuja ideologia é contrária á do povo americano".



MARSHALL

Oito horas de trabalho para os marítimos

A reunião de ontem no Ministério da Viação

O Sr. Morvan Dias de Figueiredo, acompanhado do seu oficial de Gabinete, Sr. Luiz Valente de Andrade, esteve, ontem á tarde no Ministério da Viação e Obras Públicas onde se avistou com o titular daquela Secretaria de Estado e o Diretor do Lloyd Brasileiro, tratando da regulamentação do trabalho marítimo e portuário, bem como da questão do estabelecimento da duração do trabalho a bordo, em oito horas diárias.

Ao que conseguimos apurar essas três autoridades voltarão a se reunir dentro em breve para resolverem em definitivo essa palpitante questão trabalhista.

O TEMPO-HOJE
Bom, nevoeiro
Máxima: 33.5.
Minima: 19.2.

GAZETA DE NOTICIAS

50 Cts

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Quinta-feira, 22 de julho de 1948 | N.º 169 | 24 PAGS.

André Marie vai organizar o novo Ministério

O Presidente Vicente Auriol incumbiu-o dessa tarefa — Gabinete de transição, mas constituído de todos os republicanos — Aprovadas pelo grupo Radical-Socialista as diretrizes expostas pelo ex-Ministro



LEON BLUM

PARIS, 21 (Jean Baroches, de "France Presse") — O Sr. André Marie, radical-socialista, Ministro da Justiça do Gabinete demissionário Schuman, foi encarregado, pelo Presidente da Republica, Sr. Vincent Auriol, de organizar o novo Govêrno.

Ao deixar o Palácio do Eliseu, o Sr. André Marie, interpelado pelos "repórtres", disse: — "o Presidente da Republica me confiou a grande honra de formar o novo Gabinete. Reunindo tudo quanto me resta de fôrça fisica, vou tentar operar um acôrdo entre todos os republicanos. Sòmente, quando tiver a certeza de que posso mesmo realizar êsse acôrdo, é que darei a resposta formal ao Presidente. Começarei imediatamente minhas consultas, no Ministério da Justiça".

Na realidade, pouco depois, o Presidente indicado do Conselho, visitava o Sr. Herriot, Presidente da Assembléia Nacional, o Sr. Monarville, Presidente do Conselho da Republica, o Sr. Boison, Presidente da Assembléia da União Francêsa, e, finalmente, o Presidente do Conselho Econômico. "Essas visitas não foram senão

(Conclui na pág. 15)



HERRIOT

Cinco milhões de cruzeiros para a obra de assistência à criança

A iniciativa particular colaborando na solução dos problemas sociais do país — O que disse á GAZETA DE NOTICIAS o Sr. Manuel Ferreira Guimarães, Presidente daquela campanha

Nenhum problema poderia falar mais de perto á nossa sensibilidade do que o da assistência à criança, que está gritando pela bôa vontade e a colaboração de todos os brasileiros. Não foi com outro sentido, senão com o de libertar o país desse grave problema, que se fundou a Campanha Nacional da Criança, iniciativa que vem despertando o mais vivo interêsse em todos os circulos sociais.

A propósito desse empreendimento, e mais particularmente da Campanha Financeira que se vai realizar de 15 a 31 de agôsto próximo, com o objetivo de angariar fundos para o desenvolvimento dos serviços de proteção à criança, ouvimos o Sr. Manuel Ferreira Guimarães, presidente desta última campanha e que nos falou sôbre o alcance dessa iniciativa.

CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS PARA COMEÇAR

— "Não há dúvida — dissenos o Sr. Ferreira Guimarães — que estamos em face de um movimento de grande alcance social e humanitário. Basta isso para que nos lancemos com ânimo e a melhor espectativa à campanha financeira, que aliás está a cargo do S. O. S. (Serviço de Obras Sociais). A nossa estimativa de arrecadação para essa primeira fase da campanha é de Cr$ 5.000.000,00, sendo de ressaltar o gesto do Moinho Santista, que pôs à disposição da campanha a doação de Cr$ 500.000,00".



O Sr. MANUEL FERREIRA GUIMARÃES, presidente da Campanha de Finanças da Campanha Nacional da Criança

ESTIMULO A INICIATIVA PARTCULAR

— "E' um erro — prossegue o Sr. Ferreira Guimarães — supor que só ao govêrno compete resolver esses problemas Sociais. Pelo contrário, a iniciativa particular muito pode e deve fazer nesse sentido. Aliás, quando estive no Japão, em 1936, verifiquei que ai a iniciativa privada andava paralelo com a iniciativa oficial. De quatorze milhões de estudantes de todos os graus e séries, pelo menos três milhões eram mantidos por instituições

(Conclui na pág. 3)

UM GRANDE ARTISTA PORTUGUÊS QUE DESAPARECE

Morreu o famoso pintor e humorista Leal da Camara

LISBOA, 21 (AFP) — Leal da Câmara, o famoso pintor e humorista português, morreu, hoje, na idade de 7[illegible] anos.

O falecimento do grande artista, que reformou, por assim dizer, a caricatura politica em Portugal, se deu na sua residência, campezina perto desta capital.

Todo o alto intelectualismo lusitano lamenta, profundamente, o desaparecimento de Leal da Câmara, amplamente conhecido e estimado, como artista e como homem de trato amável e lidimamente português, no país e no estrangeiro, mórmente no Brasil e em Espanha.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

INABALÁVEL A POSIÇÃO DOS ÁRABES EM FACE DO PROBLEMA PALESTINO

Bernadotte enfrentará, no Cairo, uma situação bastante tensa — Nenhuma resposta foi dada ás perguntas feitas ao Conselho de Segurança

Cairo, 21 — (De Pierre Solan, da France Presse) — O conde Folke Bernadotte logo a sua chegada ao Cairo terá de enfrentar uma situação bastante tensa pois nenhuma resposta foi dada as três perguntas feitas pelos paises arabes ao Conselho de Segurança e que são, 1º) será interrompida a emigração judaica durante a tregua? 2º) será rigorosamente estabelecido o embargo de armas? 3º) Os milhares de refugiados arabes serão autorizados a regressarem às suas aldeias?

Esse último ponto parece particularmente importante. Um quarto de milhão de arabes mais ou menos encontraram asilo na Siria, na Transjordania e no Egito ou se refugiaram nas regiões montanhosas da Palestina e vivem em acampamentos de emergência, em torno de nai-

(Conclui na pág. 15)

VII Congresso Nacional de Ortopedia e Traumatologia

Impressões do delegado carioca, Prof. Dagmar Chaves, ao importante conclave - Do Hospital de Clínica aos poços petrolíferos de Candeias

De regresso de Salvador, onde, como delegado do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, participou do 8º Congresso Nacional de Ortopedia e Traumatologia, teve o professor Dagmar A. Chaves oportunidade de dizer das impressões trazidas do importante conclave que reuniu, na Capital baiana, especialista do Rio, Paraná, São Paulo, Bahia, além do diretor do Instituto Traumatológico de Montevidéu, Prof. J. L. Bado.

O congresso propiciou, á histórica cidade do Salvador, tributar, aos congressistas, festiva recepção, unindo-se ao intenso e interessante programa cientifico, uma parte social das mais brilhantes.

Atendendo, amavel, á solicitação do repórter explicou o Dr. Dagmar A. Chaves que a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, com

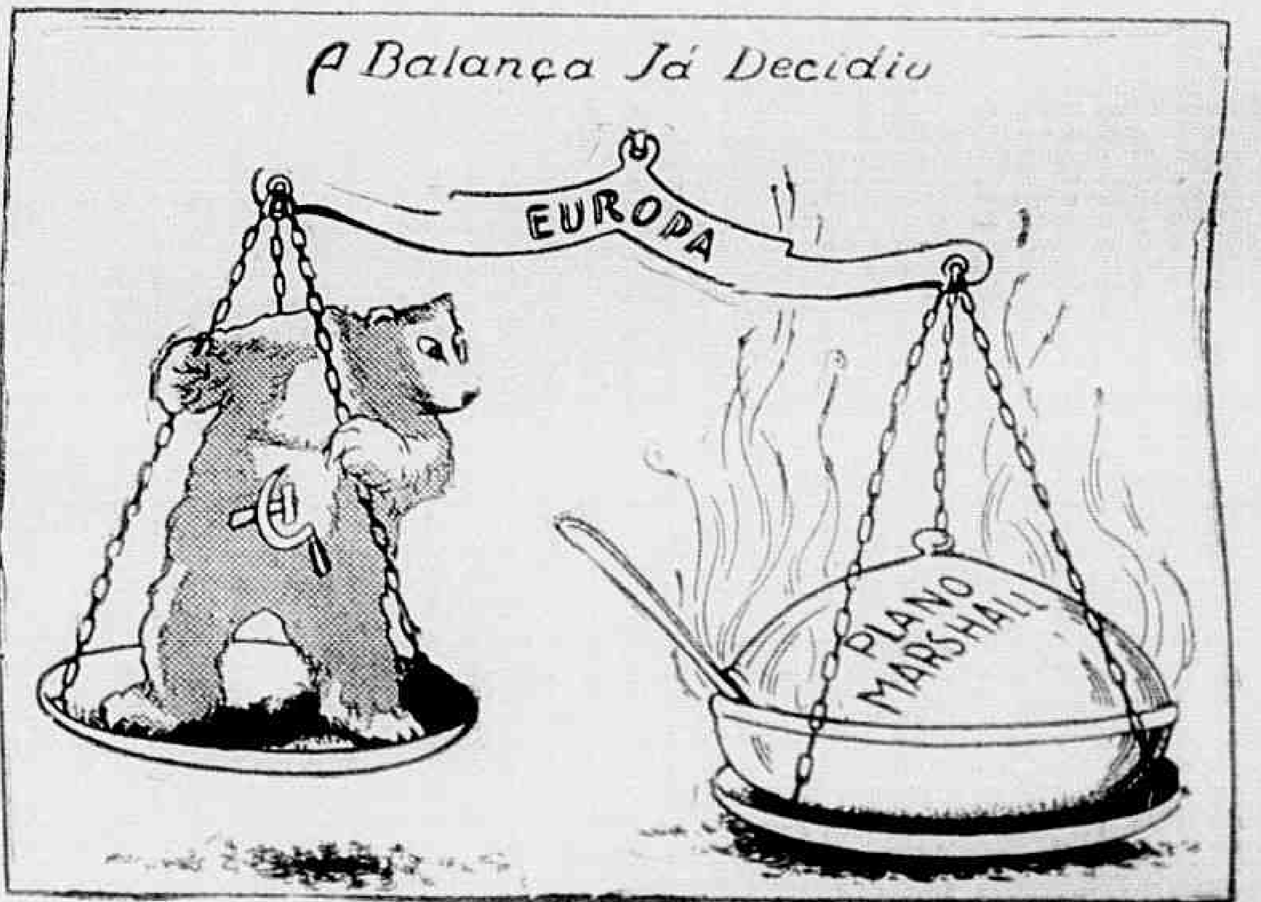
(Conclui na pag. 2)

"NADA TEMOS A COMENTAR"...

É o que Clay e Murphy dirão aos jornalistas — Um conselho dos Departamentos do Estado e Guerra

WASHINGTON, 21 — (A. F. P.) — Os portavozes dos Departamentos de Estado e Guerra aconselharam aos jornalistas "que não se incomodem em ir ao aerodromo, a fim de receberem

(Conclui na pág. 2)



Leis especiais para os trabalhadores em minas

Duas subcomissões no Ministério do Trabalho tratarão do assunto

No Departamento Nacional do Trabalho, sob a presidencia do senhor Lourenço Pereira da Cunha, reuniu-se ontem, a comissão incumbida de elaborar o ante-projeto de higiene e segurança do trabalho nas minas.

Ficou deliberado nessa reunião, constituir-se duas subcomissões, uma de engenharia e outra médica, para tratarem do assunto e apresentarem estudos das medidas de segurança e higiene do trabalho, a serem incluidas no ante-projeto.

No Senado Federal

Na sessão de ontem, sob a presidência do Sr. Mello Vianna, foi aprovada a ata e lido o expediente que careceu de importancia. O unico orador do expediente foi o Senador Arthur Santos que ocupou a tribuna a fim de explicar o seu voto na Comissão de Constituição e Justiça, referente ao projeto sobre aumento de vencimentos da magistradura. Não foi com o intuito de retardar o andamento do mesmo, uma vez que, quando pediu vista ficou com ele em suas mãos somente por quatro dias. Disse ainda que como politico, estava sujeito á criticas, mas que só se curvava ante a mesma quando achasse que era justa. Foi essa a explicação que o representante do Estado do Paraná, deu ao Senado.

DA ORDEM DO DIA

Discussão preliminar do Projeto de Lei do Senado, n.° 25 de 1948, que transforma em estabelecimento federal de ensino superior a Faculdade de Direito de Goiás.

Esse projeto foi aprovado sem discussão.

Discussão única da Proposição n.° 243, de 1947, que concede favores a Companhias ou Emprêsas que se organizarem para a mecanização da lavoura.

Afim de encaminhar a votação desse projeto ocupou a tribuna o Senador Appolonio Salles que, em poucas palavras o justificou juntamente com as emendas apresentadas pelas Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças.

Da última matéria constava a discussão única do Projeto de Lei da Câmara n.° 91, de 1948, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr$ 16.703,20 para atender a pagamento de gratificação de magistério; que foi sem debate aprovado.

Em seguida o presidente deu por encerrada a sessão.

O "CASO DE SÃO PAULO"

Na Comissão de Finanças, o presidente, Sr. Ivo D'Aquino, entregou ao Senador Ferreira de Souza o projeto sôbre o caso de São Paulo afim de que o referido senador relatasse sôbre o mesmo.

Reunião de Governadores do Vale Amazônico

Medidas capazes de soerguer a rica região

BELÉM, 21 (Asapress) — O Sr. Moura de Carvalho aceitou a sugestão do deputado amazonense Cosmi Ferreira, para a realização de uma conferência dos governadores dos Estados e Territórios amazônicos, nesta capital, para tratar da recuperação econômica do Vale.

Resumindo as proposições do deputado amazonense, apresentamos o esquema a ser debatido nessa conferência e que seria o seguinte:

1° — Reunião imediata de governadores dos Estados e Territórios, interessados, para estudo de uma ação coletiva, junto ao Parlamento e aos poderes centrais, no sentido de preservar a dotação Constitucional.

2° — Elaboração também urgente por essas administrações estaduais e territoriais, dos planos parciais, concernentes cada Estado ou Território.

3° — Apresentação de um substitutivo ao Projeto em curso na Câmara criando, como órgão unico, a Superintendência do Plano de Valorização da Amazônia, sediada no Rio de Janeiro, diretamente subordinada a presidência da Republica e com atribuições de supervisão técnica, financeira e econômica. O substitutivo daria poderes ao Presidente da Republica para regulamentar a composição e atribuições desse órgão.

4° — Entrosamento e consolidação, pela Superintendência, dos planos subsidiários no plano geral, a ser enviado ao Congresso Nacional, por intermédio da presidência da Republica.

5° — Execução das obras e empreendimentos planificados, preferentemente, por intermédio dos govêrnos estaduais e municipais, dos departamentos federais, das instituições existentes e, finalmente, por meio da concorrência publica.

6° — Permanência da Comissão Parlamentar do Plano de Valorização da Amazônia, com atribuição especifica de promover as medidas legislativas necessárias a execução do plano.

Vá buscar a sua Carteira de Identidade !

UM CONVITE DO DIRETOR REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS A UMA SENHORA

O Sr. Braz Baltazar da Silveira, Diretor Regional dos Correios e Telégrafos, solicita por nosso intermédio, o comparecimento da Sra. Durvalina Gentil de Souza Azevedo, no Gabinete daquele titular, a fim de receber a sua Carteira de Identidade n° 572.959, da Policia desta Capital, a qual fôra depositada na caixa da coleta postal dos Correios, á Rua 1° de Março.

VII Congresso Nacional...

(Conclusão da pag. 1

séde em São Paulo, no Pavilhão Fernandinho, possui regionais nas capitais de vários Estados, destacando-se, entre as mesmas, por sua importância a do Rio de Janeiro, ora sob a presidência do Dr. Correia do Lago. E mais: que a S. B. O. T., tendo, por objetivo, difundir a especialidade, congrega os especialistas de todo o país, realizando, para tal, regularmente, de dois em dois anos, um congresso em uma de suas regionais. A de agora teve por local a Bahia dando chance a que temas dos mais importantes, podessm, ser ali apreciados.

O TEMARIO

Respondendo a uma pergunta nossa, disse o professor Dagmar Chaves, que, ao lado dos temas oficiais "Tratamento da tuberculose osteoarticular" e "Lesões traumaticas de cotovelo" foram apresentados diversos temas livres de maior interesse, citando-se, entre os de autoria do nosso entrevistado, os seguintes: "Importância da biopsia ganglionar (ganglio satelite) no diagnostico das lesões tuberculosas osteoarticulares dos membros", "A oportunidade operatória em tuberculose osteoarticular"; "As atividades do Pavilhão Henrique Dodsworth" e as "Considerações sôbre a artrodese isquiofemural tipo Brittam".

DO HOSPITAL DE CLINICAS AO I. B. I. T.

Das visitas aos centros hospitalares destacou o professor Dagmar Chaves a dedicada ao Hospital das Clinicas, já parcialmente equipado, obra que prestará inestimaveis serviços á Bahia, citando ainda a realizada ao I. B. I. T. (Instituto Brasileiro para a Investigação da Tuberculose", estabelecimento modelar que vem colaborando no Plano nacional da campanha contra a tuberculose, devendo se assinalar que, na Bahia, o indice de mortalidade pela peste branca é muito elevado.

OS POÇOS PETROLIFEROS DE CANDEIAS

Essa viagem á Bahia proporcionou aos congressistas oportunidades de visitar os poços petroliferos de Candeias e constatar, de perto a existência, no Brasil, do precioso "ouro negro".

E o professor Dagmar Chaves concluindo:

— O próximo congresso se realizará em São Paulo em 1950 tendo sido escolhidos, para temas oficiais a serem, então, relatados: em ortopedia: "Osteostomias", tendo, como relatores, pelo Rio de Janeiro, o professor Dagmar Chaves , por São Paulo, o Dr. Emilio Cavalas.

Em traumatologia. "Fraturas diafisarias do emur". Pelo Dr. Milton Weimberg (Rio) e Dr. Marino Lazzarechi (São Paulo)

Prevenção dos resfriados

WASHINGTON, (USIS) — Uma série de coincidências, seguida de vários anos de pesquisas, conduziu a um método altamente promissor de prevenir o resfriado comum. HYGEIA, publicação para leigos da Associação Médica Americana descreve a novo método como "simples e barato", consistindo no borrifamento dos recintos com um vapor inodoro e invisivel de glicol e trietilene, substancia qu glicol trietilene, substancia quimica inofensiva ao homem mas sumamente letal ás bacterias do ar.

Empregou-se pela primeira vez esse borrifo quimico para desumedecer o ar, em um banco de Nova York. Quando se verificou, porém, que os casos de resfriado entre os funcionários do banco diminuiram de 965 para 196 no espaço de um ano, iniciou-se toda uma série de experiencia para determinar a causa da ausencia de resfriados. Antes de se chegar a qualquer conclusão, os cientistas descobriram que a insignificancia de três centésimos de uma grama de borrifo de glicol eram suficientes para exterminar 12.000.000 de bacterias. Ficou provado tambem ser o glicol inofensivo, mesmo em doses grandes dadas a ratos e macacos.

Cerca de 50 fábricas, escritórios e hospitais norte-americanos já se utilizaram do vapor de glicol para prevenir os resfriados com surpreendentes resultados. As experiencias feitas indicam que o glicol poderia combater também outros germes, ainda que sua principal eficiencia continuasse a ser contra o resfriado comum. Parece também que as pessoas que inhalam vapores de glicol algumas horas por dia desenvolvem suficiente proteção antibiótica no sangue para eliminar as infecções menores que rodeiam o homem moderno na vida cotidiana.

Para tornar o glicol mais prático, está sendo agora aperfeiçoado nos EE. Unidos um aparelho para ser usado no lar, nas escolas e nos escritórios, a preço módico. Embora outros cientistas norte-americanos tenham feito progresso no sentido de uma melhor compreensão e possivel cura do resfriado comum, o glicol promete reduzir uma boa porcentagem dos .... 280.000.000 de resfriados que, segundo se estima, afligem anualmente a população dos EE. Unidos.

A data nacional da Polônia

Celebra hoje a nação polonêsa a sua maior data histórica. Aquela que marcou a sua Independência e cristalizou nos fastos de sua história o feito heróico de seus filhos. A Polônia desde os recuados tempos da História da Europa, foi uma afirmação libertária contra a tirania de vizinhos poderosos que, por mais de uma vez, invadiram-na e dividiram-na. Como se uma nação de tantas tradições, de unidade espiritual religiosa, intelectual e social, pudesse desaparecer para sempre, pela simples decisão de agressores poderosos. Sua história é uma sucessão de lutas gloriosas pela Liberdade, pelo Direito e pela Justiça, e ao comemorar a sua maior data, por certo o Povo da Polônia encontrará fôrças e motivos para honrar os nomes de seus heróis.

"NADA TEMOS A COMENTAR"...

(Conclusão da 1ª página)

general Lucius Clay, comandante-chefe americano na Alemanha, e seu conselheiro, o embaixador Murphy". E isto porque —acrescentam os referidos portavozes "a tôda e qualquer pergunta que os jornalistas fizerem, tanto Clay como Murphy só poderão dar esta resposta: "Nada temos a comentar..."

Todavia, ao chegar ontem a Francfort, o general Lucius Clay disse alguma coisa. Podemos resumir suas declarações no seguinte: "Não acho que a reunião dos três governadores militares aliados na Alemanha e dos ministros presidentes tenham resultados definitivos. Quanto a declaração sovietica de que assumirá a responsabilidade do abastecimento de Berlim, só posso dizer que "uma declaração não é o bastante".

Em contrário, entanto, á afirmação do general sôbre a reunião dos governadores e ministros presidentes, soube-se naquela cidade alemã que poderá ser que se faça um acordo nestes três pontos: 1) estabelecimento do essencial no projeto da Constituição germanica; 2) combinação em torno do estatuto de ocupação; 3) combinação sôbre a recomposição das fronteiras dos "laenders".

ACADEMIA DE LETRAS DO DISTRITO FEDERAL

A Academia de Letras do Distrito Federal levou a efeito mais uma sessão sob a presidência do Professor Justo Ferreira da Silva. Iniciados os trabalhos com a leitura da ata da reunião anterior pela secretaria escritora Jacira Gomes foram apresentados á Assembléia pela vice-Presidente jornalista Hecilda Clark, os seguintes intelectuais: Dr. Thiago Wurth, presidente do Instituto Pestalozzi do Rio Grande do Sul, Comandante Raimundo Corolano Correia, Presidente da Associação dos Ex-alunos do Colégio Militar; Capitão Honor Frank e Silva, Jornalista Luiz Goulart. Ao presidente da Academia Escritor Justo Ferreira da Silva form entregues pela poetisa Hecilda Clark dois Diplomas respectivamente; da Associação de Intercambio Cultural e Casa Humberto de Campos, tendo nessa ocasião usado da palavra além dos intelectuais supra citados os academicos: Jorge Pires Ferreira, Dra. Yolanda Mendonça e escritora Rosita Barrios Cel. Silva Castro. Está anunciada para o dia 28 a posse do Pdesidente da Academia na Sociedade de Homens de Letras do Brasil, cuja solenidade realizar-se-á no salão Nobre da SBAT ás 17 horas. Dissertará em tirno a personalidade do recepiendario a escritora Hecilda Clark ficando a hora de arte a cargo da cantora Eleonor Bruno com o prestigio de varias artistas patricias.

Festa de Santa Ana na Igreja da Lapa dos Mercadores

A Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, que tem como atual provedor o Sr. José Candido Francisco Moreira, comemorará, solenemente, a 26 do corrente, o dia consagrado á Senhora Santa Ana, Mãe da Virgem Maria, fazendo celebrar, ás 9 horas, na bi-secular igreja da rua do Ouvidor n.° 35, missa festiva em louvor daquela Excelsa Padroeira, esposa de São Joaquim. O celebrante será o capelão padre Mario Silva e o ato terá um acompanhamento musical a cargo do maestro Ricardo Galli.

O mesmo sacerdote, no dia imediato, 27, como se vem dando todos os meses, oficiará uma missa em honra de Nossa Senhora das Graças, que, como tem sido noticiado, dentro de breve tempo, terá naquela igreja um altar exclusivo. Para esta realização espera-se continuem os fiés colaborando como até aqui enviando seus óbulos á Sacristia da igreja, ao Sr. Faustino Chaves, diretor do Culto.

Congresso Internacional de Educação Fisica

WASHINGTON — (USIS) — O Departamento de Estado revelou que T. Nelson Metcalf diretor de atletismo da Universidade de Chicago, chefiará a delegação norte-americana ao Congresso Internacional Pré-Olimpico de Educação Fisica, Recreação e Reabilitação, a realizar-se em Londres, de 23 a 25 de julho.

"Astros e Ostras"

Gente de briga...

Benedito Mergulhão

Parece que os politicos brasileiros estão sob a influência de Marte, filho de Jupiter e de Juno, que a mitologia classifica como Deus da guerra, padroeiro das brigas, das rixas e dos banzés que sacodem êste pobre mundo, êste vale de lágrimas, hoje mais do que nunca precisado de um olhar misericordioso do céu.

Nunca se viu tanto desaforo, tanta mixórdia, tanta balburdia, tanta falta de educação e de decôro como nesta época atormentadíssima da vida nacional. O Pericles das Alagoas ameaça "impichar" os desafetos. Há brigas em todos os Partidos. Os parlamentares vão perdendo a compostura, nivelando-se aos bambas de maior cartaz na crônica policial. Tratando-se por Vossa Excelência, trocam insultos, apôdos e injúrias, numa linguagem de capadócios, acafagestando o Parlamento. A Câmara Municipal, por exemplo resvala para niveis assustadoramente baixos, transformando-se em palco de cênas que degradam a politica e decepcionam o respeitável público que paga a pêso de ouro, as deprimentes façanhas de alguns representantes sem juizo. Mas não é só o legislativo citadino que se entrega à prática de átos dessa espécie. Começarei pelo Senado, o austero Senado Federal, onde dormitam, como se estivessem num museu, as múmias, os fosseis da politicagem, como o Sr. Melo Viana, o Sr. Pires Ferreira e outros. Lá, onde a idade provecta deveria moderar certos impulsos, recalcar os modos descortezes, e o linguajar inadequado a cavalheiros que tomaram chá quando pequenos, também a circunspeção, a urbanidade e a elegância são mandadas às favas, entregando-se os velhotes a impropérios, a doestos e asperezas que fuzilam em tom desabrido, escandalizando o plenário.

Evidentemente, Marte é quem tem a culpa. Não fôra a sua influência maléfica e, estou certo, os Srs. Lúcio Correia e Arthur Santos, o primeiro do Partido do Puxa-Saco, isto é, do P. S. D., e o segundo, um soldado da "eterna vigilância", não teriam chegado a um quase pugilato, mimoseando-se com estas jóias: — "Vossa Excelência é um malcriado! Um insolente!" — "Malcriado é Vossa Excelência"! Um cresceu para o outro, os olhos despejando chispas, o insulto na ponta da lingua, prestes a rebentar. O presidente azucrinava os ouvidos da gente em toques prolongados de campainha, ouvindo-se, ainda, para divertimento das galerias, êste fecho de ouro para o incidente: — "Grosseirão!" — "Grosseirão é você!" — "Eu é que não sou igual a você!" — "Deus me livre!" Depois, com a intervenção da turma que esfria, da turma do "deixa disso", os galos arriaram a crista e, só então, se lembraram de que estavam no Senado, numa casa austera, comprometendo sériamente a magestade da Câmara Alta e perturbando o sono de outros velhos, menos ardentes e mais amigos de um cochilo gostoso em poltronas macias e quentinhas. Como se vê, se algum pai-da-Pátria se meter a censor, a imitar catão, querendo fazer pouco na Câmara Municipal, os vereadores terão todo direito de dizer: — "Macaco, olha o teu rabo...".

—oOo—

Espero que o Senado se concerte. Que faça penitência. Os senadores já têem idade bastante e precisam se capacitar de que o Monroe é um lugar adorável para os que sabem envelhecer pachorrentamente. Esquivam-se, portanto, à influência de Marte, deixando as brigas para os moços, os que têem sangue na gueira, os que possuem boas pernas e biceps valentes, como alguns mandatários do povo na Câmara Municipal. Marte não é bom conselheiro. Se o fosse, o Sr. Euclides Figueiredo, por exemplo não teria procurado castigar, fisicamente, um companheiro de Partido, o Sr. Júlio Mesquita Filho, na redação do jornal que dirige, lá em São Paulo. Euclides Figueiredo, todos nós sabemos, é um homem de bem. Sentiu-se melindrado por uma notícia e preferiu resolver, a muque, aquilo que poderia decidir na barra de um tribunal.

Já fala, até, em matar. Focalizo o episódio, apenas para condenar, com tôda veemência, as travessuras de Marte na politica. Foi êle, também, o responsável pelo espetáculo vergonhoso que se desenrolou, há dias, no recinto de sessões da Câmara Municipal, onde alguns vereadores se entregaram a um bate-fundo espetacular, a um fuzuê no estilo das "fitas" de "Mocinho", com exibição de facas e paús de fôgo, empenhando-se em lutas corporais que, por um tris, não terminaram despachando alguém, sem vela nem sacramentos, para a cidade dos pés juntos. Tôda a imprensa verberou o escândalo. Todos os jornais o condenaram. E para que não se alegue haver exagêro ou imaginação de minha parte, lerei alguns titulos das notícias que equipararam a Câmara Municipal ao Morro da Mangueira e outros redutos da malandragem façanhuda e valentona. "Vanguarda" assim batizou o seu registo: "A Câmara de Vereadores conflagrada! Porque houve pugilato! "E pormenoriza todos os lances da quase tragédia, inclusive o chilique da Sra. Sagramor Di Escuvero, que cismara de comparecer naquele dia, depois de um longo e prolongado inverno. O "Mundo", na primeira página, informava: —"Faca e revólver na Câmara Municipal!" E nos sub-titulos a declaração do Sr. Breno da Silveira, afirmando que a cidade é "governada por paranoico...". "A Notícia", vibrante vespertino do meu amigo e mestre Cândido de Campos, não teve contemplações. Foi logo às do cabo, batizando dêste jeito o comentário que estampou: — "Nunca a Rádio Patrulha fez tanta falta!". "A Câmara de Vereadores por conta da reportagem de Policia...". E conta que as cênas faziam lembrar aquelas que celebrizaram a Praia do Pinto, o "Sete Corôas", o "Camisa Preta", o "Zé da Ilha" e o "Paulo da Zazá". Convém frizar que estou alinhavando noticias e comentários esparsos pelos jornais, não podendo, portanto, ser acusado de empreender, pessoalmente, a desmoralização da Câmara Mirim.

Não assiste, aliás, aos mandatários do povo da cidade o direito de zangar com aqueles que, cumprindo o seu dever profissional, narram ao país as coisas feias que os politicos fazem. Eles que não as façam e nada se escreverá a respeito, porque nenhum comentrista costuma inventar sujeiras dessa espécie

—oOo—

Gente de briga não devia frequentar as Câmaras. Tenho para mim que o plenário do Parlamento, qualquer que seja êle, não é lugar adequado a proezas dêsse gênero. A Câmara Municipal, por exemplo, frequentemente se queixa dos jornais. Alguns vereadores de cabelinho na venta, os mais espevitados, perdendo as estribeiras, entendem que a imprensa está desmoralizando o legislativo carioca. Não é verdade. Jamais um jornalista puxou faca no recinto. Jamais um jornalista exibiu armas de fogo no plenário. A bancada de imprensa conta aquilo que vê, aquilo que escuta, as cenas

(Conclui na pág. 15)

GAZETA DE NOTICIAS

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO
Fundado em 1878

Trabalho improfícuo

NOTICIOU-SE oficiosamente que os acordos que se fizerem entre o Brasil e os Estados Unidos, em consequência dos estudos a que, conjuntamente com técnicos brasileiros, procederá a missão econômica norte-americana, prestes a chegar ao nosso país, terão sua execução dependente da efetivação da reforma bancária, cujo projeto se encontra, há longos meses parado no Congresso, ainda na pasta de uma das comissões que sôbre o mesmo tem que se pronunciar.

Essa reforma cria, como se sabe, o Banco Central, o Hipotecário e o Rural e segundo a versão oficiosa a que nos reportamos, o primeiro dêsses institutos será o executor de algumas das mais importantes decisões, resultantes dos entendimentos entre os economistas brasileiros e norte-americanos.

Embora não se possa acreditar que os acordos puramente comerciais exijam essa condição, é natural que os que importem em inversões de novos capitais no Brasil, procurem acautelar-se com a certeza de que vêm encontrar garantias de estabilidade do nosso meio financeiro, que o Banco Central tem como precípua finalidade sanear, impedindo os vai-e-vens da circulação monetária e os azares a que, consequentemente, está sujeita a economia nacional, que lhe sofre as inevitáveis repercussões.

Na marcha em que vai o anteprojeto de reforma bancária no Congresso, não a teremos, certamente, concretizada em realidade, antes de meiados do ano vindouro, de sorte que o Banco Central, na melhor das hipóteses, não estará instalado e em funcionamento senão em fins de 1949. Isto significa, portanto, que, a acreditar-se na notícia veiculada por um órgão oficioso, os acordos entre o Brasil e os Estados Unidos, só em 1950 poderiam vir a tornar-se concretos e a dar os resultados que dêles se esperam.

Absorvido, nestes últimos meses da sessão legislativa, pela votação dos projetos de aumento de vencimentos e do orçamento, não cremos que o Congresso possa, ainda êste ano, concluir a votação da reforma bancária.

A matéria, sem embargo da sua extraordinária relevância, não parece tê-lo interessado devidamente, de modo que nestes longos meses de sessão, não encontraram os nossos legisladores tempo para estudá-lo e discuti-lo. Êsse tempo, se bem que em parte aplicado em algumas iniciativas úteis ao país, foi quase todo consumido em discussões estéreis e no debate de assuntos de secundária importância, que não deviam, de modo algum, preterir os de vital importância para o país, como é, entre outros, o da remodelação do nosso aparelhamento bancário.

Ainda ontem, noticiava a Imprensa vespertina que o Senado está avassalado, sob o pêso da avalanche de projetos, que lhe foram remetidos, já aprovados, da Câmara.

Não nos iludamos, porém, com êsse rendimento quantitativo dos trabalhos da Câmara. Êle não é bastante para redimí-la do olvido em que deixou alguns dos magnos assuntos do momento, como, entre outros, o anteprojeto governamental que consubstancia as medidas de combate à crise econômica e o da criação dos bancos Central, Hipotecário e Rural.

No balanço de trabalhos realizados, o que importa apreciar não é a quantidade, mas o rendimento em qualidade. Êste foi, evidentemente, mínimo.

A crise de habitações persiste, sem as soluções adequadas, que sómente o Banco Hipotecário possibilitaria, em condições satisfatórias.

A agricultura e a pecuária continuam estiolando-se, à falta de crédito.

Mas o Congresso pavoneia-se, orgulhoso, porque bateu um recorde de projetos aprovados, nenhum dos quais resolveu os problemas substanciais e angustiosíssimos, com que nos faceamos

A CORVETA "CAMAQUÃ"

AINDA está bem viva na nossa lembrança aquela notícia horrivel que, há anos, nos comunicava o naufrágio da Corveta "Camaquã".

Na manhã de 21 de julho de 1944, a cêrca de dez milhas de Recife, desapareceu nas águas pernambucanas a já famosa "C-6", depois de tantos serviços prestados ao Brasil.

Havia quase dois anos vinham as seis Corvetas da classe "C": "Carioca", "Cananéia", "Camocim", "Cabedelo", Caravelas" e "Camaquã", ou melhor: os C-1; C-2; C-3; C-4; C-5 e C-6, fazendo o árduo serviço de escolta aos navios mercantes, nacionais e estrangeiros que, sob a Bandeira das nações aliadas, navegavam em águas brasileiras.

Com que satisfação e orgulho os nossos marujos guarneciam aquêles pequeninos barcos construidos no Brasil por mãos de brasileiros!

Com que eficiência e ousadia, tão minusculos navios enfrentavam o oceano cheio de imprevistos e emboscadas que a sanha nazista acrescia aos perigos próprios do reino de Neptuno!

Naquela manhã o C-6 acabava de cumprir mais um dever: o de cheflar uma escolta, na etapa Rio-Recife, a um combóio que se destinava a Trinidad. Logo após a rendição das escoltas, isto é, depois de cumprido o dever de trazer a salvo, até Recife, o combóio que partira do Rio de Janeiro, o C-6 viu-se colhido pela fatalidade.

Por causa das péssimas condições do tempo e do mar, o pequeno navio não resistiu a um golpe mais traiçoeiro do oceano e sossobrou levando consigo o seu comandante, Capitão de Corveta Gastão Monteiro Moutinho, o seu chefe de máquinas, Capitão Tenente Poggi Figueiredo e mais trinta e dois homens de sua briosa guarnição.

Os números falam mais que as palavras.

Em menos de dois anos de guerra, o "Camaquã" escoltou um total de 704 navios.

Basta esta citação para que nós brasileiros, nos lembremos com admiração e profundo respeito daqueles 34 patricios que morreram pelo Brasil depois de terem cumprido mais uma das árduas tarefas que a guerra exige.

Convidados a comparecer, para receberem seus titulos, os aposentados e pensionistas

A Seção de Orientação e Reclamações do Serviço de Comunicações do Ministério da Fazenda está convidando os aposentados e pensionistas abaixo a comparecerem àquela Seção a fim de receberem seus títulos devidamente apostilados.

Expirando o prazo de 30 dias, a contar da respectiva publicação no "Diário Oficial" da União, e não comparecendo os interessados em seguida mencionados, serão os títulos em lide arquivados:

Maria do Carmo da Costa Braga — Corina Novis Correa — Clarice da Costa Couto — Henedina Cavalcanti Werner — Antonio Martins de Souza — Carmen de Sá Cavalcanti de Albuquerque — Argemiro Pedrosa — Edinaldo Gomes de Oliveira — Henrique Lobo — Alcindo Caldas Viana — Emanuel Maracajá — Alvaro Alves de Assis — Alcebiades Raimundo da Rosa e Alaíde Vera Baltazar da Silveira.

DESRESPEITO

PELO Tribunal Superior do Trabalho, foi concedido aos vendedores e viajantes do Rio, em dissídio coletivo movido pelo Sindicato dos Vendedores e Viajantes contra os empregadores, um aumento de 30% até seis mil cruzeiros não gozando dêsse benefício os que ganham mais daquela parcela. Esse aumento foi concedido por maioria dos Ministros daquele Tribunal, e passou a vigorar do mês de setembro de 1947". Pois bem; até a presente data os vendedores e viajantes não receberam de seus empregadores o aumento concedido por fôrça daquela decisão. Esta está sendo desrespeitada e turlada pelos empregadores, que se recusam a cumprir a lei, sim porque a decisão daquele Tribunal Superior tem fôrça legal. E' mistér que seja feita uma rigorosa sindicância a fim de que não fiquem êsses trabalhadores do comércio e da indústria, privados dêsse substancial aumento, a que têm direito por decisão judicial. Urge uma providência para que seja cumprido o acórdão prolatado pelos juizes daquela Côrte do Trabalho.

EXERCICIO DE GUERRA QUIMICA

A Escola de Instrução Especializada realizará hoje, ás 9 horas, em Gericinó, um exercicio de "Guerra Quimica". Trata-se de uma demonstração de grande importancia. Para assistir a êsse exercicio foram convidadas altas autoridades civis e militares. O comandante da Escola, Coronel Américo Braga tomou tôdas as providências para maior brilho do exercício.

Cinco milhões de cruzeiros para a obra . . .

(CONCLUSÃO DA PAG. 1)

particulares. Nos Estados Unidos o govêrno tem a sua tarefa facilitada por numerosas instituções desse genero, tais como fundacões.

Precisamos no Brasil desenvolver o sentido da solidariedade humana a que o nosso é tão sensivel. Concorrer para a campanha de finanças da Campanha da Criança é a maior manifestação patriótica, porque proteger a criança é defender o futuro do Brasil. Trabalhar pela criança é valorizar o mais precioso material humano que possuimos.

Poderia citar um exemplo que bem expressa a necessidade de irmos garito antes ao encontro do problema da criança brasileira. Temos em Minas Gerais no lugar denominado Passagem um Lactário fundado por pessoa de nossa familia. Morriam ali, até então, uma média de cincoenta por cento das crianças recem-nascidas. Depois que o Lactário passou a funcionar, o indice de mortalidade infantil em Passagem é um dos mais baixos do Brasil. Vamos, portanto — concluiu o Sr. Ferreira Guimarães — fazer alguma coisa pela criança brasileira".

Inaugura-se, hoje, o restaurante da Camara dos Deputados

Será inaugurado hoje, ás 17 horas, o Restaurante da Camara dos Deputados, com capacidade para 300 pessoas e cujo serviço foi entregue ao SAPS. Nos primeiros dias o serviço no Restaurante será apenas de lanche, devendo passar em breve, ao fornecimento de refeições completas. Deverão falar no ato inaugural, o Deputado Munhoz da Rocha, 1º Secretário da Camara, e o Major Umberto Peregrino, Diretor do SAPS.

"De Gaulle au pouvoir..."

Talvez seja êste o momento mais apropriado para se falar da politica francêsa. Caiu um gabinete; estamos ás vésperas de outro. Com isso podemos olhar o movimento da politica da França, no após guerra, sem mais interrogações ou dúvidas.

De setembro de 1944 a janeiro de 1946, De Gaulle teve as rédeas do govêrno; Felix Gouin foi govêrno de 23 de janeiro de 1946 a 11 de junho do mesmo ano; Bidault, de 24 de junho a 24 de novembro daquele ano; Leon Blum, de 16 de dezembro de 1946 a 16 de janeiro de 1947, trinta dias justos; Ramadier, de 22 de janeiro a 19 de novembro de 1947, e Robert Schumann de 24 de novembro de 1947 a 19 de julho de 1948. Ai temos o colorido governamental do após guerra.

Ele nos oferece os elementos indispensáveis para se compreender a atitude de Robert Schumann e a posição assumida pelos socialistas. Schumann é um anti-degaullista liberal, e que não acredita no êxito do R. P. F. se for ao poder; os socialistas não passam na França atual de um partido de intelectuais, professores, funcionários públicos, oficiais, pequenos burguêses, cheios de doutrinas e ideais mas desunidos por falta de interêsses apoiados no conceito classista. Por isso não dispõem de massa eleitoral nos grandes centros, nem suportes politicos no interior que lhes possam levar ao contrôle da politica do país.

Apesar disso são considerados a terceira fôrça, com inclinação profunda para a esquerda. Em consequência de sua estrutura, é o Partido Socialista um agrupamento de libertários, sendo impossivel aos lideres manter suas fileiras organizadas em momentos de crise, mesmo quando De Gaulle se aproxima mais do poder. Sendo um partido a preferir sempre as "celebridades locais ao invés das figuras de representação nacional", é a seu turno anti-degaullista extremado. Então como se explicar o choque com o gabinete Schumann, do qual fazia parte elementos seus, em momento tão grave na politica mundial?

Como se compreende a crise provocada técnicamente, se a De Gaulle sómente ela favorecerá? A resposta está na base da reestruturação econômico-financeira da nação. Quando René Mayer afirmou em junho de 1947 que "nationaliser, c'est bien, mais pour "faire" de l'industrie, il faudra toujours des industriels, fusent-ils, je le veux bien, des industriels d'Etat" deixou entrever que a luta estava aberta contra a orientação de De Gaulle, contra a orientação socialista e contra os comunistas.

Ora, no programa de Schumann havia a rúbrica para o reerguimento das Fôrças Armadas, com a compressão de gastos e o contrôle geral da produção á base de novos impostos. Os socialistas não apoiaram nenhuma dessas medidas, porque seguiam, de certo modo a orientação comunista. Não era possivel evitar a crise e Schumann deixou-a chegar tranquilamente, enquanto o inquérito do Instituto Gallup anunciava o crescendo do poder degaulista: na primavera de 1946, 31 % do eleitorado; em novembro de 1947, 32 %; em janeiro de 1948, 37 %, em maio, 42 %. As manifestações de desagrado da população francêsa com a queda de Schumann parecem indicar que o voto "De Gaulle au pouvoir" adquire veemência e repercussão.

Mas irá o general ao poder agora? Não. E' cêdo para a sua ascensão. Esta se dará quando a IV República Francêsa estiver ameaçada, como as suas antecessoras, pela revolução seguida da reação. Se esse momento não chegar, De Gaulle abrandará o seu programa, e alcançará o govêrno normalmente, sem que seja procurado para salvar qualquer situação. Nessa época, os bolchevistas terão perdido inda mais terreno do que até então já perderam.

No que diz respeito ao aspecto externo da crise atual, a mesma se daria em qualquer circunstância, pois a agitação partidária na França jamais se vinculou aos problemas de ordem internacional em qualquer periodo de sua história republicana. Schumann cairia ainda que uma nova guerra estivesse á vista. Essa é a politica dos partidos na França em face do Govêrno.

Registros de diplomas do Ensino Comercial

O diretor do Ensino Comercial autorizou o registo dos diplomas dos seguintes interessados:

de Contador: Addi Tench — Dirceu Vedovello — Francisco de Almeida Nigro — Gonçalo José de Siqueira — Elizabeth Kokhase — Luiza Maria de Queiroz Teles — Wilson Marques de Oliveira — Maria Conceição Nogueira Pinto — Mercedes Gomes Freire — José Simões do Amaral — Laday Vinhosa Pimentel — Airton Garcia Rocha.

O tabelamento dos cinemas em S. Paulo

S. PAULO, 21 (Asapress) — Foi aprovada a classificação dos cinemas a capital, dependendo agora da confirmação da C.C.P. a seguinte tabela de preços: Sessões noturnas — Cinemas de 1ª classe, 7 cruzeiros, Balcão, Cr$ 5,50; classe "B", Cr$ 5,50 e Cr$ 4,50; classe "C", Cr$ 4,50 e Cr$ 3,00; classe "D", Cr$ 3,50 e Cr$ 2,50. De dia — 1ª classe, Cr$ 6,00 e Cr$ 4,50; classe "B", Cr$ 4,50 e Cr$ 3,50; classe "C" Cr$ 3,00 e Cr$ 2,50.

DIA DO COLONO

FESTIVIDADES PROMOVIDAS PELA ASSOCIAÇÃO RURAL DE JARAGUÁ DO SUL, EM SANTA CATARINA

Comemorando o "Dia do Colono", que transcorre a 25 do corrente, a Associação Rural de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, inaugurará naquela data a Casa do Lavrador, promovendo festividades e distribuindo ferramentas, mudas de arvores frutiferas, aves e ovos além de cadernetas de depósitos populares, ofertadas pelos bancos locais.

Será cumprido o seguinte programa: 9,05 — Missa; 10 horas — Benção do prédio da Associação Rural, com hasteamento do Pavilhão Nacional e discurso do prefeito municipal; 10,15 horas — Inauguração da Casa do Lavrador de Jaraguá do Sul; sessão solene na Associação Rural, discursando no transcurso da mesma os Srs. deputado Arthur Muller, Mario Tavares da Cunha Mello e Luis de Souza, e 11 horas — Encerramento da sessão.

Volta à Justiça do Trabalho o processo dos comerciários

Dentro de poucos dias o julgamento — do dissídio coletivo —

O Juiz Homero Prates, do Tribunal Regional do Trabalho, que funciona no dissidio coletivo dos comerciários, como revisor, fez entrega ontem, á tarde, na secretaria do T. R. T. o processo que lhe fora encaminhado para revizionar. Aquele Juiz, preferiu guardar o seu voto para ler em sessão de julgamento, coisa que se deve dar no prazo de 12 dias no máximo, de acôrdo com o regulamento interno do Tribunal Regional da Justiça do Trabalho.

O Vinte e Dois de Julho na História Nacional da Polônia

Régulo Gerbert Bagueira Sampaio

Comemora-se hoje, na Legação da Polônia, com grande jubilo a passagem do quarto aniversário da criação do Manifesto renovador de 22 de julho de 1944.

O Comitê Polonês de Libertação Nacional, diante da necessidade de uma reestruturação orgânica na sua pátria organizou sob forma de Manifesto as exigências e as providências imediatas que deverião ser postas em prática em benefício da coletividade. Este manifesto consta de três modificações radicais: Politica, Econômica e Cultural.

A primeira caracterisa-se principalmente pela substituição da velha politica por novas medidas de consolidação de amizade com os povos slavos em benefício da defesa dos interêsses comuns, estabelecendo assim nova fronteira, ao longo dos rios Odra e Nysa, que dá a Polônia e a Tcheco-Eslováquia mais segurança, uma vez que esta é a mais curta existente. Tal fato proporcionou a Polônia maior extensão de costas para o mar (Báltico), pois sua primitiva faixa litorânea media apenas 100 quilometros.

Quanto as modificações de ordem econômica que foram introduzidas pelo nôvo sistema temos a ressaltar: a reforma agrária, a nacionalização das industrias pesadas e médias, reintegração e povoamento das terras Polonesas ocupadas pelos alemães, um plano trienal de reconstrução, transformação do país agricola em agricola-industrial. E finalmente uma economia planificada, baseada em três formas: Estatal ou Nacional, Cooperativa e Privada; regimem êste muito semelhante ao Britânico, porém, de indices de socialisação mais nitidos.

Das várias reformas culturais aplicadas pelo movimento renovador devemos notar, como as mais importantes: a difusão sistemática do patrimônio cientifico, artistico e de um modo geral cultural, a tôdas as classes e em todas as zonas, tanto urbanas como rurais.

As transformações radicais operadas na organização social polonesa produziram grandes e benéficos resultados. Pois a Polônia possui atualmente maior numero de universidade e cursos superiores em zona rural que antes da guerra. Os teatros, os livros e os jornais têm maior procura e tiragem, porque os preços são mais baixos. Há, ainda na zona rural, para a diversão do povo, cinemas ambulantes. Atualmente a Polônia é o segundo pais exportador de carvão, depois do Estados Unidos, abastecendo porisso 22 paises em todo o mundo com a produção anual de 70.000.000 (70 milhões) de toneladas. A Polônia produz em nossos dias 270 locomotivas e 15.000 vagões por ano, capacidade produtiva muitas vêzes maior que a anterior a guerra.

Diante deste grande impulso que tomou a Polônia nestes quatro anos e da incontestável eficiência do Manifesto de 22 de julho de 1944, louvêmos, juntamente com a Polônia, o Comitê Polonês de Libertação Nacional pela idealização deste Manifesto e o povo Polonês pela sua perfeita aplicação prática.

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8 % Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

CHEGOU A PARIS O CHANCELER PORTUGUÊS

PARIS, 21 (AFP) — O ministro de Estrangeiros de Portugal, sr. Caeiro da Mata, chegou ontem a Paris, onde se demorará uma semana. Seguirá depois para Vittel, onde fará uma estação de cura e repouso, voltando novamente a Paris. Para mais alguns dias desta capital antes de regressar a Lisboa.

Dificuldades na exportação de produtos portuguêses para o Brasil

VIRÁ AO RIO O SNR. VITOR GUEDES PARA TRATAR DO CASO

LISBOA, 21 (AFP) — Exportadores portugueses para o Brasil decidiram em reunião realizada na Associação Comercial de Lisboa enviar ao Brasil seu Presidente, Victor Guedes, especialmente encarregado para tentar resolver ali as dificuldades criadas atualmente á exportação de produtos portugueses para o Brasil, pela suspensão e diminuição da importação de certos produtos pelos importadores.

A decisão foi tomada em razão da ineficacia dos meios empregados pelas vias normais. A solução do problema foi aprovada pelo sr. Alfredo Ramos, delegado da Câmara de Comercio Brasileira, recentemente criada em Lisboa e que assistiu á reunião.

Nessa ocasião recordou que a situação atual é tal que se tornava preciso que se estudassem meios para trocas dos dois sentidos e não num unicamente, como acontecia atá agora.



SENADOR EVANDRO VIANA — Convocado, em dias da semana passada, por motivo da ausência temporária do Sr. José Neiva, prestou o compromisso regimental, sendo imediatamente empossado, o Sr. Evandro Mendes Viana, suplente de Senador pelo Estado do Maranhão. O flagrante foi feito na ocasião.

Esclarecimento popular em tôrno dos problemas de assistência à mãe e à criança

Como vem sendo desenvolvido o trabalho da Comissão de Educação da Campanha Nacional da Criança no Estado do Rio — Ação ampla e profunda — As palestras programadas

Formar a consciência nacional relativamente ao problema de assistência a maternidade e a infância é um dos objetivos da Campanha Nacional da Criança, que aparece assim perfeitamente estruturada, pois começa de fato do principio. Essa tarefa é muito ampla e precisa ser profunda em sua ação esclarecedora. Assim o entendendo, a Comissão de Educação da Campanha Nacional da Criança no Estado do Rio, para cumprir de maneira satisfatória a sua finalidade, traçou um programa que certamente terá resultados os mais eficazes, uma vez que a sua ação é feita mesmo junto aos Postos de Puericultura, Serviços de Higiene Pré-Natal e infantil, Maternidade, fábricas e escolas, bem como através dos jornais, cinema e rádio.

A Comissão de Educação vem se reunindo seguidamente, sob a presidência do Dr. Almir Madeira. Na ultima reunião, foi feita uma distribuição de tarefas para todos os seus membros, de acôrdo com o programa seguinte:

Dr. Almir Madeira — Êrros e preconceitos em puericultura, palestras nos postos de assistência a maternidade e a Infancia; Dr. César Leal Ferreira — palestras e cinema educativo nas escolas; Dr. Silvio do Lago — palestras populares sôbre higiene infantil através da Rádio Clube Fluminense; Dr. Otávio Lemgruber — palestras nas escolas publicas e particulares; Sra. Fernanda Vieira Ferreira Barcelos — temas de higiene infantil nos postos e assistência localizados junto as favelas de Niterói; Dr. Carlos Tortelly Costa — problemas da maternidade — palestras nos postos da L. B. A.; Eduardo Imbassal — palestras nas fábricas, asilos e instituições privadas.

Grave desastre de trens

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — O trem N-15, da Sorocabana, ao atingir o trecho entre Oiti e Imbauba, teve descarrilado quatro carros de passageiros, logo atrás do carro restaurante, que tambem saiu dos trilhos, havendo panico entre os passageiros. Num dos vagões de 2.ª classe, uma das molas de espirau do "truque" varou o assoalho, subindo até o teto e, na descida, atingiu a cabeça do japonês Yataro Kometame, fraturando-a. O ferido foi transportado em estado desesperador para a Santa Casa de Botucatú, na propria máquina da composição.

Prosseguiu o trem, depois de tudo normalizado, até Vitoriana onde novamente descarrilou outro carro, havendo então forte indignação entre os passageiros, que tentaram incendiar os vagões e agredir vários engenheiros da Sorocabana que viajavam no trem. Acalmados os animos e reposto nos trilhos o vagão descarrilado, depois de várias horas de atraso, o N-15 conseguiu chegar a Botucatú.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos Prêmios da Loteria nº 348, extraida em 21 de julho de 1948.

26116 — Cr$ 1.500.000,00 — São Paulo — 26115 (Apro.) — Cr$ 37.500,00 — 26117 (Apro.) — Cr$ 37.500,00 — 10245 — Cr$ 300.000,00 — Rio 4689 — Cr$ 200.000,00 — Ilhéus Bahia — 36032 — Cr$ 100.000,00 — Rio 38397 — Cr$ 50.000,00 — Rio.

E mais 5 prêmios de Cr$ 10.000,00; 10 de Cr$ 5.000,00; 20 de Cr$ 3.000,00; 35 de Cr$ 2.000,00; 60 de Cr$ 1.000,00; 474 de Cr$ 500,00; 1.600 de Cr$ 350,00 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 4.000 de Cr$ 250,00 para os bilhetes terminados em 6.

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratíssimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38 - Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 43-4171
CASA RUY LEAL

As autoridades de S. Paulo enviaram mensagens de saudação á Camara Municipal de Lisboa

LISBOA, 21 (AFP) — O tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa, recebeu nos Paços do Conselho o sr. dr. Mario Ottolini Costa, vereador da Camara Municipal de São Paulo, que lhe foi apresentar cumprimentos e entregar mensagens de saudação do Governador do Estado e presidente do Municipio daquela cidade brasileira.

O sr. dr. Mario Ottolini Costa, que é "leader" da bancada governamental e médico-cirurgião, visitou, em seguida, as principais dependencias dos Paços do Conselho e a exposição gloxinias, avencas e outras plantas de estufa, que ali se encontra patente ao publico, e declarou-se muito bem impressionado.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 38 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Fioravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Mâncio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1.501
Direção e Superintendência 22-3226
Gerência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Policia 43-4804
Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 130,00, 6 meses, Cr$ 70,00. Por via aérea: 12 meses, Cr$ 240,00 — 6 meses, Cr$ 130,00.
Suplemento em lingua estrangeira (remessa por via aérea para os Estados) — 12 meses, Cr$ 200,00 — 6 meses, Cr$ 110,00 — 3 meses, Cr$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr$ 130,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.
Numero avulso — Cr$ 0,50
O unico cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

Na Academia Fluminense de Letras

A posse hoje do Sr. Geraldo Bezerra de Menezes



SR. GERALDO MONTEDONIO BEZERRA DE MENEZES

Será empossado hoje, as 21 horas, em sessão solene, na Academia Fluminense de Letras, como seu novo membro efetivo, na vaga deixada recentemente pelo academico Sr. Tomé Guimarães, o Sr. Geraldo Montedonio Bezerra de Menezes, que na veneravel entidade do Estado do Rio, virá ocupar a cadeira patrominica de Carlos de Lacerda. O novo academico que é figura de realce nos meios sociais, juridicos e intelectuais do país, é autor de várias obras literarias, de direito, e de jurisprudência trabalhista e forma com destaque e reconhecido saber e probidade como um dos mais capazes juristas da atual geração. No ato de posse, o Sr. Bezerra de Menezes, será recepcionado pelo academico e conhecido escritor Luiz Lamego, e em seguida, fará o "Elogio De Thomé Guimares", um estudo acurado e psicologico sôbre a personalidade de seu ilustre antecessor.

GINASIAL (Art. 91)
Matriculas abertas para as turmas em 1 ou 2 anos; Admissão ao Ginásio; Port., Matemática e inglês. Av. Rio Branco, 147, 2º
CURSO CARIOCA

Conferência Latino-Americana de Nutrição

Instalou-se, em Montevidéu, a 1ª Conferência Latino-Americana de Nutrição, com o comparecimento de delegações dos diversos países da América Latina e de várias organizações internacionais.

Na sessão inaugural foram eleitos para dirigir os trabalhos da Conferência o chefe da Delegação Uruguaia, Professor Varela Fuentes, no cargo de Presidente, e o chefe da Delegação Brasileira, Professor Josué de Castro, no cargo e Vice-Presidente. Os trabalhos deste conclave cientifico durarão até o dia 28 do corrente.

O 19.º aniversario da Casa do Estudante do Brasil

UM PROGRAMA ORGANIZADO PARA FESTEJAR A DATA

A Casa do Estudante do Brasil festejará, em agosto seu 19.º aniversário.

Para êsse fim, foi elaborado um programa constante das seguintes atividades:

Dia 4, às 17,30 horas — Conferência do Prof. Arthur Ramos, promovida pela Escola Livre de Estudos Superiores, sôbre o tema: "Novas Perspectivas na Ciência das Relações Humanas". Entrada Franca.

Dia 6, as 17,30 horas — Inicio do curso de "Introdução à Economia Politica", pelo prof. Djacir Menezes. Inscrições na Secretaria.

Dia 13, às 12 horas — Inauguração da Exposição Nacional de Publicações Estudantis. As 13 horas — Almoço de confraternização.

Dia 17, às 20 horas — Projeções de films sôbre variado aspectos da civilização norte-americana, em combinação com a Embaixada Americana. Entrada Franca.

Dia 18, às 20 horas — Conferência de Tristão de Ataíde, promovida pela Escola Livre de Estudos Superiores, sôb o titulo — "Espirito de 3 Gerações". Entrada Franca.

Nese mesmo mês, será lançada, pela Livraria Editora da C. E. B., a monumental obra "Historia Antiga do Oriente Próximo", de H. R. Hall. Em datas a serem marcadas serão realizados: uma conferência de Paschoal Carlos Magno sôbre Teatro, uma nova exibição da Orquestra Universitária da C. E. B., e um recital de canções francezas, comentadas pelo prof. Michel Simon, com entrada franca, além de uma visita a Escola Nacional de Agronomia, no quilometro 47, a convite do Sr. Ministro da Agricultura.

Curso de Informações Geográficas para aperfeiçoamento de professôres de nivel secundário

A SESSÃO SOLENE DE ENCERRAMENTO — ADIADA A VISITA AO OBSERVATÓRIO NACIONAL

Realizar-se-á, hoje, as 16 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, a sessão solene de encerramento das atividades do Curso de Informações Geográficas, em realização nesta capital, por iniciativa do Conselho Nacional de Geografia e que se destina ao aperfeiçoamento dos professôres de nivel secundário.

Relativamente a anunciada visita ao Observatório Nacional a Ireção o Curso avisa aos interessados que a mesma ficou adiada "sine-die".

Aumentou o numero de acidentes do tráfego em Londres

LONDRES, 21 (AFP) — O número de acidentes de transito aumentou muito em junho ultimo, na região londrina. Ocorreram 2.225 acidentes e morrendo 52 pessoas. Entre as vitimas figuram 678 ciclistas, dos quais 534 menores de 15 anos.

LINHOS
CASEMIRAS E TROPICAIS INGLÊSES!
Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras
IMPORTAÇÃO DIRETA — PREÇOS INCRIVEIS
A começar de Cr$ 130,00 o corte de casemira de 2,80 mts.
LEÃO DAS CASEMIRAS
Rua Buenos Aires, 139

Tremenda explosão no centro do Cairo

Bilhete Azul

Chrysanthème
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

As "baianadas" do progresso...

Os jornais anunciam que o Departamento de Fiscalização, sob a direção do Sr. Meira Lima, já iniciou uma campanha decisiva contra as tradicionais "baianas", as velhas companheiras da nossa infancia, portadoras de taboleiros onde as "cocadas", o "cuscus" e o bolinho de tapióca desafiavam a nossa gulodice.

Quem não conhece a figura característica dessas "baianas" de saia rodada, blusas alvas e grossos colares, tôdas nédias e limpas, sentadas em tamboretes e junto ao taboleiro coberto pela toalha rendada de crivo, na defesa contra as moscas e contra a poeira. Quem não se lembra do fogareiro onde os bolinhos de tapióca eram colhidos quando douravam ao calor da braza. Quem não se lembra do tratamento maternal que elas dispensavam aos freguezes, inconsciente reflexo das "babás" antigas, através daqueles carinhosos "yoyôs" e "yayás" com que atraiam seus clientes. E o impecável asseio das tijelas, dos pratos, dos ingredientes, das toalhas e delas próprias...

Mas o progresso não mais as tolera na beira das calçadas ou no vão das portas. A epoca é das feiras... A época é dos caminhões parados, instalados, ancorados no asfalto da cidade, com os caixotes sobressalentes á volta, homens grosseiros, de tamancos e roupas sujas, a venderem frutas pôdres e verduras passadas. E' o progresso, o progresso através das lentes dos que não admitem que sobreviva a tradição, porque para êles a tradição é atraso, é estagnação, é marasmo. O progresso exige coisa nova, mesmo que seja pior'...

E o Sr. Meira Lima é feroz na defesa dêsse progresso "á outrance"; e a seu serviço tôda uma Polícia Municipal, de chanfalho em riste, refuga para a escuridão do passado todo o remanescente que por mais singelo e inocente lembre á tradição.

Século da gasolina, dos automóveis caros, dos casinos que, "malgré tout", reformaram muitas mentalidades, modelaram mui tos personagens de mando e autoridade, não é possivel que resistam ás "baianas" na pureza de suas roupas alvas, na limpesa de seus condimentos, na inocência de seu comércio, na honestidade da tradição que herdaram ás caracteristicas do momento brasileiro, dominio dos "parvenus" e dos audaciosos.

Recolham-se as "baianas" ao passado porque elas envergonham êsse presente de inflamação monetária, do "cambio negro" de intoxicações alimentares, de ademar de barros, de silvéstre pericles...

Salam do "écran" nacional, oh! baianas!... Tuas anáguas impedem que se observem as grandes realizações do Sr. General Mendes de Morais e as iniciativas corajosas do seu direto auxiliar que hoje vos afasta como retardatárias e prejudiciais ás perspectivas modernas.

Voltem para a Bahia. Talvez o Sr. Otávio Mangabeira não tenha evoluido no mesmo sentido...

Banco do Comércio S. A.

O mais antigo desta praça.

Recital de Alma Cunha de Miranda na A. B. I.

Sob o patrocinio do departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa, Alma Cunha de Miranda, conhecida soprano patricia, realizará um recital no salão Oscar Guanabarino, no próximo dia 26, ás 21 horas. Está a seu cargo nessa representação artistica programa de grande responsabilidade e valor, no qual serão interpretados conhecidos clássicos da musica.

Recebido na Associação Comercial o Ministro Plenipotenciário argentino Abelardo Alvarez Prado

Uma conferência do ilustre visitante

Estêve na Associação Comercial, sendo recebido em reunião extraordinária presidida pelo Sr. José Augusto, Vice-Presidente da Camara dos Deputados, o Ministro Plenipotenciário argentino Abelardo Alvarez Prado, que fez uma conferência sôbre o tema "Influência do Banco Hipotecário Nacional na solução do problema da casa-habitação na Republica Argentina".

Ao lado do Presidente da reunião tomaram assento os Srs. Juan Cooke, Embaixador argentino no Rio, deputado Batista Luzardo e Miranda Jordão, Presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas.

Saudou o visitante o Sr. Raul de Góis, que falou em nome da Associação Comercial. Disse da satisfação com que a casa recebia o visitante e acentuou que a economia dos dois paises — Brasil e Argentina — não apresenta pontos colidentes, não se contrapõe em "concorrência e porfias, antes como que se completa e se harmonia, contribuindo, assim, para a riqueza e o engrandecimento da parte meridional dêste hemisfério".

Acrescentou que "ainda não podemos corrigir as falhas e defeitos sobrevindos nos vários setores da produção. Estão empenhadas as classes que representam as atividades privadas, mais do que ninguém, na retificação dessa anomalia, de modo a podermos atender aos nossos justos anseios de criadores de uma riqueza estável e proveitosa á coletividade e á Nação".

Teceu o orador considerações em tôrno dos nossos problemas econômicos e financeiros, terminando por asseverar que o visitante era acolhido prazerosamente pelas figuras mais representativas do nosso comércio, da nossa industria e de nossas entidades rurais.

A GRAVIDADE DA ESCASSEZ DE HABITAÇÃO

Iniciando sua palestra, o Ministro Alvarez Prado ressaltou a gravidade do problema da escassez de habitação, que não afeta em particular a Argentina e aflige tôdas as nações. Após considerações várias, tomou Buenos Aires como exemplo da seriedade da questão, que conta presentemente com três milhões de habitantes, estendendo-se a cidade a povoados suburbanos que formam bairros populares representando outros três milhões de pessoas. Nos ultimos quinze anos inverteram-se cêrca de dois bilhões de pêsos em 400.000 habitações concluidas, sendo necessárias ainda 100.000 casas para alivio da crise ocorrente na Capital platina.

Adiantou que dentro da órbita de ação que especificamente lhe compete o Banco Hipotecário Nacional tem concorrido para solução do problema movimentando empréstimos no interior, conferindo ás suas sucursais a faculdade de conceder diretamente os créditos solicitados até certo limite. O resultado dessa iniciativa é que enquanto a diretoria concedeu ... 1.321 empréstimos, no valor de 86 milhões de pêsos, as gerencias locais concederam 10.299 empréstimos, num montante de 172 milhões.

A reforma bancária deu ao Banco organização e meios financeiros para executar extraordinárias realizações e, desde logo, os fundos limitados do estabelecimento estão á disposição de extenso plano de construções.

O CARATER DAS OPERAÇÕES

O caráter das operações foi fundamentalmente renovado para a execução do plano de construções. Foi destruida a uniformidade do valor das taxações, nos montantes e na taxa dos juros, colocando-se êsses fatores sob diretivas e propósitos sociais. Adotou-se o seguinte enunciado: quanto maior o interêsse social, maior será a percentagem de empréstimos com taxas mais baixas; quanto menor o interêsse social, menor percentagem haverá de empréstimo, com taxas mais altas.

As medidas para contornação da crise de moradia, inclusive a suspensão dos despejos e das demolições, a limitação dos aluguéres e a obrigação dos proprietários arrendarem seus imóveis, evitaram que 70% da população argentina fosse vitima de agiotas e de especuladores. Como medida de emergência, proceder-se-á á colocação do excesso de habitantes das cidades em casas destinadas a serem substituidas por outras melhores e definitivas num periodo de dez a quinze anos.

O Banco estabeleceu uma escala designada pelo algarismo 1 para os empréstimos a empregados e operários filiados a organismos de providência social. O empréstimo destina-se á construção de casa própria para o solicitante e sua familia, concedendo-se 100% da taxação até a soma de Cr$ 40.000,00, a um juro de 2,80 a 4%.

A AÇÃO NO CAMPO

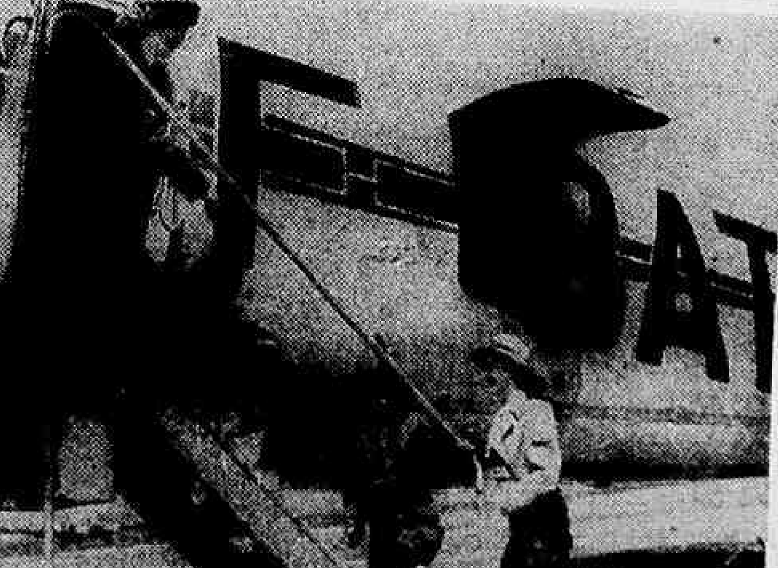
Prosseguindo, revelou o Ministro Alvarez Prado que, quanto ás operações rurais, o Banco Hipotecário tomou a seu cargo o fomento da vivenda familiar rural, edificação de bemfeitorias, ficando a cargo do Banco da Nação o aspecto estritamente agropecuário.

Durante 1947 escrituraram-se 13.134 operações gerais, num total de 384 milhões de pêsos, cifra que representa, com relação a 1946, um aumento de 17,8%, no numero de empréstimo e de 196% na soma total.

Daquele total de empréstimos, 3.471, no valor de 62 milhões de pêsos, corresponde a operações para fomento da habitação própria, e 1.484, no valor de 96 milhões, se referem a empréstimos ordinários para construir.

Nos cinco primeiros meses do ano corrente escrituraram-se ... 2.789 empréstimos para construção de casas próprias, num valor de 62 milhões; 2.210, no valor de 32 milhões, para aquisição de casas já construidas; e 115, no valor de 2 milhões, para ampliação de vivendas. Total: 5.158 operações num montante de 96 milhões de pêsos.

Discorreu o conferencista, a seguir, sôbre o "Fundo Nacional da Habitação", criado para garantir a execução do programa traçado, com um suporte de 4 milhões de pêsos e com uma inversão minima anual de 200 milhões. Dentro de pouco tempo o Banco inaugurará mais 400 residências.



AS CRIANÇAS VENCEDORAS DO CONCURSO DAS "MELHORES CARTAS INFANTIS DO MUNDO" — Robert Gayraud (França), Ruth Thomas (Inglaterra) e Rudiger Kircher (Alemanha), foram declarados vencedores do concurso da "melhor carta infantil do mundo", organizado por uma emprêsa cinematográfica italiana. Encontram-se êstes pequenos vencedores a bordo de um avião da AIR FRANCE pelo qual foram transportados à Roma a fim de receberem os prêmios, frutos de seus esforços. Escolheram por prêmios: Robert Gayraud, um burrico; Ruth Thomas, uma visita à Capela Sixtina e Rudiger Kircher, uma pequena casa. Todos foram atendidos nas suas pretenções, além de contemplados com uma viagem pela AIR FRANCE como prêmio extra.

Declaração

Pelo presente, declaro que a minha declaração publicada neste jornal no dia 18 do corrente, de que quando passara uma procuração ao Sr. Antônio Alves Pereira em tabelião, assinara primeiro em um livro que não era o de procuração, tendo ali ficado a minha assinatura; não tem por fim pôr em dúvida a honestidade do dito senhor, nem de ninguém, mas apenas por uma prevenção, para que não haja qualquer equivoco quanto a essa minha assinatura em livro errado; não sendo êste o único caso de ter assinado na minha boa fé em fôlhas de papel, casos dos quais dei queixa a policia; bem como ainda há poucos dias, assinara o meu nome por inteiro em uma fôlha de papel almaço e bem assim as minhas iniciais: A. J. de Magalhães em um livro que agora penso ser de tabelião; quando ali fui entregar uma licença de motor á firma E. Fernandes & Monteiro, á Rua do Livramento nº 177, tendo feito isso a pedido de um rapaz, única pessoa que ali estava, o qual me disse que era para êle não se esquecer de entregar e de mandar ao visto na Agência, conforme lhe recomendei.

ANTIGUIDADES

CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.

COMPRA E VENDE

Rua da Assembleia, 73

TEL. 22-9464

Desmentida a existência de tifo em Petrópolis

Tendo sido veiculada a existência de um surto de febre tifóide em Petrópolis, estamos seguramente informados, por intermédio da Secretaria de Saúde e Assistência do Estado do Rio, de que não há o pretendido surto de tifo e de que ascondições sanitárias daquela cidade fluminense são excelentes. Ao conhecimento das autoridades sanitárias não foi levada, até o momento, qualquer notificação sôbe êsse caso.

ROUPAS USADAS

Compramos a domicilio pagamos o justo valor

Telefone: 22-8016

"Deve ser atribuida a um torpedo aéreo — E' a conclusão dos técnicos que realizaram as pesquisas

CAIRO, 21 (A. F. P.) — Deve ser atribuida a um torpedo aéreo lançado de um avião voando a grande altura a formidavel explosão que se produziu no centro do Cairo anteontem à noite — tal é a conclusão dos técnicos que realizaram pesquisas para determinar as causas da catastrofe. Dois grandes "magasins" e um cinema foram parcialmente destruidos pela explosão e o número de vitimas é de 4 mortos e mais de vinte feridos. Os danos são avaliados em mais de um milhão de libras. Taxis que passavam nas proximidades por ocasião da explosão ficaram despedaçados e as vitrines das redondezas foram reduzidas a estilhaços.



HOMENAGEADO O PROFESSOR JOSE' FERREIRA PIRES — Realizou-se no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, o almoço promovido pelos amigos e admiradores do Professor José Ferreira Pires, por motivo de sua nomeação e posse na direção da Faculdade Nacional de Odontologia. Durante o ágape, que decorreu animado, foram trocados diversos brindes, tendo sido o professor Ferreira Pires alvo de elogios e referências amáveis dos diversos oradores que se fizeram ouvir. Finalizando a reunião cordial, falou o professor Ferreira Pires que, emocionado, agradeceu a homenagem recebida.

Atenção, revendedores e consumidores de Guará!

FALSIFICAÇÃO DE LETRAS

Em face do êxito sem precedentes do concurso de Guará, começaram a surgir contrafações de letras, o que nos obriga a chamar a atenção de todos para o seguinte:

1º — Nenhuma série estará completa, se não contiver uma letra-chave autenticada, cuja seriação corresponda à que existe em nossos livros. Assim, não tem valor algum a série completa sem essa letra, que é a chave do concurso, e o meio de controlar a sua seriedade.

2º — A fim de dissipar dúvidas, comunicamos que:
Na série verde a letra-chave é o G
Na série rosa a letra-chave é o U
Na série amarela a letra-chave é o R
Essas letras só tem valor quando autenticadas:

3º — Não assumimos qualquer responsabilidade por letras negociadas, e não conferiremos prêmios a nenhuma série de letras que não se enquadre rigorosamente dentro dêste aviso e das instruções gerais do concurso publicadas pela imprensa.

(As.) GUARÁ REFRESCO LTDA
RUA TEODORO DA SILVA, 38

PUBLICAÇÕES

BOLETIM DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

Recebemos esta interessante publicação relativa as atividades do Boletim do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

BOLETIM INFORMATIVO DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMERCIO

Está circulando mais um número dêste Boletim, relativo a julho do corrente ano.

Recital de Intercambio Cultural na A. B. I.

O departamento cultural da A.B.I. realizará amanhã, no auditório da Casa do Jornalista, um recital da série de intercambio cultural, com o concurso de festejada pianista mineira Eurenice Menegale. Esse festival de arte que terá inicio ás 21 horas, tem como finalidade apresentar aos meios artisticos recitalistas do exterior e de outros centros do país, numa série de intercambio e de agrado geral.

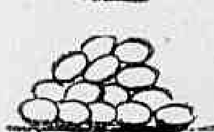
Dr. Brandino Corrêa

BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49 - 1º

Das 14 às 18 horas

AUMENTO DO CUSTO DE VIDA!

	1938 CUSTAVA:	1948 CUSTA:	AUMENTO EM 10 ANOS
	LEITE Cr.$0,80	Cr.$ 2.50	312%
	BANHA Cr.$7,20	Cr.$18.00	250%
	PÃO Cr.$1,80	Cr.$ 6,00	333%
	OVOS Cr.$2,40	Cr.$12.00	500%
	CARNE Cr.$2,80	Cr.$ 7.20	257%
	FEIJÃO Cr.$1,20	Cr.$3.90	325%
	ARROZ Cr.$2,00	Cr.$5.30	265%
	CAFÉ Cr.$3,80	Cr.$9,70	255%

Há 20 anos - o antigo Palácio era o principal cinema do Rio - e inaugurou o cinema falado cobrando Cr$5,00 (NÃO HAVIA IMPOSTOS)



METRO — SÃO LUIZ — PALÁCIO

Em 1948 OS PRINCIPAIS CINEMAS LANÇADORES DO RIO COBRAM Cr$7.00

IMPOSTOS CR$1,40

TOTAL CR$ 8,40

Em 20 ANOS O PREÇO DO CINEMA AUMENTOU APENAS 40%

OS GÊNEROS DE HOJE SERÃO TÃO DIFERENTES DOS DE HÁ 10 ANOS?

QUEM PODERÁ COMPARAR OS CINEMAS DE HÁ 20 ANOS COM OS MODERNOS E LUXUOSOS CINEMAS DE HOJE?

HÁ 20 ANOS O PÚBLICO DE CINEMA NÃO PAGAVA IMPOSTO. HOJE PAGA IMPOSTOS NUM TOTAL DE CR$1,40

CINEMA

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — William Powell e Myrna Loy, em "Canção dos Acusados".

PALACIO — Louis Hayward, Janet Blair, Edgar Buchanan e George Mam Ready, em "Coração de Leão".

ODEON — "Bel Ami" ou "História de um canalha", com Gloria Marin e Armando Calvo.

PLAZA — Joel Mc. Crea, Brian Donlewy, Sonny Tufts e Barbara Britton, em "Suprema Decisão".

VITORIA — Valentina Cortese, Leo Dale e Andrea Chechi, em "Um Yankee na Itália".

PATHE' — Louis Jouvet, Suzy Delair e Simone Renaut, em "Crime em Paris" (3ª semana).

CAPITOLIO — Sessões passatempo: jornais, comédias, shorts.

IMPERIO — "A luz é para todos", com Gregory Peck, Dorothy Mac Guire e John Garfield .

REX — Erro. Flynn e Alexis Smith, em "O idolo do público"; Robert Hutton e Joyce Reynolds, em "A Desdenhada" e "A filha de Don Q" (10º eps.).

SÃO CARLOS — Helene Perdriere e Raymond Rouleau, em "O diabo faz das suas" e o complemento "Uma noite no Follies de Los Angeles".

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Desenhos, jornais, comédias, shorts e variedades.

COLONIAL — "Saigon" e "Ruas do Perigo".

PARISIENSE — Joel Mc. Crea, Brian Donlewy, Sonny Tuffts e Barbara Britton, em "Suprema Decisão".

METROPOLE — "De volta á Ilha do Diabo".

ELDORADO — "Sonata de Amor".

ASTORIA — "Suprema Decisão", com Joel Mc. Crea, Brian Donlewy e Barbara Britton.

FLORIANO — "Coração de Leão", com Louis Hayward e Janet Blair.

AMERICA — "Um Yankee na Itália", com Valentina Cortese e Leo Dale.

OLINDA — Joel Mc. Crea, Brian Donlevy e Barbara Britton, em "Suprema Decisão".

METRO-TIJUCA — William Powell e Myrna Loy, em "Canção do Acusado".

TIJUCA — "A fôrça da lei" e "Agente de Scotland Yard".

AVENIDA — "Bel Ami ou História de um canalha", com Gloria Marin e Armando Calvo.

SÃO JOSE' — Mecha Ortiz e Roberto Escalada, em "Madame Bovary".

SÃO LUIZ — Louis Hayward, Janet Blair, George Mac Ready e Edgar Buchanan, em "Coração de Leão".

REPUBLICA — "Saigon" e "Cilada Fatidica".

STAR — "Suprema Decisão", com Joel Mc. Crea, Brian Donlewy e Barbara Britton.

ROXY — "Um Yankee na Itália", com Valentina Cortese e Leo Dale.

IPANEMA — "Bel Ami ou História de um canalha", com Gloria Marin e Armando Calvo.

METRO-COBACABANA — William Powell e Myrna Loy, em "Canção do Acusado".

RIAN — "Coração de Leão", com Louis Hayward e Janet Blair.

PRIMOR — "Suprema Decisão", com Joel Mc. Crea, Brian Donlewy e Barbara Britton.

IDEAL — "Um sonho e uma canção".

IRIS — "Tarzan e a caçadora".

OLIMPIA — "Fantasmas endiabrados" e "Vida de cachorro".

LAPA — "Kismet" e "Bandoleiros encobertos".

MEM DE SA' — "Amante em fuga".

MODERNO — "Heroica mentira" e "Mascarada tropical".

FLUMINENSE — "A caminho do Rio".

SÃO CRISTOVÃO — "O crime do presidio".

MASCOTE — "Suprema Decisão", com Joel Mc. Crea, Brian Donlewy e Barbara Britton.

MONTE C/ TELO — "O Mercador de Ilusões".

MEIER — "Ela era uma dama" "O filho de Lassie".

VAZ LOBO — "Está é fina!" e "No rodopio da valsa".

AMERICANO — "Quando as nuvens passam".

BANDEIRA — "20 anos e uma noite".

MARACANA — "Relíquia macabra" e "Navio espião".

D. PEDRO — "Flor do lodo" e "Dr. Gillespie em perigo".

CENTENARIO — "Casa de Bonecas".

RIO BRANCO — "Dakota" e "Crime nas brumas".

PIRAJA' — "Anjos da rua".

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 13 horas.

CINEMINHA JARDEL (Copacabana) — Cineac infantil, a partir das 14 horas.

EM NITEROI

RIO BRANCO — Joel Mc. Crea e Barbara Stanwyck, em "Uma Nação em marcha" e "Frente a frente com os Chavantes".

IMPERIAL — Susan Hayward, em "Recordações".

ODEON — "O Fanfarrão", com Red Skelton.

RINK — "Que sabe você de amor?" e "Vingador desconhecido", série.

EDEN — "Uma noite trágica", com Jane Wayne; "Sombra de uma mulher", com André King.

MANDARO — Barbara Stanwyck, em "Duelo romantico" e Donna Reed, em "Uma extranha amizade".

PALACE — Gilda de Abreu, em "Bonequinha de Sêda".

BRASIL — "O tempo não apaga", com Barbara Stanwyck, Van Heflin e Lizabeth Scott, e "O Homem de Ferro", 4º e 5º eps.

PARA TODOS — "Agente encoberto", e "Luzes de Santa Fé".

ICARAI — "Coração de Leão", com Louis Hayward.

EM NOVA IGUAÇU

CINEMA VERDE — Peggy Ann Garner, em "Lares sem mãe" e "A caveira" (10º e 11º eps.).

EM NILOPOLIS

CINEMA VERDE — Peggy Ann Boyer, em "E o amor voltou". Roy Rogers, em "Robin Hood do Oeste" e "A caveira" (12º e 13º eps.).

RADIO

A novidade radiofônica dêstes ultimos dias é a inauguração da sede própria da Rádio Guanabara, no 25º andar do Edificio Darke, na qual contará com oito salas e quatro estudios, além de um amplo, confortvel e luxuoso auditório no grande salão-verde, no sub-solo do referido Edificio.

Labre Junior, que planejou e organizou a atual "Guanabara do Ar", desde a parte técnica á administrativa, prepara-se para inaugurar oficialmente a nova Guanabara, no dia 30 do corrente.

Entretanto, como o auditório da PRC-8 só comporta oitocentas pessoas, várias entidades serão convidadas, em dias diferentes, para uma reunião cordial na nova sede da mesma.

Já na próxima segunda-feira, dia 26, ás 15 horas, a Guanabara receberá a visita da Imprensa e cronistas radiofônicos, oferecendo um coquetel aos presentes.

Assim, a popular emissora se colocará á altura de suas irmãs, com as quais prosseguirá trabalhando em prol da nossa terra e da nossa gente.

* * *

Mais uma audição do seu "Grande teatro", será posta em onda hoje, ás 21,05 horas, pela Rádio Globo.

* * *

A Sra. Geni Marcondes terá irradiado hoje, a partir das 17,30 horas, pela Rádio Ministério da Educação e Saude, seu programa infanto-juvenil "No Reino da Alegria".

* * *

A's 18,55 horas de hoje, o Comitê Nacional de Mulheres, fará irradiar, pela Rádio Ministério da Educação e Saude, mais uma palestra da série "Divulgando a Constituição".

* * *

Com redação e apresentação do Prof. Aires de Andrade, estará no ar, hoje, ás 21,30 horas, pela Rádio Ministério da Educação e Saude o 61º capítulo de "Romance do plano". (O plano na escola espanhola).

TEATRO

A ENCENAÇÃO DE "O MUNDO EM CUECAS"

Dificilmente qualquer outra revista pode alcançar a consagração que teve "O Mundo em cuecas!", escrita pelo Deputado Barreto Pinto e que Chianca de Garcia mostrou a "primeira" anteontem no João Caetano, para uma platéia repleta e ansiosa por ver o que havia sido feito pelo irrequieto representante carioca á Câmara dos Deputados. Já agora todos são unânimes em dizer que aí está não só uma "féerie" que honra o teatro nacional, como uma das maiores criações de Chianca de Garcia que se esmerou em produzir um espetáculo digno de ser a sua despedida antes do embarque para a Argentina que se dará em breve. Aliás, a própria Censura Teatral isso reconheceu, retirando no ensaio geral, a impropriedade até 18 anos, que lhe havia imposto, reduzindo-a para sòmente até 14 anos, o que ainda é rigoroso, já que nada tem "O Mundo em cuecas" de impróprio.

Hoje, haverá a primeira vesperal, ás 15 horas, além das duas costumeiras sessões noturnas ás 20 e 22 horas, esperando-se outras enchentes como vem acontecendo desde a estréia, "O Mundo em cuecas!" "pegou". E' a moda do momento. Todos querem ver a revista de Barreto Pinto e realmente se extasiam com o que lhes é dado ver. Virginia Lane, Colé, Horacina Correia, Ripolim, Matilde Broders, Mário Marcus, J. Cabral, Celeste Aida, Bilinha, Valery Martins, Armando Nascimento, todo o elenco, são alvo dos mais entusiásticos aplausos do público.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 93
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.223,60

REAPARECIMENTO DE OSCARITO

Oscarito, o maior cômico do Brasil, que encabeça o "scratch" teatral de Valter Pinto vai reaparecer, ainda êste mês, no Teatro Recreio.

O notável cômico que se tornou célebre no cinema e no teatro vem de dominar as platéias de São Paulo e Santos, onde foi recebido com extarordinários aplausos. Os seus trabalhos em São Paulo e Santos foram de tal sorte que foi êle classificado pela imprensa de lá como sendo, realmente, o maior de todos os nossos cômicos.

O reaparecimento do "malabarista do riso" se dará com "Trem da Central", um original de Valter Pinto e Freire Júnior, que está pontilhado de grande comicidade, apresenta cenografia deslumbrantes e trás uma soberba montagem. A parte coreográfica de "Trem da Central" é diferente das que temos assistido e apresenta um corpo de lindas garotas as "Pitucas Girls" e "Recreio Girls". Os efeitos de luz serão produzidos por uma equipagem de aparelhos vindos de Washington, New York e Milão, o que importa em se afirmar que veremos grandes novidades.

ESPETACULOS

JOÃO CAETANO — **O Mundo em Cuecas**, pela Companhia Chianca de Garcia, ás 20 e 22 horas.

GLORIA — **As garotas do Mendonça**, pela Companhia Jaime Costa, ás 20 e ás 22 horas.

SERRADOR — **Beijos perdidos**, pela Companhia Palmeirim, ás 20 e 22 horas.

RIVAL — **Mamãe dormiu na rua...**, pela Companhia Alda Garrido, ás 20 e ás 22 horas.

GINASTICO — **Uma rua chamada pecado**, pelos Artistas Unidos, ás 21 horas.

REGINA — **Chuva**, pela Companhia Dulcina-Odilon, ás 20 e ás 22 horas.

FENIX — **Teresa Raquin**, pela Companhia Sandro, ás 21 horas.

TEATRINHO INTIMO — **Êle, ela e o outro...**, por Aimée e seus artistas, ás 21 horas.

AOS EMPRESARIOS

Tôda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje, em diante á Avenida Rio Branco, nº 181, 15º andar, sala 1.501 (Edificio Cineac)

BELAS-ARTES

ISMAILOVITCH

O conhecido artista realizará, no dia 29, uma exposição retrospectiva em comemoração ao 21º aniversário de residência no Brasil. Também, tomará parte nesta exposição sua aluna, hoje a consagrada artista Maria Margarida.

SÃO PAULO

Será inaugurada dentro de alguns dias, em São Paulo, na Galeria Ita, á rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de autografos dos maiores nomes da história da humanidade. Figuram nessa exposição cerca de duzentos autografos.

BARROS, O MULATO

No Salão de Exposições do Hotel Quitandinha, o conhecido artista, apresenta uma mostra de sua arte, constando de paisagens, nus e figuras. Esta será sua última exibição antes de sua viagem aos Estados Unidos.

XIV SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES

Ao contrário do que estava assentado, o XIV Salão Paulista de Belas Artes será inaugurado no dia 20 de agôsto próximo, no salão "Almeida Junior" da Galeria "Prestes Maia".

COLMEIA DE PINTORES DO BRASIL

Esta associação está fazendo estudos da Igreja N. S. da Glória do Outeiro, para sua próxima exposição, que será inaugurada no dia 14 de agôsto próximo, no Consistório da Irmandade de N. S. da Glória.

FRANCISCO DE PAULA

Patrocinada pela Sociedade dos Artistas Nacionais, inaugurar-se-á hoje no Museu Nacional de Belas Artes, a exposição de quadros do artista Francisco de Paula.

WIM L. VAN DYK

Para comemorar o Jubileu da Rainha Guilhermina, da Holanda, no próximo dia 26 de agôsto, será inaugurada uma exposição de pintura, em que figurará o Sr. Wim L. Van Dyk ao lado de sua espôsa, a pintora May Van Dyk-Driessen. A mostra será realizada no Salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, e permanecerá aberta até meados de novembro.

EXPOSIÇÃO GARCIA LEMA

Garcia Lema este pintor espanhol, que tanto êxito obteve em sua exposição, no Museu de Belas Artes, acha-se, atualmente, expondo com grande sucesso, no Hotel Quitandinha.

SINTONISE SEU RÁDIO ÁS 2as, 4as e 6as FEIRAS ÁS 12,30 HORAS COM A RÁDIO MAYRINK VEIGA E OUÇA RODOLFO MAYER INTERPRETANDO A SENSACIONAL NOVELA "E AGORA, Sr. JUIZ" APRESENTADA PELOS FAMOSOS "VINHOS SALTON" — UM BRINDE AO SEU PALADAR!

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

A Exma. Sra. D. Maria José Taylor Fonseca Costa do Couto, espôsa do Sr. Almirante Appio Torquato Fernandes do Couto.

— A Exma. Sra. D. Gilda de Oliveira Lisaerra, espôsa do maestro Moacir Lisserra, professor da Escola Superior de Música.

SENHORINHAS:

A gentil Srta. Olga Pais de Barros, distinto ornamento da sociedade de Cuiabá, Mato Grosso.

SENHORES:

O Sr. Horácio Barbosa Rodrigues, Diretor do Pessoal do Ministério da Fazenda.

— Professor José Oiticica, catedrático do Colégio Pedro II.

— Dr. Mário Marques Lisboa, do Ministério da Justiça.

— Dr. José Gil Castelo Branco Carneiro de Mendonça, médico nesta capital.

— Faz anos hoje, o Sr. Hamilton Loureiro Novais, ex-diretor da Companhia de Seguros Varejistas e figura de relêvo em nossos meios securitários. Várias homenagens lhe serão prestadas, promovidas por seus amigos e admiradores.

— Dr. Crisanto Moreira da Rocha, figura de projeção em nossa sociedade e médico nesta capital.

— Dr. Joaquim Moreira da Fonseca, presidente da Academia de S. Lucas.

— Sr. José da Rocha Ribas, cavalheiro benquisto em nossos circulos sociais.

— Sr. Manuel Leite Bastos, nosso antigo colega de imprensa.

— Passou, ontem, a data natalícia do Sr. Comte. João Caetano Fontes.

CASAMENTOS

Srta. Maria Amalia Vieira Passos - Sr. Adolfo de Alencar Araripe — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da distinta Senhorinha Maria Amalia Vieira Passos, filha do Sr. Antônio Vieira Passos, com Sr. Adolfo de Alencar Araripe, filho do ilustre engenheiro Dr. D. de Alencar Araripe e de sua virtuosa espôsa, D. Carmen Monteiro de Alencar Araripe.

O ato religioso, realizar-se-á, ás 17 horas, na Igreja de São José, á Rua São José.

HOMENAGENS

Comendador Oscar da Costa — Aproveitando a oportunidade do aniversário do Comendador Oscar da Costa, zeloso corretor da V. O. 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, os seus amigos que compõem a Mesa Administrativa da benemérita instituição religiosa lhe prestarão merecida homenagem, fazendo inaugurar, no dia 30 do corrente, o seu retrato na galeria da Igreja, onde já figuram quantos, como o homenageado, prestaram serviços inestimáveis á Ordem. A solenidade será precedida de missa votiva, ás 11 horas, a cuja cerimônia comparecerão os irmãos e suas famílias e quantos estimam o ilustre homenageado.

FESTAS

Clube Militar — O Departamento Recreativo do Clube Militar fará realizar sábado, das 23 ás 2 horas, uma noite-dançante, para a qual é exigido o traje de passeio. As informações para essa festa podem ser obtidas na sede social, sala 705.

Olimpico Clube — Mais uma tarde-dançante dedicada aos associados e suas familias será realizada sábado, no Departamento Social do Olimpico Clube.

Sampaio A. C. — Realiza-se sabado, nos salões do Sampaio Atlético Clube, á Rua 24 de Maio, o baile em homenagem ás alunas da Escola de Corte e Costura Mme. Sofia, que terminaram o curso em 1947. A cerimônia terá início ás 20 horas, com a entrega dos diplomas, seguindo-se-lhe a escolha dos mais belos vestidos, apresentado pelas próprias alunas. Terminada a primeira parte da solenidade, terá lugar o baile que será animado ao som da Rio Orquestra, dirigida por Lima. Esse baile anual da conhecida escola de corte é ansiosamente esperado por quantos já o conhecem.

BANQUETE

Sr. Jair Negrão de Lima — Rejubilados com o ato do Prefeito, nomeando o Sr. Jair Negrão de Lima para o alto cargo de Secretário das Finanças, os amigos e admiradores do novo titular daquela repartição municipal vão oferecer-lhe, nestes próximos dias, um banquete de cordialidade e simpatia.

RECITAIS

No próximo domingo, 25 do corrente realizam-se ás 15 horas, no Conservatório Brasileiro de Música, dois recitais escolares e números variados de música em que tomarão parte, as Senhorinhas Ecy de Oliveira Guimarães e Maria Emilia Caire, constituindo essa festividade artística a 5ª série de 1948, do curso dirigido pela Professora Bevilaqua Barroso Neto.

BODAS

Casal Djalma Pereira Madruga — Celebrám, hoje, o 10º aniversário do seu casamento o Sr. Djalma Pereira Madruga e sua espôsa D. Djalma Pereira Madruga. Comemorando também, o natalicio de sua filha Maria Haydéa, que nesta data, completa nove anos de idade, o distinto casal oferecerá, na residência, uma festa intima ás pessoas de suas relações de amizade.

CONFERENCIAS

Professor Victor Peluso — Promovida pela Associação dos Geografos Brasileiros, realiza-se hoje, ás 17 horas, no Conselho Nacional de Geografia, a conferência do Professor Victor Peluso, diretor do Departamento de Geografia e Cartografia do Estado de Santa Catarina, sobre o tema: "Duas Vilas do Estado de Santa Catarina".

JANTARES

Deputado Munhoz da Rocha — Realiza-se sexta-feira, dia 30, ás 20 horas, no salão do Night and Day, o banquete que os amigos e admiradores do Deputado Munhoz da Rocha vão lhe oferecer, por motivo de sua brilhante atuação na legislatura finda e por sua reeleição para o cargo de 1º Secretário da Câmara dos Deputados. As listas de adesões a essa homenagem são encontradas no Hotel Serrador, Senado Federal, "Jornal do Comércio" e Jockey Clube.

Dr. Valdemar F. Marques — Em regozijo por sua recondução ao cargo de Ministro do Superior Tribunal do Trabalho, os amigos e admiradores do Dr. Valdemar Ferreira Marques aproveitando o ensejo de seu aniversário natalicio, a 28 do corrente, oferecem-lhe, nesse dia, ás 20 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, um jantar de cordialidade.

FALECIMENTOS

Cel. Manuel Carneiro Leão — Ocorreu, ontem, em Recife, o falecimento do Coronel Manuel Carneiro Leão, antigo agricultor e banqueiro em Pernambuco. O ilustre morto pertencia a uma das mais tradicionais familias daquele Estado. Deixou o Cel. Carneiro Leão, uma única filha, a Sra. Nita Carneiro de Novais, espôsa do Senador Novais Filho.

MISSAS

Viúva Olivia de Castro Sousa Dias — Mandada celebrar pelos seus filhos, netos, bisnetos e gênros, será rezada, hoje, ás 11 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, missa de 7º dia por alma da saudosa Senhora D. Olivia de Castro Sousa Dias, viúva do Desembargador Luiz de Sousa Dias, sendo convidadas para êsse ato de religião, ás pessoas das relações da veneranda extinta, que pertencia a tradicional familia do Estado do Rio.

Missa em ação de graças

MANUEL ANTUNES

GRACINDA DE FREITAS ANTUNES, CONVIDA PARENTES E AMIGOS PARA ASSISTIREM A' MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS QUE SERA' CELEBRADA NO PROXIMO DIA 25, A'S 10,30 HORAS, PELO PRONTO RESTABELECIMENTO DO SEU ESPOSO MANUEL ANTUNES, NO ALTAR-MOR DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA PENHA.

PENHORADOS AGRADECEM A TODOS QUE COMPARECEREM A ESSE ATO RELIGIOSO.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

Recital Duo-Piano, hoje, na A. B. I.

Ilara Gomes Grosso e Lourdes Gonçalves, apresentam-se hoje, ás 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, em recital a dois pianos, promovido pelo departamento cultural da Casa do Jornalistas. A julgar pelo interesse despertado, prevê-se um grande êxito, reunindo o programa musicas de compositores nacionais e estrangeiros. O ingresso será com a apresentação da carteira social e convite distribuido pela secretaria.

Banco Português do Brasil

SOCIEDADE ANONIMA

Cartas patentes ns. 924 de 19-12-930, 1950, 1951, de 16-2-939 e 667 de 26-5-947

CONSELHO ADMINISTRATIVO:
ERNESTO G. FONTES
ANTONIO LEITE GARCIA
RAYMUNDO O. DE CASTRO MAYA
EVARISTO M. DE NOVAES
ALBERTO DE FARIA FILHO
T. MARCONDES FERREIRA
RUY LOWNDES
ERNESTO DA CRUZ SOARES

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1948

(Compreendendo Matriz e Agências)

Sede: RIO DE JANEIRO
AGENCIA DO CASTELO:
AV. GRAÇA ARANHA, 26-I
FILIAIS EM S. PAULO E SANTOS
CAPITAL INTEGRALIZADO:
Cr$ 50.000.000,00
RESERVAS:
Cr$ 37.239.157,50

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL CAIXA			
Em moeda corrente		21.574.490,50	
Em depósito no Banco do Brasil		133.154.542,50	
Em depósito á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		12.625.163,60	
Em outras especies		19.163.354,60	185.517.351,20
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		9.332.000,00	
Emprèstimos em C/Corrente	202.368.559,60		
Titulos Descontados	331.956.126,10		
Letras a receber de C/Própria	1.257.590,00		
Agências no País	65.750.272,50		
Correspondentes no País	21.062.964,70		
Correspondentes no Exterior	46.307.051,00		
Outros valores em moeda estrangeiras	7.328,60		
Outros créditos	10.593.101,80	679.743.404,80	
Imóveis		17.097,70	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 5.000.000,00 depositadas a/o da Superintendência da Moeda e do Crédito	10.789.032,90		
Apólices Estaduais	4.300,00		
Apólices Municipais	1.985,00		
Ações e Debêntures	551.750,00	11.346.967,90	700.439.470,40
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	10.975.770,00		
Móveis e Utensilios	1.459.900,00		
Material de expediente	2.000,00		
Instalações	391.119,60		12.828.339,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos			
Impostos			
Despesas Gerais			
Outras contas	1.767.935,10		1.767.935,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		61.797.013,80	
Valores em custódia		420.537.085,60	
Titulos a receber de C/Alheia		501.331.832,30	
Outras contas		99.252.350,80	1.082.918.282,50
			1.984.471.638,80

PASSIVO

			Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL				
Capital			50.000.000,00	
Fundo de reserva legal			4.374.056,70	
Fundo de previsão			3.347.725,90	
Outras reservas			29.517.374,90	87.239.157,50
G — EXIGIVEL DEPOSITOS				
á vista e a curto prazo:				
de Poderes Publicos		317.500,00		
em C/C Sem Limite		232.191.675,10		
em C/C Limitadas		141.664.965,20		
em C/C Populares		39.349.847,90		
em C/C Sem Juros		47.004.648,90		
em C/C de Aviso		24.598.247,80		
Outros depósitos		67.306.738,70	532.433.663,10	
a prazo: de diversos:				
a prazo fixo		95.941.967,70		
de aviso prévio		10.424.555,60	106.366.525,30	
			638.800.188,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES				
Agências no País		74.855.546,10		
Correspondentes no País		15.598.764,30		
Correspondentes no Exterior		34.177.545,20		
Ordens de pagamento e outros créditos		34.719.832,80		
Dividendos a pagar: Anteriores (não reclamados)	282.516,20			
55º dividendo de 12% a.a. (Cr$ 12,00 por ação), a distribuir	3.000.000,00	3.282.516,20	163.146.599,80	801.946.788,20
H — RESULTADOS PENDENTES				
Contas de resultados				12.308.850,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Depositantes de valores em garantia e em custódia			482.334.099,40	
Depositantes de titulos em cobrança: do País		435.165.063,80		
do Exterior		66.166.768,50	501.331.832,30	
Outras contas			99.252.350,80	1.082.918.282,50
				1.984.471.638,80

Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" em 30 DE JUNHO DE 1948 (1.º Semestre)

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Distribuição de acôrdo com a decisão da Assembléia Geral dos Acionistas de 22 de março de 1948:		
7%, percentagem do Conselho Administrativo ref. ao exercicio de 1947 e gratificação extraordinária distribuida aos funcionários	1.994.757,00	
Dividendo complementar (Cr$ 6,00 por ação)	1.500.000,00	
Cotas reservadas de acôrdo com o art. 26, letras "b" e "e" dos Estatutos	2.300.119,40	5.791.876,40
1º Semestre de 1948: Despesas gerais:		
Honorários do Conselho Administrativo e do Conselho Fiscal; ordenados do pessoal e gratificações; contribuições para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários; material de escritório e diversas	9.965 270,80	
Impostos	2.329.960,60	12.295.231,20
Juros: Juros pagos e creditados		11.121.566,90
Amortizações do ativo: Depreciação de instalações, móveis e utensilios	97.401,10	
Perdas diversas — pelas verificadas	963.516,60	1.060.917,70
Fundo de reserva legal: 5% sôbre o lucro liquido		479.982,50
Dividendos: 55º dividendo de 12% ao ano (Cr$ 12,00 por ação) a distribuir		3.000.000,00
Saldo disponivel para o semestre seguinte		6.119.667,00
		39.872.241,70

CRÉDITO

	Cr$
Saldo não distribuido de lucros anteriores	5.794.876,40
Produto das operações sociais:	
Juros e descontos, menos os que passam para o semestre seguinte; comissões; operações de cambio e renda de capitais não empregados em operações sociais	34.077.365,30
	39.872.241,70

Presidente:
ERNESTO G. FONTES
Diretores-Gerentes:
ALBERTO DE FARIA FILHO
RUY LOWNDES

Rio de Janeiro, 13 de julho de 1948

Contador Geral:
FELIX DA COSTA TEIXEIRA
Cont. — C.R.C. nº 733

Firmas uruguaias desejam comerciar com o Brasil

A Agência Comercial do Brasil, em Montevidéu, transmitiu ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio as seguintes oportunidades comerciais:

Ruben W. Varela Bouzon — Minas — 1960 — Montevidéu, que deseja importar madeiras do Espírito Santo e Pará.

La Cubana Uruguaya Ltda. — Boulevar España — 2579 — Montevidéu, que deseja importar madeira compensada de cedro, pinho e taboas de pinho.

Swinden & Cortinas Ltda. Yi, 1435. — Montevidéu, — que deseja entrar em contacto com fabricantes exportadores brasileiros e Representantes — Juan Carlos Gómez, 1479 — Esc. 22 — Montevidéu, que deseja entrar em contacto com fabricantes de fios de algodão e seda artificial.

LOGO MAIS
Ás 21,30 horas, escute "Los Panchos" — a sensação radiofônica do momento, cantando na RADIO MAYRINK VEIGA, numa oferta de "COCA-COLA" — a bebida tradicional da família brasileira!

BOLDOFORMINA
Para males do figado, baço, rins e acido urico. Entre os bons, êste é o melhor

Indico, Irapuru e Varsóvia, os mais prováveis no «Prêmio J. C. de S. Paulo»

Programas - Cotações - Outras notas

Os programas de sábado e domingo prometem sensações, dado o equilíbrio dos páreos que foram confeccionados. A prova principal reside no Grande Prêmio "Jockey Clube de São Paulo", cujo campo está formado por quinze concorrentes.

Eis os programas e cotações:

PROGRAMA DE SABADO

1º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 13,40 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Aldean 54 16
2—2 Camacho 56 30
3(3 Flha 50 50
(4 Valkiria 50 40
4(5 Tuera 50 40
(6 Sussuarana 50 50

2º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 14,10 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Piratinia 52 20
2—2 Helber 52 25
3—3 Urisirio 52 30
4(4 Caxambú 52 40
(5 Ariró 52 50

3º páreo — 1.300 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Dona China 54 25
2(2 Sheik 56 35
(3 Baby Hampton 54 80
3(4 Lipe 56 50
(5 Rercelair 54 80
4(6 Olympus 56 35
(7 Apoll 56 40

4º páreo — 1.500 metros — A's 15,15 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks. Ct.
1(1 Veludo 55 25
(2 Mustafá 55 80
2(3 Edunio 55 30
(4 Maco 55 60
3(5 Irish Star 55 35
(6 Petibiriba 55 50
4(7 Feitor 55 35
(8 Estampido 55 40
(9 Rio Verde 55 70

5º páreo — 1.300 metros — A's 15,50 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
1(1 Morena Clara 54 30
(2 Monte Carlo 54 50
2(3 Raio 52 40
(4 Escudo 58 60
(5 Areado 52 80
3(6 Estrilo 54 30
(7 Don Pedro II 52 80
(8 Jaguarão Chico 54 50
4(9 Pablo 54 40
(10 Bongy 52 60
(" Reunido 54 60

6º páreo — 1.500 metros — A's 16,25 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
1(1 Huron 54 35
(2 Mavlis 56 35
2(3 Diolan 56 30
(4 Magestade 54 60
(5 Staraya 50 40
3(6 Heracles 52 60
(7 Branca de Neve 50 70
(8 Cavador 56 50
4(9 Hispano 52 60
(10 Horus 58 30
(" Curiango 52 30

7º páreo — 1.400 metros — A's 17 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
1(1 Guatapará 56 27
(2 Pucho 54 60
2(3 Cerro Grande 52 27
(4 Glacial 52 80
3(5 Diamant 54 30
(6 Royal Kiss 56 50
(7 Exigente 52 60
4(8 Gin 54 40
(9 Sagres 52 30
(10 Milagrosa 60 40

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.600 metros — A's 13,10 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks. Ct.
1(1 Nedda 56 35
(2 J'attendrai 50 70
2(3 Gabardine 50 40
(4 Dumbo 56 60
3(5 Eolo 52 40
(6 Mister X 52 80
(7 Florian 58 35
4(8 El Rey 56 35
(9 Casiotauro 54 40
(" Arranchador 58 40

2º páreo — 1.300 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks. Ct.
1(1 Daphne 52 25
(2 Cangica 52 60
2(3 Chaim 54 35
(4 Cambuci 54 50
3(5 Arabiana 52 40
(6 Haridan 52 30
4(7 Marmiteira 54 50
(8 Dixie 54 35
(" Fingida 52 35

3º páreo — 1.800 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 50.000,00 — Sétima prova especial de éguas.

Ks. Ct.
1—1 Tirolesa 59 22
2(2 Luva 52 30
(3 Con Botas 58 70
3(4 Argeliana 58 35
(5 Armada 58 40
4(6 Lombardia 52 50
(7 Alvacá 52 40

4º páreo — 1.400 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Scaramouche 55 25
2(2 Rosario 55 50
(3 Roncador 55 40
3(4 Minguinho 55 40
(5 Jacarandá-assú 55 40
4(6 Intermezzo 55 25
(" Eduino 55 25

5º páreo — 2.000 metros — A's 15,15 horas — Cr$ 34.000,00.

Ks. Ct.
1(1 Vencimiento 58 27
(2 Bordoneo 50 50
2(3 Telemaco 56 30
(4 Lafayette 50 70
3(5 Marán 54 40
(6 Mar Revuelto 56 40
4(7 Combativo 56 70
(8 Felizardo 52 30

6º páreo — 1.000 metros — A's 15,50 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
1(1 Iva 54 30
(2 Galiza 50 35
(3 Acarape 56 80
2(4 Rocanora 56 40
(5 Naipe 52 60
(6 Frevo 54 50
3(7 Garrida 54 30
(8 Heroico 52 60
(9 Guaximba 54 70
4(10 Kelvin 54 40
(11 Thelina 56 40
(" Enanio 54 40

7º páreo — Clássico "Jockey Clube de São Paulo" — 1.600 metros — A's 16,25 horas — Cr$ 80.000,00 — Betting.

Ks. Cr.
1(1 Indico 56 25
(" Caxambú 59 25
(2 Dynamo 54 70
2(3 Hellen 58 60
(4 Arissimo 52 80
(5 D. Paulito 59 60
(" Itamonte 57 60
3(6 Varsovia 54 35
(7 Gin 57 80
(8 Jundiahy 58 35
(" Vodka 50 35
4(9 Poeta 54 50
(10 Irapuru 55 27
(" Holkar 61 27
(" Itaquaty .. .. [illegible] 27

8º páreo — 1.300 metros — A's 17 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
1(1 Ornate 52 27
(" El Don 56 27
(2 Con Botas 56 70
2(3 Opulento 52 35
(4 Cantinero 58 80
(5 Miralumo 60 60
3(6 Armada 54 35
(7 Bel Ami 58 30
(" Royal Statute 60 30
4(8 Alto Fondo 52 60
(9 Malevo 60 40
(10 Dona Chiquita 50 50
(" Bien Paga 58 50

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS

AVISO

TODOS AQUELES QUE DESEJAREM, NO DIA 1º DE AGOSTO, EXERCER NO HIPODROMO DA GAVEA, SERVIÇOS PROFISSIONAIS, NOTADAMENTE, FOTOGRAFOS E CINEGRAFISTAS, DEVERÃO DIRIGIR-SE, ATE' A PROXIMA SEGUNDA-FEIRA, 26 DO CORRENTE, A' COMISSAO DE SEDE, POR INTERMÉDIO DO SERVIÇO DE IMPRENSA, A FIM DE OBTEREM O NECESSÁRIO INGRESSO.

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pon Nylon, malha 51. a 30 cruzeiros Rua Santana, 223.

ASSISTENCIA CIRÚRGICO-DENTÁRIA

DENTADURAS PERFEITAS — PELO PROCESSO — DO — Dr. ROMEU GOMES LOUREIRO
Especialidade em dentaduras
GARANTIA ABSOLUTA
AVENIDA MARECHAL FLORIANO N.º 87 — SOBRADO
TEL. 43-6867

LIVROS NOVOS

"Memórias de um Papa-Defuntos — Prof. Mario R. Martins — Gráfica Olimpica, Rio. Coleção de contos. Nesse interessante livrinho reunia o professor Mario R. Martnis seis contos cada qual mais original. Leitura leve e agradavel. O primeiro conto dá titulo ao livrinho. Os outros se intitulam: "Matilde, a bem lembrada" — D. Jaime — O homem que morreu duas vezes — A grande Vitória — Lembra-te de mim.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

FARMACIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicílio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 675
PEDIDOS PELO TEL. 38-4123
GRIPES E ESTADOS FEBRIS se tratam com ACONITOLINO SEM INJEÇÕES

Enquanto o Prefeito arquiteta planos mirabolantes...

Em Niterói tudo pode acontecer -- A imundície no canal da Alameda e em um riacho, no Fonseca -- O estado do rio Calimbá - Quando as chuvas chegarem...

A Prefeitura Municipal de Niterói deve couro e cabelo, como é comum dizer-se, sendo que, sòmente a Companhia Brasileira de Energia Elétrica, deve a bagatela de Cr$ ..... 850.000,00, daí ficar congelada tôda e qualquer queixa dos munícipes em relação à necessidade de dotar inúmeras vias públicas desse imprescindível melhoramento que é a iluminação, pois aquela emprêsa usufrui os lucros altos do fornecimento de luz aos particulares, mas não se interessa de forma alguma, ante a situação da municipalidade, devedora que é, pela colocação de postes para a iluminação das ruas onde não existe tal luxo.

MAS, O PREFEITO...

... tem os seus planos mirabolantes e, para isso, com algum geito e publicidade graciosa, pretende, com as várias Comissões surgidas depois de muita elocubração, fazer por Niterói coisas até então não sonhadas pelos habitantes da ex-imperial cidade da Praia Grande, quase devastada por um ciclone, conforme pode verificar qualquer um, no Gragoatá, o ex-lindo recanto praiano, devastado miseravelmente, tal qual a pinturesca Praia da Boa Viagem e a Rua Antônio Parreiras, em São Domingos, estabelecendo um paralelo com Hiroshima.

E os riachos que cortam a "cidade morena" de Arariboia, que ainda tem por aquelas plagas tupiminós os seus descendentes, são outro osso na administração do Prefeito Rocha Werneck.

A população reclama mui justamente contra essa situação, chamando a atenção do repórter para esses fatos que bem merecem a maior e melhor atenção do dirigente do govêrno municipal niteroiense.

O CANAL DA ALAMEDA

Todo o canal que corta ao meio, a Alameda São Boaventura, no bairro do Fonseca, o qual, nos velhos e gordos tempos, foi batizado pelo saudoso cronista Manoel Benicio como "o primeiro país do mundo", devido à sua água e o seu clima saluberrimo, está entupido em diversos pontos, encontrando-se cheio de lixo e animais mortos. E os mosquitos, concluem os moradores, encontraram clima propício para proliferarem, não deixando ninguém sossegado.

O riacho que atravessa a Travessa Progresso — que de progresso só tem o nome, — no referido bairro, acha-se também cheio de detritos de tôda ordem.

AS CONDIÇÕES DO RIO CALIMBA

Também as condições do rio Calimbá, que vindo do Cubango, atravessa uma boa parte dos bairros de Santa Rosa e Icaraí, são as mais precárias, pois, servindo também de depósito de lixo, em alguns pontos, em outros a lama e as águas pôdres, servem de "habitat" para os mosquitos.

Acontece que, dentro de breves dias, com as primeiras chuvas que caírem, voltarão, novamente, os moradores dos bairros afetados pelas enchentes, notadamente os de Santa Rosa, os mais prejudicados, a sofrer as consequências da completa falta de limpeza periódica dêsses riachos e do canal da Alameda.

Vamos ver se o Sr. Rocha Werneck, diante das lamurias muito naturais dos moradores do Fonseca, de Santa Rosa e de Icaraí, abandona, por alguns momentos os seus mirabolantes planos de remodelação e embelezamento da "urb" fronteira e, por consideração aos munícipes daqueles bairros, tome uma decisão firme e sincera: Mande limpar aqueles riachos e o canal citados, acabando com os mosquitos que azucrinam os ouvidos do próximo e, assim, quando as chuvas chegarem, as águas correrão livremente...

DEPOIS...

S. S. poderá voltar com mais calma ao seu vetusto gabinete, onde poderá pensar à vontade, elocubrando outros planos interessantes e de utilidade para os felizes niteroienses "tout court"!...

Em defesa do magistério primário do Distrito Federal

Justiça ao ex-Secretário de Educação e Cultura do D. Federal

O nosso colaborador Mécimo da Silva fêz ao microfone da Rádio Clube do Brasil, os seguintes comentários em defesa dos interêsses do magistério primário no Distrito Federal:

"Campo Grande, Pedra, Barra e Ilha de Guaratiba, Santa Cruz, Sepetiba e outros arrabaldes da grande urbe são lugares que ficam a uns 10 quilômetros do Centro da cidade.

Não poucas são as dificuldades que decorrem da falta de transporte, de recursos materiais e de outros problemas que afligem e martirizam a laboriosa população do "sertão carioca".

Ninguém ignora o momento sombrio por que a humanidade está passando, nesta época de vida precária e vertiginosa dos nossos dias, em que os homens quase chegam a se degladiar, por questões mínimas e interêsses subalternos. Depois de uma tremenda hecatombe, que semeou o luto e a miséria sôbre o orbe, são inevitáveis as desastrosas consequências morais e econômicas de que estão sendo castigadas tôdas as nações do mundo.

Este reflexo lastimável vem de atingir, no Brasil, quase todos os setores administrativos. O interêsse nacional, infelizmente, não está sendo visado pela maioria dos que dirigem o País e de Norte a Sul, de Leste a Oeste os homens cuidam mais de si mesmos do que interêsse sagrado da Pátria. Com raríssimas excessões, dentre as quais se conta o impoluto Presidente da República, poucos são os que levam a sério o cumprimento do dever.

Triste realidade!

Injustiças e mais injustiças se praticam neste Brasil; quase que só é protegido aquele que nada produz e que ainda consome as últimas reservas de que escassamente dispomos. Estamos regredindo de maneira espantosa, Sr. Presidente, mas é mister que V. Exa. volte suas vistas para estas injustiças, para estas maldades, para êstes crimes de tôda a sorte, para tôda esta confusão que se faz sentir nos setores administrativos do País, V. Exa. Sr. General Eurico Gaspar Dutra, poderá ser a tábua de salvação nacional; para tanto, é preciso se compenetrar, da triste realidade do momento e pôr mãos à obra.

Uma causa que bem merece a sua atenção, Sr. Presidente: é o pagamento da gratificação ao magistério primário do Distrito Federal. Há cêrca de dois anos que foi criada esta fórmula de incentivo ao ensino na zona rural. Pode estar certo V. Exa. de que o estímulo que será proporcionado às professoras com o pagamento da locomoção, não será necessário às que atualmente trabalham nas zonas e locais de difícil acêsso — porque estas já trabalham cristamente, levadas pelo desejo de construir, de tornar o Brasil mais forte, sadio e honrado perante as outras nações. Mas é justo, é lógico e honesto, que se lhes dê a recompensa a que têm irrefutável direito pelo esfôrço que desprendem e pela dedicação que imprimem ao ensino rural. Entretanto, o tempo passou e as determinações superiores não foram cumpridas. Este é Sr. Presidente, o grande mal brasileiro. Tudo que se idealiza no Brasil é jogado à cêsta de papéis velhos e inúteis.

Nada é levado a sério neste País e as coisas mais importantes para o interêsse público, nem sequer são cogitadas. E se o são, o esboço é relegado a um segundo plano político ou mesmo esquecido dentre os papéis velhos e inúteis da velha "burrocracia" brasileira. Foi exatamente o que aconteceu com a gratificação do magistério primário do Distrito Federal.

Idealizou-se, fêz-se lei e não se concretizou até o momento.

Já as caminhonetes que prestariam como estão prestando grandes benefícios ao ensino naquelas zonas, demoraram tanto a aparecer que ninguém mais tinha esperança na sua chegada. Compradas ainda, quando secretário de Educação o Sr. Fioravanti Di Piero, aqueles veículos só agora, depois de tantas lutas políticas, vieram preencher uma das maiores lacunas no ensino carioca. Infelizmente, até a nomeação daquele secretário, ninguém se lembrou de dar condução às dignas e abnegadas professoras da zona rural. E' pena, Sr. Presidente, que as caminhonetes tenham demorado tanto.

Jamais o povo se esquecerá do que lhe fazem os seus governos, Sr. Presidente, desde que o que façam não seja camuflado — Etchgoyen tem o reconhecimento eterno do povo carioca, Pedro Ernesto nunca será esquecido e V. Exa. também terá a gratidão eterna de quantos beneficiar.

O que defendemos, Sr. Presidente, não é nenhum favor da Administração, queremos que seja cumprida a lei e que Vossa Exa. seja o patrono desta causa, fazendo justiça ao magistério da zona rural. V. Exa. terá a gratidão eterna da laboriosa, digna e abnegada classe de professoras".

Sábado e Domingo Grandes Corridas no JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

SUPLEMENTO **GAZETA DE NOTICIAS** Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 73 — QUINTA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1948 — N.º 169

HOJE



Praça Demetrio Ribeiro, 19

COPACABANA — ÓTIMO E SÓLIDO EMPRÊGO DE CAPITAL — HOJE **COPACABANA**

19 — PRAÇA DEMÉTRIO RIBEIRO — 19

ZONA DE 12 PAVIMENTOS

Belíssimo Palacete ESTILO COLONIAL — Entrega imediata

Com amplas acomodações para familia de tratamento ou instalação de Embaixada, podendo servir ainda o terreno para CONSTRUÇÃO DE GRANDE EDIFICIO COM 12 PAVIMENTOS, cuja construção poderá ser feita no alinhamento, isto é, sem o recuo de três metros. O prédio se acha edificado em terreno que mede 10 de frente por 28 de fundos, tendo frente para a Praça Demétrio Ribeiro e fazendo esquina com a Avenida Prado Junior.

INCOMPARÁVEL OPORTUNIDADE:

DESCRIÇÃO DO PALACETE: — Construido em centro de terreno com jardim á frente e garage com entrada pela Avenida Prado Junior. O primeiro pavimento tem grande salão com 32 m2., todo revestido com lambris de jacarandá, magnifico salão para recepção, sala espaçosa para biblioteca, 1 quarto, 1 dito para empregados, grande copa com pia mármore, banheiro com lavatório e W. C., despensa e cozinha revestidas de azulejos e bom fogão a gás marca Junker & Ruhr. Pavimento superior: — Esplêndido terraço á frente, 3 amplos dormitórios (para dormir e vestir), 1 dormitório simples com 20m,2, grande "hall" com riquissimo "vitreaux", quarto de banho completo, com banheira embutida, chuveiro com box, aquecedor automático e lavatório duplo, com duchas água quente e fria e mais um quarto para malas. Terraço na parte dos fundos com frente para a Avenida Prado Junior e linda vista para o mar. Perfeita instalação hidráulica com bomba "Marelli" e 3 grandes caixas para água. Todo o prédio é pintado internamente a óleo, tendo lindos lustres de bronze, porcelana e cristal.

AGENOR

(AGENOR GUIMARÃES)

Escritório à Rua Visconde de Inhauma, 134 — Sala 613 — Telefones 43-7106 e 23-4563 — HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO, Preposto

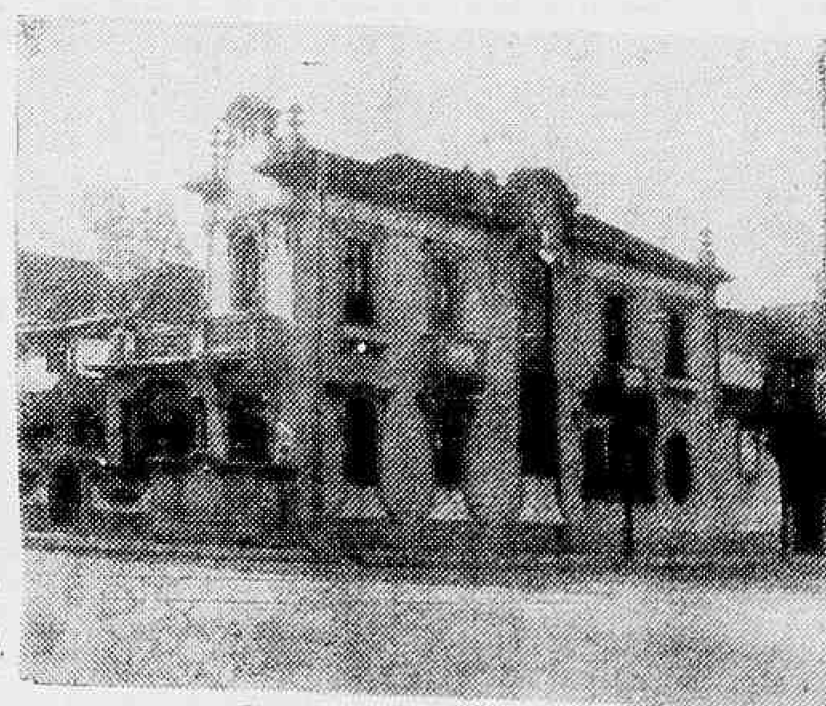
Honrado com a preferência de Exma. Família

VENDE EM LEILÃO, EM FRENTE AO MESMO, HOJE

QUINTA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1948 — ÁS 5 HORAS DA TARDE

O PALACETE ACHA-SE VAZIO E PODERÁ SER VISITADO DIÁRIAMENTE.

Sinal 20% e 5% de comissão.



Praça Demetrio Ribeiro, 19

Leilões
HOJE

DIA 22 DE JULHO

PACHECO — Móveis, louças, cristais, etc., nos dias 22 e 23 do corrente, ás 14 horas, á Rua Santana, 189.

AFFONSO NUNES — Grande prédio adaptável a Casa de Saúde, Colégio ou Hotel, á Rua Artur Bernardes (antiga Carvalho Monteiro), 29, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Rua Assunção, 62 — Botafogo, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Roupas feitas, á Rua da Glória, 100, ás 14 horas, no local.

EDMUNDO — Bom terreno, á Rua S. Dimas, s-n. — Cascadura, ás 16,30 horas, no local.

AGENOR — Belíssimo palacete, estilo colonial, á Praça Demétrio Ribeiro, 19 — Copacabana, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

GIANNINI — Prédio de 2 pavimentos, ás 16 horas, Campo de São Cristóvão, 11, em frente ao mesmo.

GIANNINI — Prédio de 2 pavimentos e loja, ás 17 horas, á Rua Fonseca Teles, 25 e 25-A, em frente aos mesmos.

JÚLIO — Excelente prédio de 3 pavimentos, ás 17 horas, á Rua Pedro Américo, 30.

GIANNINI — Móveis, ás 15 horas, á Rua São José, 25.

DIA 23 DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Caminho do Itaoca, 308 — Bonsucesso, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

EDMUNDO — Direito de ação e metade do prédio, á Rua Piricuman, 30 — Vila Guanabara, Braz de Pina, ás 16,30 horas, no local.

ARLINDO — Perfumarias, ás 16 horas, á Rua Comandante Mauriti, 122.

ARLINDO — Móveis para escritório e toras de cêdro e peroba, ás 14 horas, á Avenida Rio Branco, 108, 13º andar, sala 1.302.

GIANNINI — Prédio e barracão, ás 16 horas, á Rua Amandiú, 48, em frente ao mesmo.

EUCLIDES — Magnífico e sólido prédio, á Rua Bernardino de Campos, 116 — Piedade, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Magnífico prédio, á Rua Conde de Irajá, 53 — Botafogo, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 26 DE JULHO

EDMUNDO — Jóias, móveis e roupas, ás 15,30 horas, em seu armazém, á Rua Gonçalves Lêdo, 26.

SOUSA LEITE — Sólido prédio de 2 pavimentos, á Rua Frei Caneca, 376, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo.

PACHECO — Móveis antigos, cristais, porcelanas e outros objetos, ás 20 horas, á Rua da Passagem, 167-A. Este leilão continuará nos dias 27 e 28.

DIA 27 DE JULHO

ERNANI — 2 esplêndidos prédios, com loja comercial, á Rua Joaquim Palhares, 711 e 717 — Praça da Bandeira, ás 16 horas, em frente aos mesmos.

ARLINDO — Livros sôbre Direito, Medicina e Literatura, ás 16 horas, á Rua do Senado, 335.

EDMUNDO — Magnífico prédio de 2 pavimentos, á Rua do Rosário, 138, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo.

EURICO — Prédio vasio, á Rua Paranapanema, 436 — Pedro Ernesto (Olaria), ás 17 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — 4 ótimas residências, á Rua Nerval de Gouvêa, 401, 405 e 409 — Cascadura, ás 17 horas, no local.

JÚLIO — Bom prédio, á Rua Ana Neri, 191, ás 16 horas, no local.

DIA 28 DE JULHO

EURICO — Prédio de sólida construção, á Rua Vitor Meireles, 224, casa VI, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

CARNEIRO — Sólido e bom prédio com 2 residências, á Rua Angelina, 174 — Encantado, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

EDMUNDO — Terreno e 1 barracão, á Rua Piracala, junto e depois do prédio 469, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo.

AGENOR — 2 bons armazéns para trapiche ou depósito, á Rua Santo Cristo, ns. 210, 212 e 214, ás 17 horas, em frente aos mesmos.

GIANNINI — Grande prédio, á Rua Barão da Tôrre, 37 — Ipanema, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

EUCLIDES — 10 dormitórios, á Avenida João Ribeiro, 542, ás 17 horas, no local.

EUCLIDES — Prédio, máquinas e móveis, á Avenida João Ribeiro, 542, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — 4 prédios, tipo apartamento, á Travessa Afonso, 14-A, 16 e 16-A — Tijuca, ás 17 horas, no local.

DIA 29 DE JULHO

ERNANI — Prédios e apartamentos separados, á Rua Carneiro da Rocha, 114 e 110, ás 16 horas, em frente aos mesmos.

ARLINDO — Padaria e contrato de arrendamento da loja por prazo da lei, ás 16 horas, á Rua Piauí, 219-C.

ARLINDO — Café e bilhares e contrato de arrendamento da loja por prazo da lei, ás 16 horas, á Rua Piauí, 219-B.

ARLINDO — Automóvel "Chevrolet", ás 17 horas, á Rua Siqueira Campos, 98 (Garage Barroso).

AFFONSO NUNES — Soberbo palacete, á Rua Macedo Sobrinho, 53 — Botafogo, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

EDMUNDO — 2 prédios, á Rua Ambiré Cavalcante, 143 — Rio Comprido, ás 16,60 horas, em frente ao mesmo.

CARNEIRO — Esplêndido terreno, á Rua Almirante Alexandrino, junto e depois do nº 66, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

GIANNINI — Prédio de 2 pavimentos e garage, á Rua Francisco Xavier, 757, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

PACHECO — Bebidas e comestíveis finos, ás 15 horas, á Praça Tiradentes, 53.

JÚLIO — Antigo prédio vasio, á Rua 24 de Maio, 548, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Magnífico prédio, á Rua Duque de Caxias, 157 — V. Isabel, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 30 DE JULHO

EURICO — Sólido prédio residencial, á Rua Barão de Itaipú, 60, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Prédio, á Rua Milton, 56 — Ramos, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

F. SALGADO — Barco a motor, ás 15 horas, á Estrada Jequiá, em frente, ao prédio nº 66 — Ilha do Governador.

JÚLIO — 3 casas nº 5, 6 e 7, á Rua Cadete Polônia, 88-A — Engenho Novo, ás 17 horas, em frente as mesmas.

DIA 2 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Mobiliários de estilo da antiga embaixada Alemã, ás 14 horas, á Rua da Alegria, 1.485.

ARLINDO — Prédio, á Rua Flack, 157, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Deslumbrantes móveis francêses, á Avenida Atlântica, 654, ás 20 horas, no local.

SOUSA LEITE — Lustres, ventiladores, ferros elétricos e artigos de eletricidade, ás 14 horas, á Rua da Carioca, 53.

DIA 3 DE AGOSTO

F. SALGADO — Louças, móveis usados, rádio, ferramentas, maquinismos, livros e outras mercadorias, ás 11 horas, no Armazém de Cargas da Leopoldina Railway — Praia Formosa.

AFFONSO NUNES — 2 prédios residenciais, á Rua Joaquim Norberto, 74 e 74 fundos — Estação de Cavalcante, ás 16 horas, em frente aos mesmos.

ARLINDO — Automóvel "Pontiac" á garage 4 Nações — Campo de São Cristóvão, 170, ás 16 horas.

JÚLIO — Ótimos prédios vasios, á Rua Braulio Muniz, 194 — Pilares, ás 7 horas, no local.

DIA 4 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Rua General Azevedo Coutinho, 116 — Realengo, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

AGENOR — Magnífico sitio com luxuosa vivenda, á Estrada do Monteiro — Campo Grande, ás 16 horas, em seu escritório, Rua Visconde de Inhauma, 134, 6º andar, sala 613.

DIA 5 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — 31 lotes de esplêndidos terrenos, á Rua Comandante Guedes de Carvalho, Praia José Bonifácio, Paquetá, ás 15 horas, á Rua Chile, 29.

DIA 6 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — 2 prédios residenciais, á Rua S. Luiz de Gonzaga, 206, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Ricas, antigas e modernas jóias de ouro e platina com brilhantes e diamantes, ás 15 horas, em seu salão de vendas, á Rua São José, 29.

ARLINDO — Grande área de terreno, á Rua Corrêa Dutra, 33 e 35, ás 16 horas em frente ao mesmo.

DIA 9 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, á Rua Barão de Bom Retiro, 541, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo.

DIA 10 DE AGOSTO

ERNANI — Mobília, lustres, louças e cristais, ás 15 horas, em seu salão de vendas, á Rua São José, 29.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Rua Carolina Santos, 25 — Méier, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 11 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Direito e ação e compra de grande prédio, á Rua Visconde de Itamarati, 73 — V. Isabel, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 12 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Rua Anani, 177 — Marechal Hermes, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 16 DE AGOSTO

CANDIOTA — Luxuoso mobiliário e objetos de arte, ás 20 horas, á Rua Almirante Tamandaré, 67 — Flamengo. Este leilão continuará nos dias 17, 18 e 19 de agôsto.

AFFONSO NUNES — Direito e ação do lote de terreno, á Estrada dos 3 Rios, junto e antes do nº 168 — Jacarépaguá, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Direito e ação á compra de prédio dos 3 Rios, 168 — Jacarépaguá, ás 15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 17 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, ás 16 horas, á Travessa Horácio, 106 — Inhaúma, em frente ao mesmo.

DIA 18 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Mobília estilo colonial, ás 16 horas, á Rua Piranga, 15 — Méier.

DIA 23 DE AGOSTO

PACHECO — Rico mobiliário e objetos de arte, ás 20 horas dos dias 23, 24, 25 e 26, á Praia de Botafogo.

DIA 26 DE AGOSTO

ARLINDO — Prédio com armazém para negócio, á Rua Costa Lobo, 54, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 29 DE AGOSTO

ERNANI — Prédio e apartamentos, á Rua Carneiro da Rocha, 110 e 114, ás 16 horas, frente aos mesmos.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.

AGENOR GUIMARÃES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6º andar, sala 613, Edificio Rio-Paraná. Tels.: 43-7106 e 23-4563.

SEBASTIÃO PACHECO — Praça da República, 5. Telefone: 22-4914.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26. Telefone 42-3495.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 43-0469.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 306. Tel. 42-2993.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Lêdo, 26. Telefone 43-6272.

EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10, 1º andar. Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.

JULIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, á Av. Atlântica.

JAYME CÉSAR LEITE — São José, 63 — Tels.: 22-0041 e 22-8283.

MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República — Telefone 42-6605.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.

OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia nº 5. Telefone 42-0289.

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9178.

PALLADIO TUPINAMBÁ — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 406 — Telefone 23-5484.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 29 — Telefone [illegible]

AMANHÃ — PIEDADE — AMANHÃ — LEILÃO

Magnífico e sólido prédio

Estilo palacete — Com 2 pavs. — Sito á

RUA BERNARDINO DE CAMPOS N.º 116

JUNTO A' AV. SUBURBANA

DESCRIÇÃO: — Construção antiga, com material de 1.ª qualidade, edificado em magnífico terreno, frente de rua, tendo no pav. superior 3 quartos, varanda, banheiro, corredor, etc. Pav. térreo: 3 quartos, 3 salas, cozinha, etc. Grande quintal arborizado, etc.

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório e salão de vendas á Rua da Quitanda, 19-1.º and. — Tel. 22-1499

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEXTA-FEIRA, 23 DO CORRENTE

Ás 17 horas, em frente ao mesmo

O SUPERIOR PREDIO PARA GRANDE FAMILIA, SITO A'

RUA BERNARDINO DE CAMPOS N.º 116

Sinal 20% no ato e comissão de 5% ao leiloeiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE HOJE

Leilão Judicial

BOTAFOGO

Espólio de LEOPOLDINA SOUCASSAUX DA COSTA

Prédio residencial

— Ã —

RUA ASSUNÇÃO N. 62

MEDINDO 8,50 x 38,00

PREDIO DE 2 PAVIMENTOS A' RUA ASSUNÇÃO N.º 62, FREGUESIA DA GLORIA, EDIFICADO NO ALINHAMENTO DA RUA. CONSTRUÇÃO ANTIGA DE PEDRA, CAL E TIJOLOS, COBERTO DE TELHAS E TEM NA FRENTE NO 1.º PAVIMENTO, 1 PORTA E 2 JANELAS. NO 2.º, 2 PORTAS, COM SACADAS. MEDE A EDIFICAÇÃO 8,50 x 7,20, SEGUINDO UM 2.º CORPO COM 2,90 x 8,85; UM 3.º COM 8,05 x 5,15; UM 4.º, COM 4,40 x 8,70. DIVIDE-SE NO 1.º, EM 1 SALA, 3 QUARTOS, ASSOALHADOS E FORRADOS; 1 SALA FORRADA, EM PARTE ASSOALHADA E EM PARTE LADRILHADA; 1 QUARTO CIMENTADO, FORRADO E HALL, ETC. 2.º PAVIMENTO COM ACESSO POR ESCADA, DIVIDE SE EM 2 SALAS, 5 QUARTOS E 1 CORREDOR, ASSOALHADOS E FORRADOS. NA DO 4.º CORPO HA' 1 TERRAÇO CIMENTADO. AOS FUNDOS HA' UMA DEPENDENCIA COM 1 QUARTO ASSOALHADO E FORRADO. MEDINDO 8,50 POR 38,00. CONFRONTA ESSE IMOVEL COM OS PREDIOS 60 E 64 DA MESMA RUA, SENDO O 1.º, DE RACHEL PINTO FERNANDES E OLGA DE AVELAR FERNANDES, E O 2.º DE GERALDINA CARDOSO CURVELLO.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUINTA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1948

Às 16,00 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

HOJE HOJE

Leilão Judicial

CATETE

Espólio de LEOPOLDINA SOUCASSAUX DA COSTA

Grande prédio adaptável á Casa de Saúde, Hospital, Colegio e Hotel etc.

TENDO 25 AREJADOS QUARTOS

— Ã —

RUA ARTUR BERNARDES, 29

(ANTIGA CARVALHO MONTEIRO),

MEDINDO 10,00 x 47,50

PREDIO DE 2 PAVIMENTOS A' RUA CARVALHO MONTEIRO, 29, FEITIO DE PLATIBANDA, EDIFICADO EM CENTRO DE TERRENO. MEDE A EDIFICAÇÃO 6,35 ATE' 3,90 ONDE SE ESTREITA PARA 5,00 x 16,45, ALARGANDO-SE AI PARA 6,35 x 15,35. DIVIDE-SE EM 25 QUARTOS, 1 SALETA E 2 COREDORES: — AOS FUNDOS DO TERRENO EXISTE UMA EDIFICAÇÃO MODERNA COM 2 PAVIMENTOS. DIVIDE-SE EM 2 QUARTOS DUPLOS. ENCONTRAM-SE AS EDIFICAÇÕES NUM TERRENO QUE MEDE 10,00 x 47,50. CONFRONTA ESSE IMOVEL PELO LADO DIREITO COM O 27, DE BRAZ MONTEIRO DE BARROS, PELO LADO ESQUERDO COM O 31, DE SONIA MURCE PELOS FUNDOS COM O EDIFICIO ALASKA DA RUA 2 DE DEZEMBRO.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUINTA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1948

Às 17,00 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

AMANHÃ AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL

BONSUCESSO

Espólios de CRAVELINA MACHADO DE AQUINO e GABRIEL DE AQUINO

PREDIO RESIDENCIAL

— SITO — NO

CAMINHO DE ITAOCA N. 308

MEDINDO 10,00 x 36,00 x 38,00

PREDIO TERREO SITO NO CAMINHO DE ITAOCA N.º 308, EM BONSUCESSO, FREGUESIA DE INHAUMA, DE FEITIO CHALE', TENDO DE FRENTE UMA JANELA E PEQUENA VARANDA CIMENTADA E FORRADA, PARA A QUAL DA' UMA PORTA. CONSTRUÇÃO DE UMA VEZ DE TIJOLOS E LAGE DE CONCRETO ARMADO E COBERTO DE TELHAS. MEDINDO DE LARGURA NA FRENTE 5,10 E DE COMPRIMENTO 7,00. DIVIDE-SE EM DOIS COMODOS ASSOALHADOS, COZINHA E PRIVADA CIMENTADOS. NOS FUNDOS DO TERRENO EXISTE MEIA-AGUA QUE MEDE DE COMPRIMENTO 5,00 POR 2,50 DE LARGURA, A QUAL DIVIDE-SE EM UM COMODO, TANQUE E PRIVADA CIMENTADOS. ESTA' EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO. EDIFICADO EM TERRENO MURADO E CERCADO DE FOLHAS DE ZINCO E MEDE DE LARGURA NA FRENTE 10,00, IGUAL LARGURA NA LINHA DOS FUNDOS E DE COMPRIMENTO PELO LADO DIREITO 36,00, E PELO LADO ESQUERDO 38,00. CONFRONTA PELO LADO DIREITO COM UM TERRENO BALDIO DE IGNACIO ALVES DA SILVA, PELO LADO ESQUERDO COM A AVENIDA ROMA, PELOS FUNDOS COM O PREDIO DE N.º 39 DA AVENIDA ROMA, DE JOÃO E JOSÉ DE FREITAS.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEXTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1948

Às 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%, 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

HOJE HOJE

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DE

VESTA MODAS LTDA.

Roupas Feitas

— Ã —

RUA DA GLÓRIA N. 100 (SOBRADO)

Máquina de costura marca White Rotary n.º 2605694, dita New Home, dita de pesponto, dita para costura W, numero 1317241, bancada de madeira com 2 cabeçotes de máquina para costura e transmissão de ferro, cadeiras, estantes, mesas, bancas, máquinas de pé para costura, manequins, costumes para senhoras, casacos de diversos tecidos e 134

Cartões de vendas de mercadorias a prestações de ns. 1 a 134, com o saldo credor pelas referidas vendas na importancia de Cr$ 445,905,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 —
Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUINTA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1948

Às 2 horas da tarde

— Ã —

RUA DA GLÓRIA N. 100

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.

AMANHÃ AMANHÃ

ESPÓLIO DE

JOSÉ NOBREGA MARTINS

LEILÃO DE

Perfumarias

— Ã —

RUA COMANDANTE MAURITI, 122

Quilos de sabão marca platino, português, estoril, minerva, cristal, especial, leão, rosa, sabonetes marca rosa, lifeboy, carnaval, gessy, lever, palmolive, etc., óleo baboza, leite de beleza, saboneteiras, pó de arroz, água da colônia, loções diversas, vaselina, pastas dentifricias, petróleo, brilhantina, escôvas, talco, flit, cêras, barbante, grampos, balança com pesos, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 —
Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEXTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1948

Às 4 horas da tarde

— Ã —

RUA COMANDANTE MAURITI, 122

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.

O LEILOEIRO OFICIAL

é capaz de realizar para o senhor a venda de um prédio, de um terreno, de móveis e de jóias, em condições ótimas, vantajosas e seguras.

Leilões Publicos no Distrito Federal

ESPÓLIO CENTRO LEILÃO DE

Magnifico Prédio em 2 pavimentos

— Á —

Rua do Rosario n.º 138

(PRÓXIMO DA AVENIDA RIO BRANCO)

De sólida construção, feitio platibanda, tendo na fachada no pavimento térreo 3 portas, sendo 2 largas e 1 para o sobrado e neste 3 sacadas.

O térreo se abre em espaçosa loja ladrilhada, havendo aos fundos uma casa-forte (arquivo) e área com parte coberta de vidros e 1 W. C. O sobrado está dividido em amplos salões, 3 quartos e corredor, forrados e assoalhados e dependências ladrilhadas. O terreno em que está edificado mede 6m,50 x 33m,00

EDMUNDO

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO JUIZO DA 2.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1948 — ÁS 16,30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

Rua do Rosario n.º 138

O MAGNÍFICO PRÉDIO COM EXCELENTE ÁREA DE TERRENO ACIMA DESCRITO

Sinal de 20% no ato da arrematação.

HOJE ESPÓLIO — HOJE LEILÃO DE

Bom Terreno

— A' —

RUA S. DIMAS, S/N

(CASCADURA)

designado como lote 42, antigo n.º 28, medindo 10m,00 x 41m,00. E' situado do lado direito da Rua S. Dimas, quem entra pela Rua Iguaçu, lado par em direção ao Morro do S. José da Pedra, começando a medição 22m,1 depois da Rua Iguaçu, lado par.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUINTA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1947

As 16 ½ horas, em frente ao mesmo, à

RUA S. DIMAS

O TERRENO ACIMA DESCRITO

Sinal de 20% no ato da arrematação.

AMANHÃ ESPÓLIO — AMANHÃ LEILÃO DE

DIREITO E AÇÃO À METADE DO

Prédio

— A' —

RUA PIRICUMAN N.º 80

ESQUINA DA RUA NAJA' — BRAZ DE PINA

de feitio chalé, tendo na fachada 1 saliência com 3 janelas envidraçadas e entrada ao lado. Divide-se em sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completo, ladrilhado e ½ água com tanque e caixa dágua. O terreno respectivo é designado por lote 1.632, sendo em parte murado e mede de testada 9m,42 de largura nos fundos 10m,32, de extensão pelo lado direito 24m,65 e pelo esquerdo 23m,00.

EDMUNDO

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

AUTORIZADO POR ALVARA', VENDERA' EM LEILÃO, AMANHÃ

SEXTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1948

Às 16 ½ horas, em frente ao mesmo, à

RUA PIRICUMAN N.º 80

VILA GUANABARA — BRAZ DE PINA

O DIREITO E AÇÃO A' METADE DO PREDIO CITADO E DO TERRENO

— RESPECTIVO —

Sinal de 20% no ato da arrematação.

PELA MELHOR OFERTA, JUNTOS OU SEPARADOS

BONSUCESSO LEILÃO JARDIM HIGIENÓPOLIS

ESPLÊNDIDOS E SÓLIDOS

Prédios e Apartamentos Separados

EDIFICADOS EM TERRENO DE ESQUINA COM 24M X 15M

— A —

Rua Carneiro da Rocha, 114 e 110

APART. 101 e 102

ESQUINA DA RUA FRANCISCO MEDEIROS

JARDIM HIGIENÓPOLIS

PREDIOS DE RECENTE CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, CIMENTO, MADEIRAMENTO DE LEI, FACHADA REVESTIDA DE PO' DE PEDRA, COM JARDIM A' FRENTE

DOIS PREDIOS SITUADOS NESTA CIDADE A' RUA CARNEIRO DA ROCHA, FREGUESIA DE INHAUMA, SENDO UM PREDIO COM O NUMERO CENTO E QUATORZE (114)) FRENTE PARA A DITA RUA CARNEIRO DA ROCHA, ESQUINA DA RUA FRANCISCO MEDEIROS E OUTRO PREDIO COM O NUMERO CENTO E DEZ (110), DA RUA CARNEIRO DA ROCHA, APARTAMENTOS 101 E 102, DIVIDIDOS EM COMODOS PARA MORADIA, ANTIGO LOTE 410, ADQUIRIDO JA' COM A EXISTENCIA DOS REFERIDOS PREDIOS POR COMPRA A IMOBILIARIA HIGIENOPOLIS S. A., PELA ESCRITURA DE 17 DE DEZEMBRO DE 1941, LAVRADA NO 7.º TABELIÃO DESTA CAPITAL, A' FLS. 37 DO LIVRO 614, RE-RATIFICADA PELA DE 26 DE DEZEMBRO DO MESMO ANO NO REFERIDO TABELIÃO, AS FLS. 42 V. DO LIVRO 614, TRANSCRITA NO REGISTRO DE IMOVEL DO 6.º OFICIO SOB N.º 26943 AS FLS. 149 DO LIVRO 3AD, MEDINDO O TERRENO 15,00 PELA RUA FRANCISCO MEDEIROS, PARA ONDE O TERRENO DAVA FRENTE, 24,00 DE EXTENSÃO PELA RUA CARNEIRO DA ROCHA, PARA ONDE HOJE DÃO FRENTE OS PREDIOS, 24,00 PELO OUTRO LADO; ONDE CONFRONTA COM O LOTE 411, DA RUA FRANCISCO MEDEIROS, DE MARIO MENDES DE OLIVEIRA E 15,00 NOS FUNDOS; CONFRONTANDO COM O PREDIO 106 DA RUA CARNEIRO DA ROCHA, DE GABRIEL BASSIL.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas á Rua S. José, 29 — Tel. 22-2525

Autorizado pelo seu proprietário

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1948

ÀS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

APART. 101 e 102

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 20% e 5% de comissão ao leiloeiro no ato da arrematação.

LEILÃO

Espólio de Dna. CHERUBINA DA COSTA VIANNA

RICAS, ANTIGAS E MODERNAS

Jóias de Ouro e Platina

COM BRILHANTES E DIAMANTES

— À —

Rua São José, 29

BROCHE DE OURO E PLATINA COM BRILHANTES E RUBIS — PULSEIRAS DE OURO COM BRILHANTES — ANEIS COM GRANDES BRILHANTES — TRUCE DE OURO COM BRILHANTES — BROCHES COM BRILHANTES, RUBIS E OUTRAS PEDRAS — PULSEIRAS RELOGIOS COM BRILHANTES — BRINCOS COM BRILHANTES — FIVELAS DE OURO COM PEDRAS DE CORES — COLARES DE OURO PARA LEQUES — MEDALHAS, COLARES, ALFINETES PARA CHAPEU; TRAVESSAS; MEDALHÕES; BRINCOS; ANEIS; CORDÕES E MUITAS OUTRAS JOIAS QUE SERÃO PUBLICADAS EM CATALOGO NO DIA DO LEILÃO

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritorio e salão de vendas á Rua S. José, 29 — Tel. 22-2525

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 1948

ÀS 15 HORAS (3 HORAS DA TARDE)

NO SALÃO DE VENDAS DO ANUNCIANTE

— À —

Rua São José, 29

NOTA. — Os compradores darão um sinal de 20%, 5% de comissão, [illegible] arrematação; taxa Judiciária de 1%, e o Impôsto Federal de 8%.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE HOJE

ESPÓLIO LEILÃO DE

MÓVEIS, LOUÇAS, CRISTAIS, RADIOLA PHILIP, P/12 DISCOS, COFRE DE FERRO, SALA DE JANTAR, JÓIAS, ETC.

— Á —

RUA SANTANA N.º 189

Pacheco

(SEBASTIÃO PACHECO)

Armazém e escritório à Praça da Republica n.º 5 — Telefone 42-6665

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

PELO SR. INVENTARIANTE POR MOTIVO DE PARTILHA

Vende em leilão, hoje

QUINTA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1948

Ás 14 horas, à

RUA SANTANA N.º 189

Tudo acima e mais o que consta do seguinte

CATÁLOGO

QUINTAL

1 1 Lote portas e madeiras.
2 1 Lote ferro velho.
3 4 Cavaletes 2 fôlhas de zinco.
4 1 Caixão com fogareiro, ferramentas, etc.
5 2 Armações para filtro, bacia, etc.
6 1 Ferramenta, com pá, picareta, serra, pé de cabra, etc.
7 1 Lote de canos de chumbo.
8 3 Candelabros de madeira.
9 1 Banco para piano, 1 cadeira, 1 puft.
10 1 Ca...o com estatuetas no estado.
11 1 Caixa com ferramentas diversas.

COPA

12 10 Panelas de agathe para cozinha.
13 1 Maquina para carne.
14 9 Peças aluminio agathe para cozinha.
15 1 Lote de pelica e couro de cabra.
16 2 Balança para cozinha, 1 pêso de metal.
17 2 Vasos e 1 cachepot.
18 1 Ferro elétrico para engomar, 1 campanhia.
19 1 Par de sapatos para homem nº 37.
20 6 Capas bordadas para cadeira.
21 1 Lote panos de renda.

QUARTO

22 1 Cama para solteiro estrado madeira.
23 1 Baú de fôlha, assento, cadeira, quadros e cabides.
24 1 Cama para solteiro estrado madeira.
25 4 Suportes para abat-jours.
26 1 Cama para solteiro estrado de madeira.
27 3 Globos e 2 escarradeiras.
28 1 Cama para solteiro estrado arame.
29 1 Lote guarda-chuvas.
30 1 Lote de cortinas.
31 1 Tan-tan.
32 10 Isoladores para piano e 6 abat-jours.
33 1 Bacia com metais, etc.
34 1 Sapateira côr canela.
35 1 Calç.. brim, 1 casemira.
36 1 Terno de brim para homem.
37 1 Terno casemira jaquetão.
38 2 Cachepots de metal.
39 1 Relógio para parede.
40 2 Camas para solteiro com estrado madeira.
41 2 Ditas idem idem.
42 2 Ditas idem idem.
43 2 Velocipedes no estado.
44 3 Pedras marmores.
45 3 Bancos, e quadro.
46 1 Caixão com artigos eletricidade.
47 1 Mala, 1 valise.
48 1 Lote espelhos e vidros.
49 1 Cadeira balanço, 1 tábua de engomar.
50 1 Armario para medicamento, 1 coluna com abat-jour.
51 1 Espelho de cristal bisauté.
52 2 Serrotes, 1 serra.
53 3 Camas para solteiro estrado madeira.

SALA DE ALMOÇO

54 1 Paisagem, 1 pintura a óleo, 1 Cabeça Menino.
55 2 Floreiras azul.
56 3 Peanhas de madeira.
57 4 Medalhões cerâmica.
58 2 Antigas floreiras de metal.
59 1 Pintura Cabeça Velho.
60 1 Placa madeira com Natureza Morta.
61 2 Pinturas a óleo retratos.
62 1 Pintura a óleo assinada.
63 1 Dita idem Marinha.
64 1 Estatueta artística com peanha madeira.
65 1 Pintura a óleo Nú.
66 1 ..lo cachepot cerâmica.
67 2 Placas com figuras diversas.
68 1 Armário com prateleiras.
69 1 Quadro Velho Marinheiro.
70 1 Paisagem Lago.
71 2 Placas cerâmica.
72 1 Quadro Ceia.
73 1 Porta-retratos madeira e bronze.
74 1 Antigo tinteiro de laca chinêsa.
75 2 Anforas no estado.
76 2 Dunquerques canela.
77 1 Pintura a óleo.
78 3 Floreiras de metal.
79 2 Escarradeiras porcelana.
80 2 Castiçais e 1 coelho biscuit.
81 1 Pintura a óleo.
82 1 Pintura a óleo.
83 2 Jarras de bronze.
84 1 Porta-cartões de bronze.
85 1 Rádio vitrola caixa imbuia.
86 1 Lote de discos diversos.
87 1 Estatueta Jornaleiro e 2 cachorros.
88 8 Pratos sobremesa, 1 jarro para água.
89 1 Bandeja, 2 açucareiros, 1 pulverisador.
90 2 Jarras para água, 2 armações metal.
91 1 Cêsta e 1 balaio com peixe cerâmica.
92 1 Garrafa, 1 porta-cartões bronze.
93 1 ..alde para gêlo, 1 cêsta para pão, 1 jarra.
94 1 Jarra, 1 cesta metal.
95 2 Pratos porcelana, 1 porta-jóia azul.
96 4 Supo..t.s para abat-jour.
97 1 Farinheira, tampo vidro.
98 1 Lote malacacheta.
99 3 Tulipas.
100 6 Sólidas cadeiras com assento couro.
101 6 Ditas idem.
102 6 Ditas idem.
103 1 Mesa elástica com 3 tábuas.
104 1 Superior cofre de ferro com segrêdo do fabricante Brasil nº 287.
105 1 Cama para solteiro.

PAVIMENTO SUPERIOR

106 1 Toilette de peroba com espelho e marmore.
107 1 Cama patente para solteiro.
108 2 Castiçais fino metal.
109 1 Turíbio de metal.
110 1 Tinteiro, 1 cêsta.
111 1 Camiseiro de imbuia.
112 1 Banqueta, 1 cachepot.
113 1 Floreira de metal.
114 1 Arquivo de madeira.
115 2 Tapetes aveludados para lado de cama.
116 2 Aquarelas Afonso Silva.
117 3 Medalhões Pombinhos.
118 1 Pintura Marinha.
119 3 Medalhões frutas e flores.
120 1 Pintura Flores.
121 1 Pintur.. Paisagem.
122 2 Fruteiras Limoges.
123 2 Castiçais de metal.
124 3 Medalhões Castelo.
125 1 Fruteira de vidro.
126 1 Solitário cristal e bronze.
127 1 Porta-cartões madreperola.
128 1 Compoteira cristal lavrada.
129 2 Bules de porcelana chinêsa.
130 2 Cisnes de faience.
131 1 Jardineira cristal e metal.
132 1 Bule de porcelana.
133 1 Manteigueira de opalina.
134 1 Jardineira cristal e bronze.
135 1 Floreira golfinho.
136 1 Cêsta de metal.
137 1 Compoteira de cristal.
138 1 Pintura Marinha N. Feuzal.
139 1 Cachepot faience.
140 1 Coluna de peroba.
141 2 Medalhões flores.
142 1 Pintura Flanboeus
143 1 Dita cabeça.
144 1 Jarra de faience.
145 2 Castiçais de metal.
146 1 Floreira cristal Veneza.
147 1 Espelho de cristal cima mesa.
148 1 Pintura a óleo Natureza Morta.
149 1 Pintura Paisagem assinada.
150 2 Estatueta de bronze artístico Músicos.
151 2 Colunas de imbuia.
152 2 Pequenos cachepots.
153 6 Colheres osso para café.
154 35 Cálices diversos.
155 1 Antiga leitera porcelana.
156 1 Púcaro de porcelana.
157 1 Medalha bronze comemorativa, 1 timbrete.
158 1 Touro de porcelana.
159 2 Floreiras cristal.
160 1 Bule, 1 bombonier.
161 1 Castiçal vidro.
162 1 Bombonier lapidada.
163 3 Peças com saleiro, 1 caneca, 1 floreira.
164 1 Paliteiro biscuit.
165 1 Licoreiro cristal.
166 3 Floreiras metal.
167 6 Pratos metal.
168 1 Frade faience.
169 1 Porta-alfinetes.
170 30 Pedras para xadr.
171 1 Xicara para chá e torradas.
172 6 Lavandas e pratos cobre.
173 1 Bule, 1 açucareiro porcelana.
174 1 Chapéu de chile novo.
175 1 Timpano.
176 1 Caixa para jóias metal.
177 2 Medalhões parede.
178 1 Pintura busto.
179 1 Pintura a óleo Cabeça Mulher.
180 2 Cachepots de faience azul.
181 2 Colunas de imbuia.
182 1 Pintura a óleo Marinha.
183 1 Dita idem Floboin.
184 2 Castiçais de metal.
185 1 N. S. da Conceição, madeira.
186 1 N. S. da Piedade porcelana.
187 1 Imagem S. João Batista, madeira.
188 2 Castiçais de metal.
189 2 Jarrinhas porcelana.
190 3 Saboneteiras porcelana.
191 1 Caixa de marqueteria.
192 1 Nível.
193 1 Baixela metal com 4 peças.
194 1 Jarra de louça inglêsa.
195 1 Porta-cartões de metal.
196 2 Cisnes de faience.
197 1 Lampeão azul.
198 1 Fruteira de metal.
199 1 Bandeja de metal.
200 1 Pintura a óleo Paisagem.
201 1 Bandeja de metal.
202 1 Floreira porcelana.
203 1 Lâmpada de porcelana com abat-jour.
204 1 Maquina fotográfica com pedestal.
205 8 Telas diversas.
206 1 Buffet criança de canela.
207 1 Placa madeira trabalhada.
208 1 Rádio vitrola RCA Victor.
209 2 Pratos, 1 travessa para peixe.
210 1 Jarro azul para água.
211 2 Compoteiras vidro.
212 1 Fruteira cristal e metal.
213 1 Jarra para água, 1 garrafa para vinho.
214 1 Garrafa de opalina.
215 1 Geladeira de metal.
216 1 Fruteira de cristal e metal.
217 1 Jarro, 2 copos, 1 prato vidro.
218 1 Bule de metal.
219 1 Bule porcelana.
220 1 Jarra de faience para vinho.
221 1 Bombonier, 1 prato porcelana.
222 1 Fruteira de metal e bronze.
223 1 Biscuit porcelana Urso.
224 1 Aparelho jantar com 18 peças.
225 1 Radiola de luxo Philip em caixa trabalhada, estilo Renascença para 12 discos.
226 1 Superior máquina de costura Pfaff, nº 2702236 gabinete.
227 1 Poltron com acolchoado.

JOIAS

228 1 Medalha com colar de ouro.
229 1 Relógio de ouro com pulseira couro.
230 3 Peças filigrana de prata.
231 1 Bracelete folheado ouro.
232 1 Relógio folheado Elita para pulso.
233 1 Dito Longine de aço para homem.
234 1 Anel ouro com pedra branca.
235 1 Anel ouro com pedra verde.
236 1 Relógio folheado a ouro para senhora.
237 1 Relógio folheado a ouro.
238 1 Relógio cromado marca HAUSA para pulso.
239 1 Relógio cromado Omega.
240 1 Relógio ouro para senhora.
241 1 Relógio cromado Novork para pulso.
242 1 Anel ouro com topázio.
243 1 Anel ouro com pedra azul.
244 1 Relógio cromado Classic para senhora.
245 1 Anel ouro para senhora.
246 1 Anel de ouro com pedra azul 3 1/2 gramas.
247 1 Par brinco prata com marquesitas.
248 2 Canetas folheadas a ouro massiço, Birômetro.
249 3 Anéis de prata e pedras.
250 1 Cordão ouro baixo com medalha.
251 1 Placa de ouro e prata.
252 1 Relógio cromado com pulseira cromada.
253 1 Anel prata e esmalte.
254 1 Par de abotuaduras de ouro.
255 1 Colar de ouro com medalha.
256 1 Magnífica guarnição de imbuia constando de cristaleira, argenterie, mesa elástica e 6 cadeiras estofadas, ao todo 9 peças para sala de jantar.

NOTA: — A casa acha-se franqueada das 12 horas em diante.

NOVO GERADOR QUE ECONOMIZARA' CARVÃO

LONDRES — (B. N. S.) — A Metropolitan-Vicers, de Manchester, construiu um novo tipo de turbo-gerador, que desenvolve energia suficiente para abastecer uma cidade de 100.000 habitantes.

Êsse novo gerador dispõe de um sistema de refrigeração completamente original, funcionando com a utilização de hidrogênio, em lugar de ar como se dá com todos os outros tipos de máquinas da mesma especie.

O novo gerador, cujo peso é de 200 toneladas, aproximadamente, concorrerá para economisar 1.300 toneladas de carvão por ano, o que tem a maior importância nas circunstâncias atuais, quando há necessidade do aproveitamento maximo de todos os combustíveis e matérias primas.

CENTRO

PARA ENTREGA DAS CHAVES

LEILÃO DE

Lustres, Ventiladores, Ferros elétricos

— E —

ARTIGOS DE ELETRICIDADE

— Á —

53 — RUA DA CARIOCA — 53

GRANDE QUANTIDADE DE LUSTRES EM CRISTAL BACCARAT, IMBUIA E FERRO BATIDO EM TODOS OS ESTILOS; VENTILADORES DE CENTRO E DE MESA; FERROS ELETRICOS; RELOGIOS ELETRICOS; APARELHOS PARA CHOQUES ELETRICOS; RELOGIOS DE PAREDE; VARIEDADE DE APLIQUES EM BRONZE, PORCELANA E MADEIRA PARA LAMPADAS ELETRICAS; ABAT-JOURS EM COLUNAS DE FERRO BATIDO; ABAT-JOURS DE CABECEIRA; LAMPADAS FLEXIVEIS; GLOBOS, AQUECEDORES, FOGAREIROS, ACENDEDORES ELETRICOS; LANTERNAS COLONIAIS; ARTIGOS VARIADOS PARA ELETRICIDADE, ETC.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)

Com armazém e escritório à Rua da Misericórdia, 8 — Tel. 42-023

Autorizado pela firma Emoigt & Cia., que em virtude de entrega das chaves do prédio, termina com esta casa filial

VENDERÁ EM LEILÃO — SEGUNDA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 1948 — ÁS 14 HORAS

TODO O STOCK EXISTENTE Á

53 — RUA DA CARIOCA — 53

Sinal de 20% — Comissão de 5%

BOTAFOGO

TERMINAÇÃO DE NEGÓCIO

LEILÃO DE

Móveis antigos, cristais, porcelanas,

E DEMAIS OBJETOS QUE GUARNECEM A LOJA DA

167-A - RUA DA PASSAGEM - 167-A

Constando de mesas, cômodas, consolos, dunquerques, secretárias, oratórios e vitrines, porcelanas de várias marcas, pinturas a óleo, gravuras e aquarelas de famosos artistas, lustres de cristal e bronze e muitas outras mercadorias que constarão do Catálogo publicado no dia do leilão

PACHECO

(SEBASTIÃO PACHECO)

Escritório e armazém à Praça da Republica n.º 5 — Fone 42-6665

Devidamente autorizado pelo Sr. Proprietário

PARA TERMINAÇÃO DO NEGÓCIO

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA, TERÇA E QUARTA-FEIRAS, DIAS 26, 27 E 28 DO CORRENTE — ÁS 20 HORAS

— Á —

167-A - RUA DA PASSAGEM - 167-A

Chamamos a atenção da distinta freguesia que tudo será vendido ao correr do martelo e sem reserva de preços.

Sinal 20% — Comissão 5%

VILA ISABEL LEILÃO DE

SÓLIDO PRÉDIO

RESIDENCIAL

— A' —

RUA BARÃO DE ITAIPÚ N.º 60

(Próximo à Rua Barão de Mesquita — VILA ISABEL)

Sólido prédio, residencial, edificado em amplo terreno, alugado sem contrato, com renda antiga, com amplos quartos, salas e mais dependências, em bom estado de conservação. Pode ser visitado à tarde. Informes: Tel. 42-5531.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

Sexta-feira, 30 de julho de 1948

Ás 5 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO, A'

RUA BARÃO DE ITAIPÚ N.º 60

(Próximo à Rua Barão de Mesquita — VILA ISABEL)

Sinal 20% — Comissão 5%.

Estação de Riachuelo — Leilão de

PEQUENO PRÉDIO

Com Terreno para mais Edificação

— A' —

Rua Vitor Meireles n.º 224 - Casa VI

ESTAÇÃO DO RIACHUELO

Prédio de sólida construção, alugado sem contrato, tendo mais um bom LOTE DE TERRENO, que poderá ser aproveitado para nova construção ou aumento do prédio. Se compõe de bons quartos, salas, mais dependencias e quintal. O terreno mede 11 metros de frente por 20 metros de extensão ou a medição que fôr encontrada.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

Quarta-feira, 28 de julho de 1948

Ás 5 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO, A'

Rua Vitor Meireles n.º 224 - Casa VI

ESTAÇÃO DO RIACHUELO

PROXIMO A' RUA 24 DE MAIO

Sinal 20% — Comissão 5%.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE **HOJE**
Rigorosamente ao correr do martelo
CATETE **LEILÃO DE**

Excelente Prédio - Sem contrato

3 PAVIMENTOS

— À —

RUA PEDRO AMÉRICO, 30

Com financiamento de 70 % sôbre o valor da arrematação

Este bom prédio de 3 pavimentos, tendo ótima e espaçosa loja alugada sem contrato, e mais dois pavimentos divididos em 18 cômodos também alugados sem contrato. O terreno que mede de frente 8 metros, alargando-se após o corpo da loja, com fundos dos prédios 26, 28 e 32, e daí até a Rua Santo Amaro, prestando-se para maravilhoso edifício, tendo, portanto, uma área quadrada de 2.500 metros, e será vendido a correr do martelo.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório à Rua do Carmo n.º 6 — Sala 611 — Fone 42-2997

Autorizado por distinto amigo, Presidente de importante Companhia — VENDE EM LEILÃO, HOJE
QUINTA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1948
Às 17 horas, no local, à
RUA PEDRO AMÉRICO, 30
Sinal 20% e mais 5% de comissão ao leiloeiro, no ato.

AMANHÃ **AMANHÃ**
BOTAFOGO **ENTREGA IMEDIATA**
LEILÃO DE

Magnífico Prédio

— À —

RUA CONDE IRAJÁ, 53

Excelente prédio, construído com material escolhido, em terreno de 7 x 28, tendo [illegible] quartos, 2 salas, varanda, banheiro completo, cozinha, quintal e quarto de empregados, podendo ser visto por gentileza dos Srs. inquilinos. A ENTREGA DO IMOVEL E' IMEDIATA.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-2997
AUTORIZADO POR DISTINTO AMIGO QUE SE RETIRA DESTA CAPITAL
VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ
SEXTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1948
As 17 horas, em frente ao mesmo, à
RUA CONDE IRAJÁ, 53
Sinal 20% e mais 5% comissão no ato.

Justiça do Trabalho

Julgamentos marcados para hoje:

PRIMEIRA JUNTA

Início: 12,30.

Bernardino Salustiano de Jesus X Vitor Manoel M. dos Santos Pereira — Amadeu Magalhães X Banco Brasileiro do Comércio S. A. — Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. X Carlos Magalhães. (Inquérito) — Itagiba Braga de Carvalho X Fábrica União — Fraifeld & Cia. — Maria Silva X Izauro Vaz de Melo — Rafael da Silveira Avila e outro X Navegação Aérea Brasileira — Alcino Rodrigues de Souza X Restaurante Oriental — Wão Wing & Cia.

SEGUNDA JUNTA

Início: 12,30.

Deloredio de Araujo X Santiago & Kiritchenco — Flodualdo S. Farias X Elevadores Suwis Ltda. — Maria do Carmo Assunção X Camisaria Progresso — Nominando Carlos Sobrinho X Panificação Monroe — Antonio Coelho dos Santos X Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro — João Campos de Oliveira Roma Cezar — Manoel Henrique da Silva X Portela & Senra — Bernardo Gualano X Cia. Manufatura Comércio e Indústria — Luiz Ferreira X Metalurgica Quezada — Edecir Teixeira X Metalurgica Construtora S. A. — Sebastião Maria da Silva X Cia. Industrial S. Paulo Rio.

TERCEIRA JUNTA

Início: 9,00.

Zacarias S. da Silva X Construtora Hispal Ltda. — Joaquim da Silva Cristo X A. A. Lopes Irmão & Cia. — Felipe de Matos X Emprêsa Indstrial de Tintas Sardinha — Manoel Francisco dos Santos X João Martins da Silva — Farid Fares Jader X Jornal "A Verdade" — Agostinho Ferreira da Conceição X Construtora Brandão S. A. — Adalir Dias Sampaio X Manufatura de Roupas — José Manoel Lopes X Laticinios São Vicente — Ari de Oliveira e Silva X Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro — Oswaldo dos Santos X Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro — Walter Altemberg X Construtoro Boga & Oliveira.

QUARTA JUNTA

Início: 14,00.

Domingos Fernandes X Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro — Jesuino Negreiros X Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro — Cleonice Caetano de Almeida Castro X Fábrica de Artefatos de Couro "Dubarry" Ltda. — Moisés Babaloff X Ilidio Augusto Esteves — Tolentino Santos X Santiago & Kiritchenco — Ivone da Silva X Angelina Correa de Pinho — Antonio Rodrigues X A. Costa Mendes & Cia. Ltda. — Jacinto Moutinho X Leandro Pinto Costelha — Manoel dos Reis X Padaria e Confeitaria das Familias do Meier — José Ferreira X Nicolau Flausino.

QUINTA JUNTA

Início: 14,00.

Donato Falce X Italcable — Francisco de Pinho Pereira X Loureiro Adriano & Cia. Ltda. — João Candido X Casa Francesa — Joaquim N. P. Filho X Virgilio & Machado & Cia. — Sidnei Leite dos Santos X Petilas Merel — Euthimio S. Leal X Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro — José Maria H. Pinho X Viação Rio Branco — Arthur de Souza Brandão X Joias Brasil — Nelson Ferreira X Fábrica de Papelão São Geraldo Ltda. — Jeronimo Bastos X Novo Mundo Auto-Onibus Ltda.

SEXTA JUNTA

Início: 13,00.

Arkwright Caetano da Silva X Severo Turano — Argeu Gomes dos Santos X Paulo Leite Carneiro — Alaide Neto X F. Cabral Peixoto — Sebastião Ribeiro Dias X Máquinas Rodoviárias Brasileira S. A. — Jonatas de Moura X S. A. Casa Domingos Joaquim da Silva — Sebastião Paulino X A. Cardoso dos Santos — José Gabriel Possas e outroXS. A. "Gazeta de Noticias" — Lloyd Brasileiro X Antonio Santos e outro. (Inquérito) — Tertuliano Pereira da Silva X Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.

SÉTIMA JUNTA

Início: 9,00.

Cesar Luciano Piedade X Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro — Carlos Augusto Schulze X "Proter" Ltda. — Eugenio L. da Rocha X Sociedade de Concreto Armado R. Leffrevre — Manoel Candido da Silva X Sociedade de Concreto Armado R. Leffevre Ltda. — João Leandro de Araujo X Sociedade de Concreto Armado L. Leffevre — Alvaro Paiva de Almeida X José Paulo Gonçalves — Cia. Hotels Palace X Antonio Pereira dos Santos e outro X Construtora Brandão S. A. — Joaquim Antonio Duarte X Antonio Moreira — João Wilson Moreno X Metalurgica Turiassu S. A. — João da Mata X Pires Santos & Cia. Ltda.

OITAVA JUNTA

Início: 13,00.

Antonio dos Santos e outro X Bar e Cantina Nova & Dez Ltda. — Obed Goulart da Luz X Linhas Aéreas Brasileiras S. A. — Ernesto dos Santos e outro X Cia. U. S. Harson do Brasil — José Zamúria X A. Almeida M. Pinho — Otacilio Serio de Matos X Viação Universal Auto-Onibus Ltda. — Calil Elias Marcondes X The Rio de Janeiro Flour Mills And Granaries — Eugenio Micheli X Fábrica de Calçados Ida & Bidu.

NONA JUNTA

Início: 13,00.

Darci Gomes X "Elétromar" — Nadir Teixeira X Lauro Carvalho & Cia. Ltda. — Deocleciano de Moraes Barros e outros X Antonini & Rubino Ltda. — Osvaldo Batista de Souza X Jacob Voloch & Cia. — Telmo Indio do Brasil e otros X Homeno Gomes Jardim — Olivio dos Santos e outro X Abraão David Guiberg — Waldemar Gonçalves X Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro X Joaquim Ramos.

Designadas as representantes do Estado do Rio no Congresso Nacional de Enfermagem

Pelo Governador Macedo Soares e Silva foram assinados atos, designando as enfermeiras de saude Stella de Paiva Pires, Ermengarda Mariana Johannsem de Faria Alvim, Alice Leopoldina Chagas, Maria Clotilde Chagas, Maria de Lourdes Costa e Maria Julieta da Silva Teles, para representarem o Estado do Rio no Congresso Nacional de Enfermagem ora instalado no Distrito Federal.

Grande Exposição na Noruega

Está se realizando, com grande sucesso, uma exposição de quadros do pintor Van Gogh em Oslo. Os quadros do célebre pintor foram transportados de Londres até aquela capital, pela K.L.M. que, além disso, está colaborando para o grande êxito do certame graças a um prêmio que ofereceu a melhor critica dos trabalhos de Van Gogh. Êsse prêmio consiste em uma viagem a Holanda, via K.L.M. e uma curta estadia naquele país.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados — Carta para resposta — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores.

Nova lei de falências com formulário em vigor

Prático para advogado — Contadores — Economistas e Guarda-livros. Preço dêste livro, Cr$ 60,00. Pelo Reembolso Postal, para todos os Estados do Brasil. Pedidos à Caixa Postal n.º 3.024.

Escritas Comerciais — Contratos, Distratos, Papéis para casamentos

Procuratório, Prefeitura, Tesouro, Caixa Econômica, Requerimentos para tôdas as Repartições e Registro de firmas comerciais em geral, Diplomas de todos os graus de ensino, professôres diplomados ou sem diploma — Professor Lupercio Penteado. Rua 1.º de Março n.º 97, 1.º andar. Fone 23-4686. Das 10 às 17 horas. Rio de Janeiro. Escola de Comércio e Ciências Econômicas.

ENERGEINA
TÔNICO DO CÉREBRO · TÔNICO DOS MÚSCULOS · TÔNICO DOS NERVOS

MADAME, não renuncie ao direito de manter esbeltas as linhas de seu corpo, usando

"VACITRAT"

Aprovadas pelo D. N. S. P. — Marca Registrada
Pastilhas antissépticas em forma de velas, caixa com 12 PESSARIOS solúveis. A' venda em tôdas as farmácias e drogarias.
Pedidos à Farm. Progresso — Av. Marechal Floriano, 55 — Rio
TEL.: 43-5184

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONQUITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diariamente de 13 às 17 horas. Consultório: Rua Mexico, 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0368. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 48-3457.

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

ENCANTADO
Leilão de
SÓLIDO PRÉDIO
À
RUA ANGELINA, 174

Sólido e bom prédio, com 2 residências, em centro de terreno de 11 por 59,60, todo murado e arborizado, entrada ao lado, dividido uma em 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro e a outra em 1 sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Acham-se alugados sem contratos.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO) — Escritório à Rua São José, 85 — Sala 305 — Tel. 42-2993
Autorizado, VENDERA' EM LEILÃO

Quarta-feira, 28 de julho de 1948, ás 5 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO
Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

HOJE **HOJE**
SÃO CRISTÓVÃO LEILÃO DE

Prédio com 3 Apartamentos e Loja

— À —

RUA FONSECA TELES Ns. 25-25-A

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado
VENDE EM LEILÃO, HOJE
QUINTA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1948
Às 5 horas da tarde
Em frente ao mesmo
— À —
RUA FONSECA TELES Ns. 25-25-A
Sinal de 20% e mais 5% de comissão no ato.

HOJE **HOJE**
GRANDE REMOÇÃO **CENTRO**
LEILÃO DE

MOVEIS

Lustres de cristal — Pinturas — 3 cofres de ferro co segrêdo sendo um de 2 portas

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Vende em leilão, hoje
Ao correr do martelo
QUINTA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1948
Às 2 horas da tarde, em seu salão de vendas, à
35 — RUA SÃO JOSÉ — 35
Exposição diária das 9 horas em diante.
Sinal 20% e mais 5% de comissão.

AMANHÃ **AMANHÃ**
LEILÃO JUDICIAL MASSA FALIDA
J. PEREIRA DA SILVA & LEAL
LEILÃO DE
MÓVEIS PARA ESCRITORIO
— E —
TORAS DE CEDRO E PEROBA
— A' —
AV. RIO BRANCO N.º 108 — 13.º ANDAR
(SALA 1.302)

Máquina de escrever "Royal", n.º X-14 3683-70, grupo forrado de panocouro, com 3 peças, bureau de madeira com tampo de vidro, mesa para máquina, cadeiras giratórias, cadeiras simples, estante para livros, espelho, objetos para escritório, etc.

3 toras de cedro K 102, K76, K78, que podem ser vistas à Rua Joaquim Palhares n.º 200, na Firma (Corrêa da Costa & Com.)

240 tábuas de pinho de 1x12, de diversos comprimentos, no Armazém 14 do Cais do Pôrto.

5 toras de cedro, respectivamente K-92, K 80 A, K 101 L, 103 e K 77, que podem ser vistas à Rua Alfa n.º 112. Cuja venda será feita no local actual.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA
DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador
VENDERA' EM LEILÃO, AMANHÃ
SEXTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1948
ÀS 2 HORAS DA TARDE, A'
108 — AVENIDA RIO BRANCO N.º 108
Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo por conta do comprador.

GAZETA JURIDICA

Tribunal do Júri

Comentário por

JASSON MARCONDES

Está marcado para hoje o julgamento do réu José Carneiro Camara Filho, acusado de ter feito uso de uma arma de fogo contra sua espôsa. A defesa estará entregue ao advogado Alvaro Lins Junior.

—:::—

E amanhã, Maurílio Lemos Santana, responderá pela tentativa de homicídio no dia 27 de Janeiro do corrente ano.

Consta que na data mencionada, Lemos Santana, por volta das 17 horas, tentou matar Moacir Alves dos Santos, disparando contra êste um tiro de revolver.

O acusado foi prêso em flagrante e, então, declarou que, para se desforrar de um sôco que recebera dias antes de Moacir, atirara contra êle, mas que só fizera um disparo.

Teodoro Arthou, tendo em vista a denuncia, formulou o libelo-crime-acusatório e espera: primeiramente, provar ter sido Maurílio Lemos Santana o autor do disparo contra a vítima; depois, evidenciar que, agindo como ressalta dos autos, o réu iniciou a execução de um crime de homicídio, e só não consumou o ato por fatores destigados da sua vontade; e, finalmente, espera, que por êste motivo, seja o acusado condenado ás penas do artigo 121, combinado com o art. 12, nº II, do Código Penal, que trata, justamente, da tentativa de homicídio.

No angulo opôsto dêste processo, nós encontramos a figura de Carmello Barreto de Almeida, patrono do réu, que já teve a oportunidade de frisar que, os fatos articulados pelo Ministério Publico não correspondem a verdade, pois, Lemos Santana não pretendeu matar ninguém e que, no próprio processo se acha situada esta verdade. Assim, espera a absolvição do acusado por ser de Justiça.

Prefiro aguardar os desenlaces dêsses dois processos para depois, então, tecer os comentários mais apoiados na realidade das coisas.

—:::—

Encarreguei a um grande simbolista o trabalho de simbolisar, com "bonécos": o réu, quando acusado por uma longa pena, por uma sentença pequena, e quando absolvido!

Aguardem, pois, a próxima semana.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

Falência de Renato Lira & Cia. Edital de extinção das obrigações da firma falida, com o prazo de 30 dias.

O Doutor Hugo Auler — Juiz de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal:

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Renato Lyra, sócio da firma falida acima referida, foi requerida a extinção das obrigações da mesma, na forma do art. 135 a 137 da atual Lei de Falências, conforme petição do teôr seguinte: — PETIÇÃO: Exmo. Sr. Dr. Juiz do Direito da Terceira Vara Civel. — Diz RENATO LYRA, por seu advogado infra assinado, nos autos do processo da "Massa Falida de Renato Lyra & Companhia", da qual é o único sócio responsavel, o seguinte: Que, com fundamento no inciso III do art. 135 e 136 da Lei de Falências, estando, como está, nas condições de receber o beneficio concedido por aquele diploma legal, vem oferecer as inclusas certidões, onde prova não ter sido condenado ou denunciado por crime falimentar. Assim, pois, requer a V. Excia. sirva-se ordenar a expedição dos editais de que trata o art. 137 da Lei Falimentar, para conhecimento dos seus credores, prosseguindo-se nos ulteriores de direito. N. termos, E. Deferimento. — Rio de Janeiro, dezesseis de Junho de mil novecentos e quarenta e oito. —Seylla Bandeira Nery — Ins. 61014 — na O. A. B. — Esc. R. do Mercado, 39 — 1º andar. Telefone 23-4184. — Despacho: A á conclusão. D. F. Dezoito seis quarenta e oito. — HUGO AULER. — DESPACHO DE FLS. 12: Expeça-se o edital. D. F. Vinte e dois seis quarenta e oito. — HUGO AULER.— Para que chegue a noticia a todos os interessados mandei passar este e mais dois de igual teôr que serão publicados pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos vinte e três dias do mês de junho de mil novecentos e qua- Araujo Ribeiro. escrevente juramentado, o datilografei. — E renta e oito. E eu, Euvaldo de eu, Carlos Maul, escrivão, subscrevo. (a) HUGO AULER. Está conforme. Pelo escrivão. —Euvaldo de Araujo Ribeiro.

—:—

JUIZO DE DIREITO DA 7ª VARA CIVEL

EDITAL de citação para ciência de terceiros do depósito a que se refere a petição que se segue:

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Sociedade Brasileira Comércio de Aço Ltda., com sede nesta cidade á rua Araujo Pôrto Alegre nº 46 — 1º andar, sala 13, representada por seu sócio Pedro Nunes Pires, brasileiro, casado, do comércio domiciliado e residente nesta cidade, vem expôr e requerer a V. Exa., por seu procurador judicial infra-assinado, o seguinte: — 1º) — A suplicante em datas de 22 e 28 de agôsto de 1947, pagou á Construtora Rio-Negro Ltda. com sede nesta Capital á Avenida Rio Branco nº 117 — 5º andar, as quantias respectivamente de Cr$ 40.000,00 e Cr$ 40.000,00 mediante a entrega das seguintes notas promissórias: — 1) — de Cr$ 20.000,00, com vencimento para 21-12.47; 2) — de Cr$ 10.000,00 com vencimento para 21-12-47; 3) — de Cr$ ... 10.000,00, com vencimento para 22-1-48; 4) — de Cr$ ... 5.000,00 com vencimento para 30-11-47; 5) — de Cr$ 10.000,00 com vencimento para 22-11-47; 6) — de Cr$ 5.000,00 com vencimento para 31-12147; e 7) — de Cr$ 10.000,00 com vencimento para 22-1-48. — 2º) — conforme provam os docs. 3 a 8, a suplicante pagou aos respectivos portadores as promissórias acima mencionadas, com exceção apenas da de nº 2, no valor de Cr$ 10.000,00 e vencimento para 21 de dezembro de 1947, por não lhe haver sido apresentada nem protestada até a presente data. — 3º) — Verifica-se dêsses documentos que a Construtora Rio-Negro Ltda. transmitiu a propriedade dêsses títulos a terceiros, mediante endosso, tendo sido os mesmos pagos respectivamente ao Banco Figueiredo Rocha S. A., Francisco J. Bomfim, Banco Hazan S. A., Banco União do Brasil, Banco Hazan e Banco União do Brasil S. A. — 4º) — Quanto á promissória de Cr$ 10.000,00 com vencimento para 21 de dezembro de 1947, a que se referem o nº 2 do item 1º e o item 2º in-fine, a Suplicante deixou de efetuar o respectivo pagamento exclusivamente porque, conforme já explicou não lhe foi apresentada nem ainda protestada, acreditando que, como sucedeu ás demais, foi a mesma endossada a terceiro, sem que nesse sentido recebesse qualquer notificação da Construtora Rio-Negro Ltda. — 5º) — Em dias de janeiro do corrente ano, a suplicante foi procurada por um funcionário do Banco do Comércio, de nome Carvalho, o qual lhe informou que a promissória em causa fôra endossada por Construtora Rio-Negro Ltda a favor de Francisco J. Bomfim êste por sua vez a transferiu ao citado Banco do Comércio, para cobrança e que a devolvera á suplicante, para aceite, em virtude de engano do funcionario encarregado dêsse serviço. — 6º) — A suplicante esclareceu que dita promissória de modo nenhum voltara a seu poder, muito menos para aceite, visto como promissória não está sujeita a aceite, contestando de modo veemente a insinuação daquele funcionário. — 7º) — Posteriormente a suplicante foi procurada pelo advogado do Banco do Comércio, que lhe propôs liquidar a promissória em tela por meio de recibo, ponderando, entretanto, a suplicante que se o caso era de extravio do titulo o caminho legal era o recurso da anulação do título por seu proprietário, de sorte que o resgate por recibo assinado por quem não era credor da suplicante sujeitava esta a repetir o pagamento a quem oportunamente lhe exibisse a not. promissória. — 8º) — Nada obstante, a suplicante se prontificou a aceitar o mencionado recibo, desde que fosse firmado por seu director, digo, por seu credor — Construtora Rio-Negro Ltda e se referisse expressamente ás caracteristicas da promissória questionada, ficando assim aguardado uma solução prometida pelo advogado do referido Banco. — 9º) — A suplicante foi igualmente procurada por um funcionário do Banco do Comércio, de nome Maria Brito Pereira Leite, a qual insistiu na restituição da letra, o que levou a suplicante a suspeitar de que estava sendo vitima de algum plano. — 10º) — Com efeito, D. Maria Brito Pereira Leite, confessando ser funcionária do Banco do Comercio oferecendo um recibo passado por êste de que pagou a êste estabelecimento bancario a quantia de Cr$ 10.000 00 referente á nota promissória em foco, apresentou estranha queixa-crime contra a suplicante, sem nenhuma base e sem apôio em lei. — 11º) — Com efeito, ora, a suplicante é devedora da mencionada quantia de Cr$ ... 10.000,00, constante de uma letra promissória á Construtora Rio-Negro Ltda., que até esta data não apresentou para resgate nem se utilizou do protesto nem siquer comunicou que a endossou a quem quer que fosse — 12º) — Dêsse modo e de acôrdo com a lei, a suplicante como emitente, deveria aguardar, a rigor, a apresentação da nota promissória a fim de poder efetuar o respectivo pagamento e sómente o protesto, que na hipótese não houve, prova a falta do pagamento. — 13º) — Todavia, tratando-se de promissória vencida, embora não protestada, cujo prazo está expirado, sem que fosse exigido o respectivo pagamento por seu proprietário, a suplicante tem o direito de depositar o valor da mesma, independente de qualquer citação, por conta e risco do portador, ex-vi do art. 20 do Dec. nº 2.044 de 31 de dezembro de 1908 combinado com o artigo 56. — 14º) — Mas como há indicio de que a aludida nota promissória foi endosada e se encontra extraviada, sendo, entretanto, o seu pagamento reclamado ora pelo Banco do Comércio, ora por D. Maria Brito Pereira Leite, cabe o depósito por conta de quem pertencer o titulo, inclusive tôdas as despesas (Magarinos Torres — Nota Promissória nº 288). — 15º) — Nestas condições, justificada a divida, quer a suplicante, de acôrdo com o artigo 318 do Código de Processo Civil, intentar a presente ação de consignação em pagamento para o fim de ser efetuado o depósito da quantia de Cr$ 10.000,00, referente á nota promissória em aprêço, citando-se a Construtora Rio-Negro Ltda., com escritório nesta cidade á Avenida Rio Branco nº 117-5º andar, na pessoa de seu representante legal; o Sr. Francisco J. Bonfim, com escritório nesta Capital á rua do Rosário nº 113-A-5º andar-sala 505; o Banco do Comércio, á rua do Ouvidor nº 93-95, na pessoa de seu representante legal; e D. Maria Brito Pereira Leite, brasileira, viuva, bancária, ou no escritório do Banco á rua do Ouvidor 93, onde trabalha, ou, em sua residência á rua Didimo nº 10 (térreo) na Vila Rui Barboza, e eventualmente os interessados desconhecidos por editais de 10 dias, para ciência do depósito e justificarem o seu direito no prazo de 5 dias, ficando a suplicante, em qualquer hipótese, desobrigada de responsabilidade e correndo as despesas judiciais por conta de quem levantar o depósito. — D. e A. esta dando á causa o valor de Cr$ 10.000,00. — P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 15 de março de 1948. — Helio Siqueira de Abranches — Advogado. — DESPACHO: — A. Sim, designando Sr. Escrivão dia e hora. — DESPACHO DE FLS. 30 — Sejam expedidos os editais. — Em 24-6-1948. — Estacio Benevides. — Em virtude do que passou êste e outros iguais que serão publicados e afixados na fórma da lei e com o teôr dos quais, citam se a quaisquer terceiros interessados para ciência do depósito de Cr$ 10.000,00, referente a promissória acima aludida e no prazo de 5 dias a contar do término de 10 dias do edital, justificarem o seu direito ao levantamento do dito depósito. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de julho de 1948. — Eu, Israel de Carvalho Camará, Escrivão, subscrevo. — Estacio Corrêa de Sá e Benevides. — Está conforme. — O Escrivão, Israel de Carvalho Camará.

—

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

Requerimento de Falência de "Conde & Ferreira"

EDITAL

DOUTOR AUGUSTO MOURA, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber que por parte de Silva Braga & Companhia Limitada, na qualidade de credores da quantia de Cr$ 5.419,00 (cinco mil quatrocentos e dezenove cruzeiros), foi requerida a falência de "Conde & Ferreira", com fundamento no artigo 1º da Lei de Falências. E como não seja o suplicado encontrado no local indicado de seu estabelecimento, mandei passar o presente edital, pelo que cito os referidos "Conde & Ferreira" para, nos termos do artigo onze, parágrafo primeiro, do Decreto-Lei número sete mil seiscentos e sessenta e um, de vinte e um de junho de mil novecentos e quarenta e cinco (Lei de Falências), virem, dentro de três dias, alegar o que entenderem, sob pena de revelia, ciênte de que este Juizo funciona no Palácio da Justiça, á rua D. Manoel. — Rio de Janeiro, seis de julho do ano de mil novecentos e quarenta e oito.— Eu, Nictherolino de Castro Lameira, escrevente juramentado, escrevi. — E eu, Raimundo de Monte Arraes, escrivão, subscrevo. (a) Augusto Moura. — Está conforme. — Raimundo de Monte Arraes.

—:—

JUIZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 dias, a GUMERCINDO JOAQUIM, que se acha em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de despejo requerida por NARCISO DOS ANJOS PINHEIRO.

O DOUTOR Ivan Lopes Ribeiro, Juiz substituto em exercício na Sétima Vara Civel do Distrito Federal, etc.:

FAZ saber pelo presente edital, com o prazo de 20 dias, a GUMERCINDO JOAQUIM, que se acha em lugar incerto e não sabido, que por parte de NARCISO DOS ANJOS PINHEIRO foi requerida contra o mesmo uma ação de despejo, nos termos da petição adiante transcrita: — PETIÇÃO de fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Narciso dos Anjos Pinheiro, português, casado, proprietário, residente á rua Maria Angelica n. 27, por seus procuradores no incluso mandato, requer a V. Excia. a citação de Gumercindo Joaquim, brasileiro, operário, residente em lugar incerto e não sabido para em 10 dias responder aos termos da presente ação de despejo, com fundamento no art. 3º do Decreto-Lei n. 9.669 de 29 de agôsto de 1946. O suplicante locou ao suplicado o comodo do prédio da avenida Epitácio Pessoa n. 1240 pelo aluguel mensal de Cr$ 163,90; acontece, porém, que, o suplicado sem ter autorização expressa do suplicante transferiu a locação a um terceiro de nome Paulo da Cruz, rescindindo, assim, o contrato de locação **verbal**. Nestas condições, deve a presente ação ser julgada procedente, decretado o despejo do suplicado e demais ocupantes do comodo e condenado o suplicado nas custas e honorarios de advogado, na base de 20% sôbre o valor da ação. Nestes termos, dando-se o valor de Cr$ 2.000,00 para os efeitos da taxa. P. deferimento. Fernando Dutra de Sá. — Darci Nobrega. — DESPACHO. — A. Cite-se. Em 4-6-48. —Lopes Ribeiro. — PETIÇÃO de folhas 8 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7ª Vara Civel. — Narciso dos Anjos Pinehrio, digo, Pinheiro, nos autos da ação de despejo que move contra Gumercindo Joaquim, porque esteja o reu em lugar incerto e não sabido no Distrito Federal, como se infere da certidão do oficial de Justiça, pela presente, requer a V. Excia. se sirva determinar a sua citação por editais, com o prazo legal. Nestes termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1948. — Fernando Dutra de Sá. — DESPACHO: — J. Cite-se pelo prazo minimo. Em 1-7-1948. — I. Ribeiro. — Em virtude do que foi extraido o presente edital e mais dois de igual teôr, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei para ciência a Gumercindo Joaquim de que, findo o prazo de vinte dias, correrá o prazo legal para apresentar qualquer defesa na mencionada ação de despejo, sob pena de revelia, ciente ainda de que este Juizo funciona á rua D. Manoel, n. 29, 5º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de julho de 1948. — Eu, Israel de Carvalho Camará, escrivão, o subscrevo. — Ivan Lopes Ribeiro.

—

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL para conhecimento de terceiros e do publico em geral e petição, na forma abaixo: — Dr. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel do Distrito Federal, — faço saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa que, por parte da Cartonagem Luso Americana Ltda., em liquidação, por sua liquidante Margarida Lima Heitor, foi dirigida a êste Juizo a petição seguinte: (fls. 2): — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. — A Cartonagem Luso Americana Ltda., em liquidação, por sua liquidante Margarida Lima Heitor, brasileira, viuva, residente a Praça Pio XI, nº 7, querendo prover a conservação e ressalva de direitos, vem requerer contra Germano Joaquim de Paiva, português casado, comerciante, estabelecido a rua da Gamboa 123 loja e contra a Sociedade Comercial por quotas Cartonagem Cruz de Malta Ltda. ali também estabelecida, protesto judicial na forma dos artigos setecentos e vinte e seguintes, do Código da Processo. O primeiro suplicado em virtude de atos de malversação que praticou, na qualidade de gerente da suplicante, está respondendo a processos que ela lhe move na Terceira Vara Civel e na Décima Primeira Vara Civel, dos quais já se apurou sua responsabilidade por quantias vultosas, fraudulentamente desviadas. Assim, em ação ordinária na Terceira Vara Civel, foi o mesmo suplicado condenado por sentença, que transitou em julgado, a pagar a suplicante indenização, cujo montante está sendo liquidado na execução e que atingirá, em todo o caso, a algumas centenas e milhares de cruzeiros. Na Décima Primeira Vara Civel, está em andamento uma ação de prestação de contas, em que a responsabilidade do mesmo suplicado já foi, por igual, reconhecida, devendo ser marcada a audiência para instrução e julgamento, no qual se fixará o montante que êle será condenado a pagar a suplicante. No entanto, ao que se divulga, pretende o suplicado fraudar as execuções correspondentes aos processos a que se acaba de aludir, mediante alienação de bens próprios e de seus haveres na sociedade por quotas, Cartonagem Cruz de Malta Limitada, com que é estabelecido a rua da Gamboa nº 123, nesta cidade. Para que isso não ocorra e fique bem caracterizada a intenção maliciosa de qualquer ato de alienação, ou oneração de bens praticados pelo primeiro suplicado, a suplicate entendeu oportuno fazer o presente protesto. Pede, pois, a V. Exa. se digne notificar aos suplicados o protesto assim feito, e expedir editais para ciência de terceiros, a fim de que, informados das responsabilidades dos suplicados, não possam alegar a ignorância dos fatos de que decorrerá a nulidade de qualquer ato que venham a praticar. Nestes têrmos e sendo os autos entregues depois a suplicante E. deferimento. Rio de Janeiro, 1 de julho de 1948. (a) Cid Braune". — Despacho de fls. 8 vº: "Expeçam-se os editais requeridos. Rio, 14-7-48. (a) Bulhões". Em virtude do despacho mandei expedir o presente edital para conhecimento de terceiros e do publico em geral da petição supra, a quem tiver alguma reclamação a fazer, que a apresente no Juizo da Décima Quarta Vara Civel, no Palácio da Justiça, a rua D. Manuel nº 29, 5º andar. O referido edital será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa e no Diário da Justiça, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, aos 16 de julho de 1948. Eu, A.R. Ferreira, — escrivão substituto, o escrevi, e eu, Belmiro de Medeiros Silva — escrivão, o subscrevo. (a) Francisco Pereira de Bulhões Carvalho. — De acôrdo com o original. O Escrivão Belmiro de Medeiros Silva.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL para conhecimento dos concurrentes interessados na venda do contrato de locação e instalações do imóvel á rua da Assembléia nº 83, nesta cidade, onde se acha instalada a sede do Banco Metropolitano do Brasil S. A., com o prazo de trinta dias, na fórma abaixo:

O DOUTOR Décio Pio Borges de Castro, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou conhecimento dêle tiverem, que por êste Juizo e Cartório do Escrivão que o presente subscrevo, se processam os autos da falência do Banco Metropolitano do Brasil S. A. em o qual ora me foi pedida a expedição do presente edital, para a venda do contrato de locação e instalações do referido banco, venda essa a ser feita por meio de propostas, atendidas as formalidades do art. 118 da Lei de Falências. A venda em aprêço foi determinada pelo M.M. Dr. Juiz, com a concordancia do Dr. 4º Curador das Massas Falidas, tendo sido designado o dia vinte e dois de julho do corrente ano, ás quatorze horas, para a abertura das propostas na presença dos interessados, a qual se dará na sala das audiências dêste Juizo, lavrando-se de tudo os competentes têrmos. — ENCERRAMENTO: — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, fiz expedir êste e mais dois de igual teôr que serão publicados e afixados no local de costume esclarecendo-se mais que a avaliação do referido contrato, móveis e utensílios foi fixada pelos Avaliadores Judiciais em Cr$ .... 2.087.747,50 (dois milhões, oitenta e sete mil, setecentos e quarenta e sete cruzeiros, e cinquenta centavos). — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Walter Bueno Soares, Escrevente auxiliar, o dactilografei. E eu, Carlos Ferreira Loureiro, Escrivão, subscrevo. (a.) Décio Pio Borges de Castro.

HOMEOPATHIA
prefira
COELHO BARBOSA
LABORATORIO E FARMACIA — RUA DA CARIOCA, 32

Otica Moderna

Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

ANDRÉ MARIE VAI ORGANIZAR...

(Conclusão da pág. 1)

protocolares; mas vou abordar de imediato, o lado politico". — disse novamente aos jornalistas, o Sr. André Marie. E, passou, então, no seu Ministério de demissionário, a receber as visitas politicas.

A' tarde, o Sr. André Marie reuniu os seus companheiros do Partido Radical-Socialista e lhes expôs sua situação. Disse que não pretende fazer um Gabinete de transição, mas um Gabinete que compreenda todos os republicanos. O Grupo radical-socialista aprovou as diretrizes expostas pelo Ministro da Justiça. Quanto aos outros Partidos, estão ainda á espera do programa do Sr. André Marie para se manifestarem.

A propósito da indicação do Ministro demissionário da Justiça para formar Govêrno, a secretaria de Presidência da Republica distribuiu a seguinte nota: "Depois de ter consultado suas notas de audiências e depois de libertado das conversações que lhe permitiram um certo numero de dados positivos, o Sr. Presidente da Republica perguntou ao Sr. André Marie, Ministro da Justiça, si aceitava ser designado para constituir e presidir o novo Govêrno. O Presidente informou previamente ao Sr. André Marie sôbre a possibilidade de um programa limitado e concreto de ação republicana nacional e internacional, envolvendo a necessidade da restauração da autoridade do Estado Republicano sob a lei republicana, no dominio militar e civil, e, mais, sôbre a estabilidade economica e social, que condiciona a estabilidade politica e que, por sua vez, tem como condição a solução urgente dos problemas dos preços, salários, abastecimento, produção, repartição, situação financeira e monetária, como reflexo da organização da defesa nacional na politica externa. Questões menos urgentes e secundárias foram examinadas. Acrescentou que o conjunto dessas questões e soluções comuns delimitava a maioria, que deve ser larga e estável, e exigia um govêrno vigoroso, solidário, e, para os postos essenciais caracteres inflexiveis. O Sr. André Marie agradeceu ao Presidente da Republica a honra que lhe fazia e lhe disse que aceitava, em principio, o encargo que lhe confiava, sob a reserva de não lhe dar a resposta definitiva sinão depois de reflexão e consulta de um certo numero de personalidades.

— Antes de encarregar o Sr. André Marie da tarefa de formar Govêrno, o Presidente Auriol, regressando esta manhã de Rambouillet, prosseguira nas consultas com os diversos elementos politicos. Foram recebidos pelo Presidente os Srs. Le Trocquer, vice Presidente da Assembléia Nacional; Ancionnax, presidente da comissão camarária de defesa nacional; general Delmas, presidente da comissão idêntica no Conselho da Republica; Bonnefous, presidente da comissão de assuntos externos da Assembléia: Grumbach, presidente da mesma comissão no Conselho da Republica; Paul Ramadier; Paul Reynaud; Louis Marin; Georges Bidault, e outros. Ontem a noite o Presidente Auriol recebera em longa conferência o lider socialista Leon Blum, em Rambouillet.

— O Sr. André Marie, que está procurando organizar o novo Gabinete, tem 51 anos de idade incompletos. Nasceu em 3 de dezembro de 1897, em Honfleur. Formou-se em Direito em Caem e foi advogado de profissão em Rouem e Paris. Em 1914 foi mobilizado e teve a Cruz de Guerra. Depois desta, ingressou na vida politica, tendo ocupado diversos postos municipais e departamentais, sempre como membro do Partido Radical Socialista. Em 1933, foi feito Sub-Secretário de Estado da Presidência do Conselho, no Gabinete Albert Sarraut, em 1934 Sub-Secretário de Estado dos Assuntos Externos no Gabinete Daladier. Na Segunda Guerra Mundial serviu como capitão de artilharia, recebendo novamente a Cruz de Guerra e, depois, a Legião de Honra. Tomou parte ativa na Resistência, tendo sido internado pelos alemães no campo de concentração de Buchenwald de 1943 a 1945. Depois, da libertação foi membro das duas Assembléias Constituintes, e, depois, da Assembléia Nacional, pelo Depatamento do Sena Inferior.

E' Vice-Presidente do Grupo Radical Socialista na Assembléia Nacional; desde 1946 é Ministro da Justiça, tendo servido nesse caráter no Gabinete Ramadier, conservando a pasta no Gabinete Schuman.

Inabalável a posição dos árabes em face...

(Conclusão da 1ª página)

centes de água. Se essas populações permanecerem durante muito tempo nessa situação, não só criarão complicações para a vida interna dos paises arabes mas permitiriam a ocupação, pelos judeus, das terras abandonadas.

Compreende-se, portanto, a gravidade do problema, do ponto de vista arabe, e a insistencia da Liga para fazer reconhecer o direito desses refugiados de regressarem ao seu pais.

O conde Bernadotte deverá encontrar rapidamente uma solução e dar a conhecer sua resposta ás outras condições apresentadas pelos arabes para que a tregua seja mantida.

Nenhuma dessas três questões prejudica o próprio fundo do problema palestino, sôbre o qual a posição dos arabes continua inabalavel: nenhum Estado Judaico, sob qualquer forma que seja.

A industria algodoeira britanica estabelece novo recorde

LONDRES — (B. N. S.) — A indústria algodoeira britanica bateu todos os recordes do após guerra quanto á produção de fio, com um rendimento de 18.440.000 libras-peso, na semana que terminou a 12 de junho passado. Isso representa 300.000 libras mais que a melhor semana antecipar do após guerra que foi a imediatamente precedente.



Lloyd Brasileiro

TELEFONES ENDEREÇOS

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosario, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosario, 2/22. Tel. 23-1526
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1240
INFORMAÇÕES — Rosario. 2/22. Tel. 23-1780
ARMAZENS A.E — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-1648

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO É NECESSARIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

"Rio Gurupi"
(CARGA)
Sairá a 24 de julho, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"Rodrigues Alves"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 25 de julho, ás 9 horas para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"Ugá"
(CARGA)
Sairá a 26 de julho, para:
SALVADOR — ILHEUS

"Aracaju"
(CARGA)
Sairá a 26 de julho, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e A. BRANCA

"Carioca"
(CARGA)
Sairá a 27 de julho, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL — CABEDELO

"Rio Solimões"
(CARGA)
Sairá a 29 de julho, para:
BARRA — ILHEUS — RECIFE — A. BRANCA — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"Rio Oiapoque"
(CARGA)
Sairá a 4 de agôsto, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ E BELEM

"Barbacena"
(CARGA)
Sairá a 5 de agôsto para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ

SUL

Serviço de carga

"Inconfidente"
Sairá a 24 de julho, do Armazém E, das Docas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"Cubatão"
(CARGA)
Sairá a 26 de julho, para:
SANTOS e LAGUNA

"Atalaia"
(CARGA)
Sairá a 27 de julho, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO — ITAJAI

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

com camarote.
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"Cantuária"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 28 de agôsto, ás 11 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, á Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo

AMERICA

"Loide Colômbia"
(CARGA)
Sairá a 22 de julho, para:
VITORIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"Loide México"
Sairá a 5 de agôsto, para:
VITORIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

DR. COTT MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debret, 23-4.º andar — Fone: 22-6881 — Residência: 25-0006

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 - das 13, ás 18

Associação dos Geógrafos Brasileiros

A Associação dos Geógrafos Brasileiros — Seção Regional do Rio de Janeiro — realizará hoje, as 17 horas, mais uma de suas reuniões culturais, durante a qual o professor Victor Peluso, diretor do Departamento de Geografia e Cartografia do Estado de Santa Catarina, realizará uma conferência sôbre "Duas Vilas do Estado de Santa Catarina".

Para eta reunião que terá lugar, no auditório do Conselho Nacional de Geografia, a praça Getulio Vargas, 5º andar, a Associação convida todos os seus sócios nesta capital bem como a todos quantos se interessam pelo assunto.

Exposição retrospectiva de pintura

O Rio vai assistir, no dia 29 do corrente, ás 17 horas, á solenidade da inauguração de mais um empreendimento artistico — a Exposição Retrospectiva de Pintura, de Maria Margarida e D. Ismailowitch.

O novo certame será no Salão do Ministério da Educação e Saude, e permanecerá até 15 de agôsto próximo.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

«ASTROS E OSTRAS»

(Continuação da 2ª página)

que assiste. Os politicos são julgados em função dos seus atos e das suas atitudes.

E' sempre assim. E assim será sempre. Isto posto, se os vereadores desejam ser olhados com respeito, devem dar o exemplo, começando por se respeitarem a si próprios. Não é nada bonito recorrer á fôrça bruta. O parlamentar legitimo, aquele que tem bossa, o que tem quéda para os debates, não deverá jamais recorrer á intimidação e ás ameaças, servindo-se delas como se fossem argumentos regimentais.

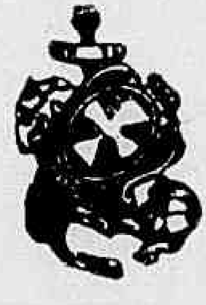
Concordo em que a Câmara Municipal esteja chafurdando num atoleiro. Mas a culpa é dela mesma, exclusivamente dela, daqueles que não sabem sopitar seus impulsos e que não conseguem reprezar nos diques da educação e do bom senso, a avalanche de insultos que se esparrama pelo plenário. Já é tempo dos Srs. vereadores compreenderem que não foram eleitos para brigar. Rivalidades eleitorais, despeitos personalistas, caçadas ao voto nas ruas tortuosas das favelas, nada interessam á populção. Ora, se a Câmara Municipal pretende impôr-se ao respeito do povo, precisa também dar-se ao respeito.

Se continuar como está, simples ajuntamento de homens que deblateram, que se provocam, que se ameaçam, que se cobrem de injúrias e de baldões, num deplorável atestado de minoridade politica, só poderá merecer o desprêzo desolado da metrópole compungida e envergonhada. Enquanto lá estive, permitam-me que o diga, dei exemplos de cavalheirismo e de urbanidade, mesmo no mais aceso dos prélios tribunícios. Tenho, portanto, autoridade para lamentar que a Câmara Municipal esteja praticando o seu triste "hara-kiri".

—oOo—

Não focalizo nomes. Debato, apenas, uma tése. **Lembro aos Srs. vereadores que o povo irá julgá-los e que, na hora oportuna, saberá separar o joio do trigo. Posso afirmar, sem susto, que a grande maioria não terá os seus mandatos renovados, a menos que, doravante, consiga se redimir dos êrros até aqui cometidos. Ninguém compreenderá, por exemplo, que a Câmara Municipal esteja realizando sessões noturnas, onde resolve, de afogadilho, coisas que deveria ter feito em tempo útil, nas reuniões normais.** Perdeu a legislatura fazendo politica. Discutindo rivalidades. Servindo ao exibicionismo de alguns cabotinos. Perdendo um tempo precioso em debates pessoais, onde as paixões partidárias sufocavam os reclamos do interêsse público. E agora, para recuperar terreno, faz sessões noturnas que custam ao povo os olhos da cara. Cada vereador, presentemente, está ganhando oitocentos cruzeiros por dia. Muitos comparecem, á noite, apenas para responder á chamada e fazer jús ao jeton, "pirando" logo depois, mantendo-se ausentes na hora de votar. Isto não é sério nem honesto e o povo, que paga para a festa com o suor do seu rosto, terá tôda razão se um dia perguntar aos Srs. vereadores quanto custou cada uma das sessões aos cofres municipais.

Estou falando sem prevenções. Sei dar a César o que é de César. Ainda anteontem louvei uma vereadora minha adversária, isto é, pertencente a um Partido que combato. E serei feliz se não precisar, daqui por diante, esfregar urtigas no lombo daqueles que não têm sabido compreender e dignificar o seu mandato. Se as brigas continuarem, nós, da imprensa, só poderemos assistir ás sessões protegendo a carcassa com uma cota de malhas. Porque as balas podem não trazer endereço e eu, pelos menos, tenho muito amor ao esqueleto engraçadinho que papai me deu.



Comp. Naç. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

O RAPIDO CARGUEIRO
Rio Guaporé
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM

Itabera
Sairá para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

Itapuca
(CARGUEIRO)
Sai sexta-feira, 30 do corrente,
para:
ILHEUS — BAHIA — ARACAJU

Itaquera
Sai têrça feira, 27 do corrente, ás 9 horas para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

Itapé
Sai segunda-feira, 26 do corrente,
ás 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

Itaimbé
Sai sexta-feira, 23 do corrente,
ás 14 horas, para
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 28 — 1.º ANDAR
EM NITEROI: — ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — TEL. 6761

TELEFONES:
23-1268 — 23-1297

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PÔRTO. Tels. 43-5272 — 43-3374 — 43-0440
ARMAZEM 13-A DO CAIS DO PÔRTO. Tel. 23-1906
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 6781

A fórmula do Botafogo não agradou ao Vasco e o combinado português não virá

A velha história do uniforme do Benfica — Comentário à margem dos entendimentos

Positivamente o Botafogo não conseguiu da diretoria do Vasco, meio capaz de solucionar o impasse oriundo da proposta que o "Glorioso", formulou ao clube português Benfica, para a realização de uma série de jogos em nosso País.

Com o decorrer do tempo, o clube cruzmaltino, tendo em vista as comemorações do seu cinquentenário, e ainda desejoso de proporcionar aos seus assoziados, particularmente, a oportunidade de ver o futebol português, propôs a vinda de um combinado, formado pelos principais grêmios do país irmão que são Sporting, Benelense e Benfica.

Mas, acontece que o Botafogo, apesar de haver gasto muito dinheiro, em telefonemas, telegramas e etc., foi desconsiderado pelo clube ao qual formulou a prposta, prque, o Benfica, por sua vez, foi proibido pelo Ministério da Educação, de Portugal, a atender a proposta rubro-negra. E a conclusão foi que em atenção ao Botafogo o C. N. D. resolveu proibir a vinda de clubes portuguêses.

REUNIÃO DOS PRESIDENTES

Como está se aproximando a data de maior relevância dos cruzmaltinos, o Sr. Carlos Martins da Rocha, presidente do Botafogo, teve entendimentos, por solicitação, com a diretoria do Vasco, aquem expôs todos os acontecimentos, solicitando pudessem cooperar no sentido de sanar tôda a nossa capital quatro partidas e duas em São Paulo.

Entretanto, o diretor alvi-negro não foi acolhido com a devida consideração, pois os dirigentes vascainos recusaram-se a cooperar nesse sentido, dizendo que não estavam de acôrdo e etc..

Desse modo, verificou-se que o combinado português não virá e o **impasse** há de perdurar salvo se houver a intercessão de terceiros, desejosos de verem, novamente, reinar nos centros desportivos do Brasil e Portugal, a paz desejada.

ACERCA DO BENFICA

Muitos desportistas brasileiros e todos os portuguêses aqui residentes, sabem que o uniforme do Benfica consistia em camisa vermelha, calção branco e meias das duas côres. O Ministério da Educação de Portugal, desejoso de ver o Benfica "mudar de côr", solicitou ao seu presidente, fizessem uso de outras côres, mais brandas, menos grave. Como os dirigentes não concordassem, resolveu o Ministério proibir fizessem excursões ao exterior e assim foram cancelados vários compromissos, como da França, Austria e outros paises.

Em medida de represália á atitude do Ministro, os dirigentes do Benfica, por sua vez, tomaram a seguinte deliberação: Tudo encarnado, camisa, calção e meias.

Isto foi o que, em certa ocasião, verificamos em "O Século", jornal editado em Lisbôa...

Pode ser que esta história do uniforme vermelho, seja um dos reflêxos da desistência do Benfica não haver atendido o convite do clube Brasileiro.

Qual será o terceiro adversário: - Boca Juniors ou Torino? -

O Vasco encontra dificuldades para elaborar o programa de festejos do seu cinquentenário

● O Vasco da Gama que dentro em breve estará comemorando a sua data magna, os seus 50 anos de proficua existência, muito tem trabalhado ultimamente no sentido de fazer com que clubes de outros paises, atuem em nosso País, por ocasião dos festejos. Assim, dando inicio a vários convites, primeiramente endereçou proposta a um combinado português, o qual fracassou, dado um impasse ainda existente. Procurou clubes do Uruguai e Chile, não tendo sido também atendido, pois outros compromissos tinham a cumprir.

Finalmente, convidando o Boca Junior, de Buenos Aires, êste aceitou, podendo entretanto, jogar aqui, só no dia 25, á noite. Mas, o programa de jogos não se restringe apenas a um jogo, mas em três. Daí novas "demarches" foram iniciadas e, como em visita ao Brasil se acha atualmente o Torino, da Itália, convite lhe foi dirigido. Apesar de ainda não haver resposta positiva, pelo menos há esperança de que o tri-campeão italiano faça sua apresentação nesta Capital no próximo dia 8 de agôsto.

Apenas não foi descoberto o terceiro adversário. Caso haja dificuldade, o Vasco estaria propenso a trazer um dos clubes paulistas. Isso foi o que nos disse um paredro vascaino.

A vinda do Rapid ao Brasil

Prosseguem os entendimentos



O TEAM CAMPEÃO DE VIENA, RAPID, CUJA VISITA AO BRASIL, SE DARA' BREVEMENTE

Desde há algum tempo que os dirigentes do Rapid, de Viena, têm-se mostrado interessado em fazer excursionar o famoso quadro campeão da Austria, assim, dentro de breves dias, chegará o jornalista vienense Kurt Neufeld a esta Capital, que sendo irmão do Sr. Alfredo Neufeld, representante do grêmio austríaco no Brasil, trará os melhores detalhes sôbre a excursão em estudo.

Trata-se de uma expressão da cultura daquele país e que por ocasião desta visita fará o Sr. Kurt W. Neufeld publicar em lingua portuguêsa ,o seu conto "ANNELIESE" bem como outras narrações.

Kurt W. Neufeld nasceu a 23-3-1921, tendo-lhe falecido muito cêdo a mãe, foi, com seis anos de idade, internado num pensionato do qual saiu com a idade de 14 anos. Como desejasse tornar-se sacerdote frequentou a Faculdade de Humanidades, onde defendeu tese, iniciando em 1945 o estudo de Direito e Ciências Politicas na Universidade de Viena. Seus estudos são feitos a par de sua atividade Jornalistica. Esta primeira visita do jornalista austriaco ao Brasil representa também a realização de um desejo fraternal há muito ansiado, de uma vez que faz 13 anos que Kurt e Alfredo Neufeld não se veêm.



Jornalista Kurt Neufeld, emissário do Rapid, que chegará nos próximos dias

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 169
22 de julho de 1948 — Quinta-feira

Uma saudação de Piedade Coutinho, antes de partir para as Olimpíadas

Momentos antes de seu embarque, Piedade Coutinho, a **campeonissima brasileira, endereçou, do próprio punho, por** intermedio da Associação de Cronistas Desportivos, a seguinte saudação ao público esportivo do pais:

"Ainda sob a emoção da competição, declaro, por intermedio da Associação de Cronistas Desportivos do Rio de Janeiro, que empregarei o melhor dos meus esforços para não desmerecer as tradições dos desportos brasileiros. — (a.) PIEDADE COUTINHO".

Data da fundação do Fluminense F. C.

A data de ontem registou a fundação do Fluminense F. C. Não chegamos tarde para fazer o registo que se envolve das melhores simpatias ao clube tricolor. Entre as suas grandes figuras estão, Arnaldo Guinle, Marcos Carneiro de Mendonça, Alaôr Prata, Mário Polo, Oscar da Costa e Manoel de Moraes e Barros. O Fluminense foi fundado em 21 de julho de 1902, pelo idealismo de Oscar Cox, seu primeiro Presidente, numa reunião com: Horácio Costa Santos, Walter Schuback, Victor Etchegaray, Mário Rocha, Felix Frias, Mário Frias, João Carlos de Mello, Domingos Moutinho, Heráclito de Vasconcellos, Luiz da Nóbrega Junior, Artur Gibbons, Manoel Rios, Virgilio Leite de Oliveira e Silva, Américo da Silva Couto, Eurico de Moraes, A. C. Mascarenhas, Alvaro D. Costa, Julio de Moraes e A. A. Robertes Constituindo-se hoje no desporto brasileiro, uma das suas afirmações mais brilhantes, após 46 anos de lutas que não cessaram um unico instante.

Foram mais que justas as manifestações que recebeu ontem, o grande clube metropolitano, pelo seu aniversário de fundação. "GAZETA DE NOTICIAS" associa-se com prazer a essas manifestações.



OSCAR COX, fundador e primeiro presidente do Fluminense F. C.

Daniel Carpio interrompeu os preparativos

TARIFA, 21 (AFP) — O nadador peruano Daniel Cappio, em virtude do violento temporal que caiu nesta região, foi obrigado a interromper seu treinamento para a audaz emprêsa de atravessar o estreito de Gibraltar, a nado. Espera, entretanto, poder se lançar ao oceano em 23 do corrente, se as condições atmosféricas melhorarem.

TREINOU ONTEM O BOTAFOGO

Muito proveitoso o exercicio dos alvi-negros tendo Pirilo sido uma das grandes figuras da prova

Domingo próximo o Botafogo, receberá em seus dominios a visita do Madureira para um dos matchs da terceira rodada. Trata-se de uma partida extremamente difícil, primeiro pela antiga rivalidade e espirito de luta dos suburbanos e segundo, e argumento decisivo porque os pupilos de Placido vem de empatar com o possante quadro do Fluminense, campeão do Torneio Municipal, o que teve um sabor de vitoria, tal a supremacia que mantiveram, apenas não vencendo por questão de falta de chance.

Por isso Zeze Moreira, submeteu ontem seus pupilos a um puxado exercicio, cuja vitoria sorriu para os titulares de modo claro, tendo Pirilo aparecido destacadamente e conquistado quatro tentos, cabendo a Otavio o outro goal.

O treino teve a duração de 90 minutos em dois tempos de 45.

QUADROS

Profissionais: Matarazo (Deorval) — Gerson e Santos — Rubinho — Avila e Juvenal — Oswaldinho — Geninho — Pirilo Otavio e Braguinha.

Reservas: Owaldo (Ary) — Mario Brandão (Amaury) e Adão — Marcelo (Rubens), Orlando e Nilton (Sarno) — Antonio José — (Aldo) — Zezinho — (Caxambú) — Demostenes (Quissaman) — Reinaldo (Cabrinha).

Findo o treino venciam os profissionais por 5x1, goals conquistados por Pirilo 4 e Otavio e Caxambú o dos reservas.

Treinou o veterano Caxambú para manter a forma, segundo nos declarou o proprio Zeze Moreira e Paraguaio ainda ressentido da constusão de domingo, foi poupado.

O Botafogo não jogará com o Palmeiras

Foi noticiado que o Botafogo jogaria têrça-feira próxima em nossa cidade, com o quadro do Palmeiras, de São Paulo, mas consoante a palavra de Zezé Moreira, que desmentiu tal afirmativa, para o momento, podemos garantir que o alvi-negro, preocupado como está com os jogos do Campeonato, não pensa em jogar amistosos no momento.

Assim fica desmentida essa versão.

Não existe nada com Gentil Cardoso

Um desmentido de Carlos Martins da Rocha a uma noticia que há dias foi divulgada

Constantemente o nosso meio esportivo é assaltado por uma série de boatos.

Assim, há dias, surgiu entre nós a noticia que o Botafogo estava interessado na aquisição do técnico Gentil Cardoso para dirigir o seu quadro de profissionais, em substituição ao veterano e dedicado botafoguense Zeze Moreira que há precisamente doze anos pertence ao fidalgo grêmio de Venceslau Braz.

No sentido de situar o "caso" procuramos ouvir a palavra autorizada do presidente Carlos Martins da Rocha, dirigente alvi-negro, que como sempre amigo da cronica esportiva nos disse:

— Tenho sido assediado por perguntas quanto a vinda do técnico Gentil Cardoso para o Botafogo, mas com franqueza posso responder — jamais pensei em substituir o nosso dedicado Zeze e muito menos pelo Gentil Cardoso, pessoa que não vejo há mais de quatro meses. Você poderá desmentir pelo seu jornal essa onda de boatos.

Desse modo decisivo o grande presidente do Botafogo despediu-se de nossa reportagem.

Rumo ás Olimpiadas os atletas chilenos

SANTIAGO, 21 (AFP) — Passando por Nova York, partiram na manhã de hoje, os pugilistas, basquetobolistas e diretores técnicos que representarão o Chile nos Jogos Olimpicos de Londres. Os boxeadores são Celestino Gonzalez, Daniel Videla, Eduardo Cornejo, Humberto Loayza e Victor Bignon.

Convocação do Botafogo F. R.

O Departamento Técnico do Botafogo de Futebol e Regatas convoca os seguintes atletas para um treino a realizar-se hoje, ás 15 horas:

JUVENIS:

Basilio — Fadel — Wilson — Haroldo — Roberto — Otávio — Adalberto — Toros — Binha — Dino — Aiello — Waldomiro — Tião — Geraldo — Flávio — Walter — David e Jayro.

ASPIRANTES:

Salvador — Tomás — Luis — Eloy — Biguá — Chico — Gaucho — Nascimento — Canhinha — Baduca — Vivinho — Jorge — Gil e Valter.

Ultima Hora Esportiva

No jôgo internacional ontem realizado em São Paulo, entre as equipes do Torino e Corintians, venceu o quadro brasileiro pela contagem de 2 x 1, tentos de Colombo e Magalhães.

—:::—

DERROTADO O SHEL-MEX

Em partida amistosa, ontem disputada entre as equipes do Alfandega F. Clube e do Shell, vitoriou-se o quadro aduaneiro pelo "scorer" de 4 x 2, "goals" consignado por Tinoco e Iraguen.

Em Londres, 221 atletas norte-americanos

LONDRES, 21 (AFP) — Quase que a totalidade dos membros da equipe olimpica dos Estados Unidos chegou, na manhã de hoje, a Southampton, a bordo do navio "América". Os 221 atletas, dos quais 37 moças, são acompanhados por 44 treinadores e 29 encarregados da administração de sua temporada. Essa parte da delegação norte-americana teve honrosa recepção por parte do Prefeito de Southampton e de numerosas personalidades da cidade.

Duas noticias das Olimpiadas

ROMA, 21 ((A.F.P.) — A "Chama Olimpica" passou hoje por Roma, ás 13 horas e 50 minutos.

LONDRES, 21 (A.F.P.) — Trinta e cinco membros da equipe olimpica uruguaia, chegaram esta tarde a Londres.

ANNO [illegible] — NUMERO [illegible]

[illegible] de julho de 1948

GAZETA DE NOTICIAS

CIÊNCIAS ARTES LETRAS

ILUSTRADOR — Malheiros

DIREÇÃO — ASTERIO DE CAMPOS

Um cénaculo romântico em nosso tempo

Oito homens práticos, de ciência e do magistério, reunem-se, no aprazivel recanto de Santa Teresa, e cultivam as musas, em silêncio — Um florilégio, inédito, com preciosos autografos, chamado «relicário» ou «missal de recordações» — Assim, continúa bem aceso o fogo sagrado da poesia..

Foi aos 21 de março de 1948, na poética Santa Tereza, Oswaldo Justo Cavalcanti, engenheiro, hábil declamador e também poeta, reuniu, para um al-



Correggio de Castro

moço, em sua residência, na rua Augusta, oito amigos que êle aproximara em reuniões frequentes de novo cenáculo romântico. Eram todos amigos das musas, e Cavalcanti os traira fazendo, dias antes, com que cada um escrevesse, em um caderno apropriado, uma poesia; Rangel Coelho colaborou na traição e fêz de cada um o perfil pilhérico, o calunioso como afirmou Correggio. Tudo foi heliografado e transformado em livro. "Florilégio". Cada conviva teve a surpresa de receber um exemplar com as poesias ilustradas por Wilton Moura.

Foi uma tarde cheia de recitativos, de discussões artísticas e cientificas sob a auréola das mil atenções da Sra. Cavalcanti.

A' tardinha nova surpresa proporcionou aos convivas o engenhoso criador de estrêlas que é Oswaldo Cavalcanti. Partiram saudosos, rumo incerto; foram parar na rua Júlio Otoni, residência de Dutra. Tinhem aos pés, lá em baixo, a tranquila Guanabara e, alto, ao lado pairava o vulto lirial do Cristo. Eduardo Dutra, homem que fala grego e quer convencer a gente de que a pronúncia grega de Erasmo não é certa, ainda acumula as qualidades de eximio pianista e de pai de Dick Farney.

Foi outra deliciosa tertúlia em uma lauta ceia que se prolongou até as dez da noite, com improvisos ao piano por Dutra, com repentismo poético de Rangel, com recitativos e declamações de todos e sob a animação da Sra. Dutra, artista como o espôso e, que esplicava a origem e o motivo de cada objeto de arte do seu magnífico solar.

Sob o coruscar esplendoroso das estrêlas, desceram encantadora colina como que vindos do céu, com um querubim a musicar em cada peito.

Dir-se-ia uma reedição, atualizada e expurgada, dos tempos bilaqueanos...

Damos em seguida as poesias escritas no Florilégio, precedidas de alguns traços dos autores tirados dos perfis feitos pelo comparsa Rangel Coelho.

De Correggio de Castro, que, com Oswaldo e Paixão disputa o campeonato dos seniors nessa equipe, diz Rangel:

Ilustre professor de imensa fama
com a mesma voz com que no bar declama,
dá lições da Ciência às normalistas...

De Funchal Garcia, o pintor das "Agulhas Negras", diz o perfil:

Cyrano-tabaréu, ama as querelas,
tira a luva, afronta, desafia,
derruba torreões e cidadelas.

Guilherme dos Anjos, filho do grande Augusto dos Anjos, é o caçula com umas três décadas de existência. O seu perfil, que transcrevemos na integra, mostra bem a facilidade com que Rangel Coelho é capaz de imitar.

Vieste do caos telúrico, trazendo,
nas peregrinações pela matéria,
o ígneo môlho escaldante da pilhéria
ao transcendentalismo mais tremendo.

És na Aeronáutica energia aérea,
que em podridão irá se dissolvendo,
com êsse feixe de visceras horrendo
na tua morfogênese funérea.

Com teu lívido rosto de defunto,
onde o humor profundissimo se esvai
no cosmopolitismo do conjunto

ri-se o teu sêr absconso, como um ai...
(Neste ponto, eu estaco... e te pergunto:
— "Isto és tu ou soneto de teu pai?"

Lagranje Novais é professor, como o são tambem em diferentes especialidades, Correggio, Funchal e Rangel. Dêle diz o perfil.

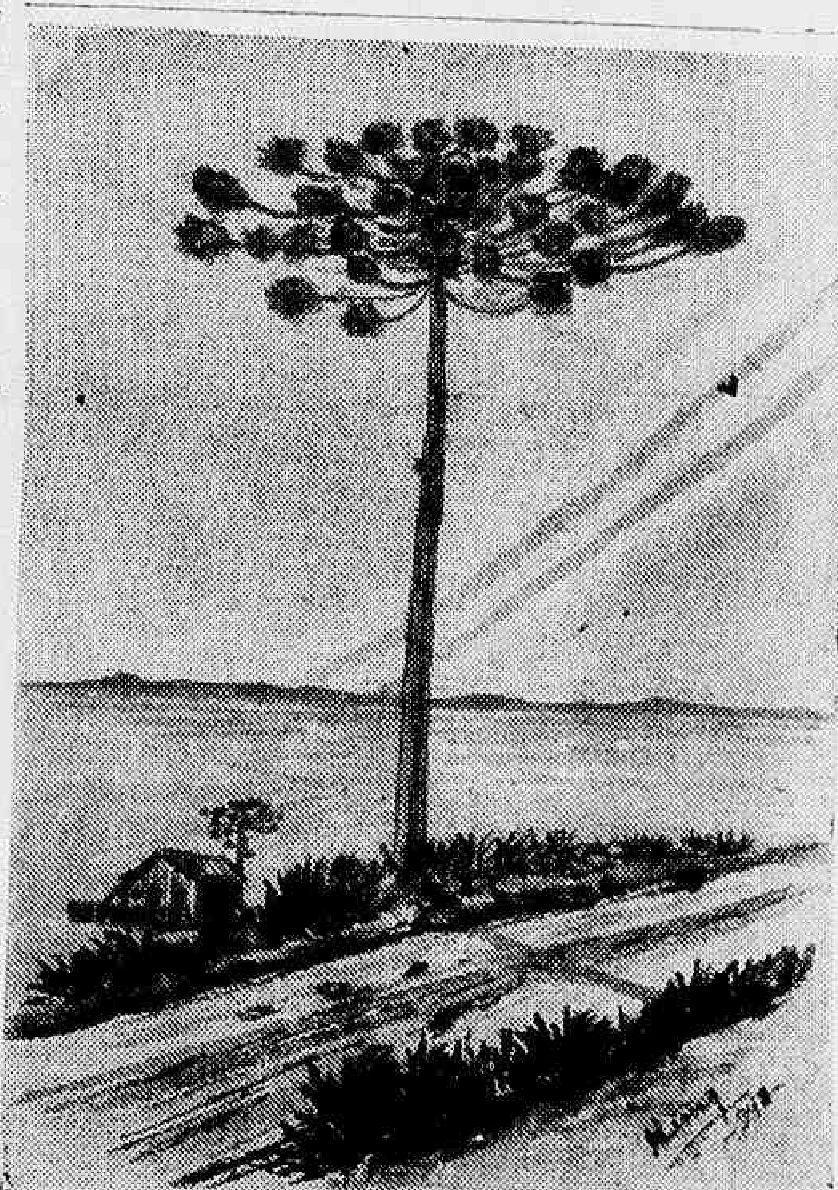
Este aqui, que é o melhor dos numismatas
Vive a oscilar dos pratos para as pratas.
Mestre de História esmera-se nas datas...

Luiz Carlos Júnior está definido pelos primeiros versos do perfil:

"Filho do amor de um Bardo e de uma Santa", o Luiz Carlos já nasceu poeta...

O jornalista das fôlhas e do rádio que é Nelson Paixão está assim retratado:

Com seu jeitão de conde de cinema
vozeirão que domina, olhar que inflama...





Oswaldo Cavalcanti



Rangel Coelho

brilhando no Jornal como um diadema,
no Rádio tendo aurifulgente fama...

Pedro de Sousa Filho, que é poeta colaborador desta GAZETA DE NOTICIAS e alto funcionário da nossa Aduana, é assim satirizado:

Este, que em rimas suas mágoas geme,
sofre, no Verso de harmonia estreme,
de dolorosa sonetite aguda.
Ah! ter asas, sonhar com a altura imensa
e sentir-se um... poeta alfandegário...

Finalmente Rangel Coelho a si mesmo se retrata em:

R. C.
(Eu)

Não sou deus, nem demônio: sou humano.
Devoto das garrafas e dos pratos
faço versos em tom virgiliano
e sonetos maldosos e gaiatos.

Amando a minha gente a todo o pano,
rindo-me dos racismos insensatos,
não tenho o misticismo de ariano,
mas tenho o mesticismo dos mulatos.

Todo em amores e paixões me inundo
Sòmente o coração é minha lei;
vivo entre o céu e o báratro profundo.

Eis porque, tão ligado à humana grei,
tenho o direito de dizer ao mundo
o que fui, o que sou e o que serei

O elegante prefácio de Oswaldo Cavalcanti diz assim:

"Este livro é um relicário de afetos. Nas suas brancas páginas se alinham com o ritmo cadenciado de corações que pulsam junto ao meu, os anseios, os frêmitos, os alvoroços musicais de oito poetas que partem comigo o pão da amizade, neste banquete breve e tumultuoso da Vida.

Palpitam nêle a alegria estouvada, a doce ternura, a comovida linguagem do Afeto. Amanhã não restará outra coisa senão a saudade. Mas mesmo nestas horas de frio e desencanto, a simples releitura destas páginas amigas trará, por certo, ao meu incerto destino a luminosa alegria de um tempo que passou e que não volta mais...

Este livro com a música afetiva que nêle se condensa, será, portanto, nos dias que hão de vir, o milagre maior da minha vida, dando um sentido eterno à minha perecível existência, ficará na pausa do tempo imaginário, como um missal de recordações."

Agora as oito Poemas:

1 — ESTRADOS — Correggio de Castro.

2 — CAPARAO' — Funchal Garcia.

3 — AO TEMPO — Guilherme Augusto dos Anjos.

(Conclui na pág. 4)

Sonho de Araucaria

A CIRO SILVA

(Da Academia Paranaense de Letras).

Na paisagem tranquila, ampla e ondulante,
Alto, esguio, imponente e sobranceiro,
Ergue-se além — fantástico gigante —
O majestoso vulto de um pinheiro.

Rola o sol... Desce a noite e o caminheiro
Ouve quando ali passa nesse instante
Orações do gigante prisioneiro...
Que o vento aprende e vai passando adiante.

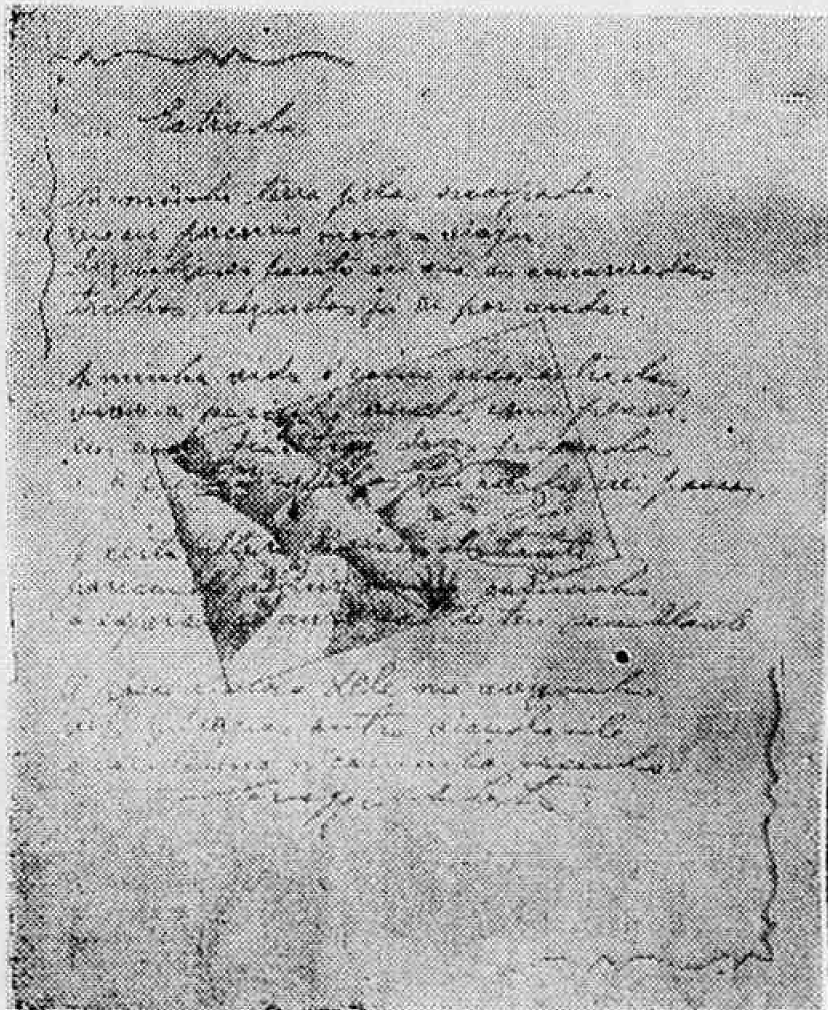
Mas se vésper, de súbito, aparece,
Dorme a velha araucária e, se adormece,
Sentindo sua sorte menos má.

E' que, elevando os galhos aos espaços,
Sonha alcançar, enfim, com longos braços,
As estrêlas do céu do Paraná!...

(Inédito).

NELSON DE ARAUJO LIMA.

Rio, junho de 1948.



CAPARAÓ

Eu era inda bem moço e desejava
Subir aquele pico de montanha,
Que em extase, de longe, eu contemplava
Cismando sempre numa lenda estranha

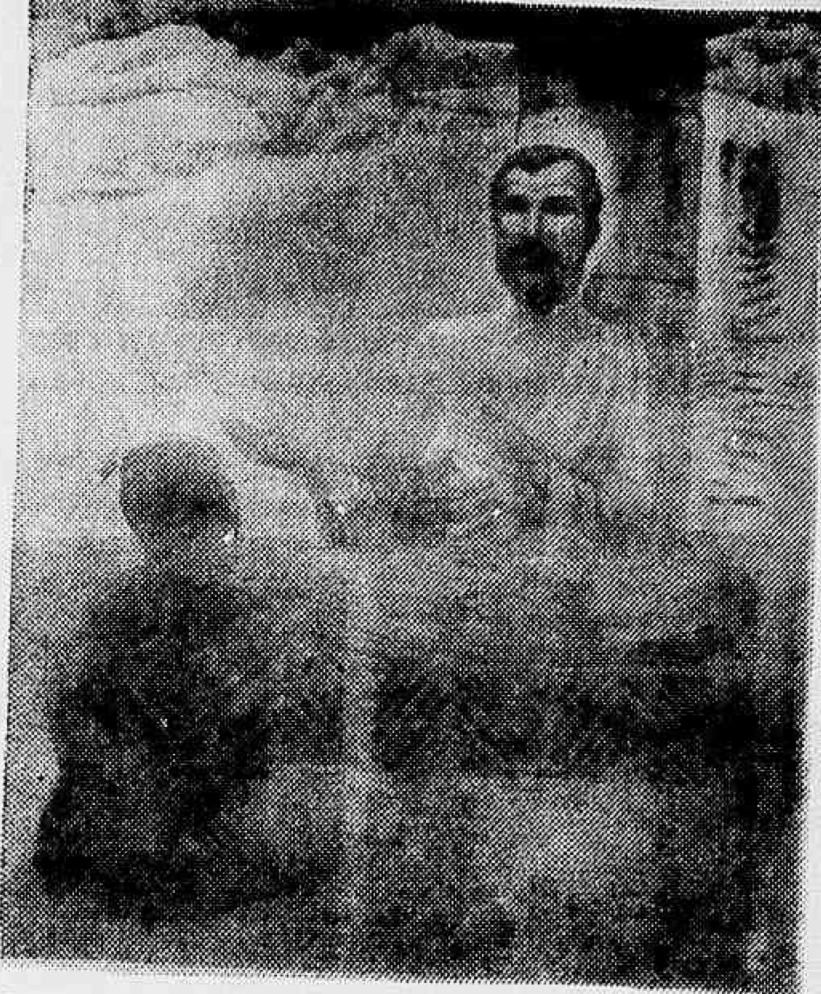
Diziam: "Ha um lago de esmeralda
Onde desliza [illegible] de ouro,
Muita [illegible] e escalda
E sob cada pedra [illegible] tesouro"

Hoje velho, mas cheio de esperança
Ebrio de arte e de [illegible] rico,
Realizando meu sonho de criança
Consegui ascender aquele pico

Mas ao descer, com o olhar de quem desvenda
Toda a desilusão da realidade,
Vi que nada ha daquilo com que a lenda
Acarinhara a minha mocidade.

Juro, porem, que o Pico da Bandeira,
Lá da sua amplitude indefinida
Ha de ser sempre em minha vida inteira
A maior emoção da minha vida!

Funchal Garcia



Diálogo

ANGELUS ELOIM

Pergunta o chéla ao Lanú (o discípulo ao Mestre):

O' Lanú, quando eu morrer, quando eu mergulhar a minh'alma na Luz do Imponderável, que me acontecerá, então? Que encontrarei em Asat, o Oceano do NÃO-SER?

— Olha para o Infinito, ó Chéla, e eu te farei ver com os olhos do Espirito o que a viseira da carne te impede de conhecer!

—Ah!... vejo, agora, ó Lanú, o âmago dos grandes Segrêdos. Estas carnes pesadas que me cobrem a alma irão fecundar as entranhas da própria terra, e hão de gerar novas vidas.

O cadinho cósmico as transformará em flores silvestres, em tenras raizes, em suco resinoso de plantas olorosas. As minhas carnes hão de enfeitar a Natureza. Serão missangas dos colares de minha Mão Divina. Serão enfeites

(Conclui na pag. 3)

Movimento Intelectual

+ QUEM INVENTOU O CALÇADO?

+ Os homens de nosso tempo usam o calçado, mas todos ignoram quem o inventou. A historia do calçado é obscura, longinqua, e se perde no labirinto das idades ou dos séculos. Historiadores e arqueólogos procuram desvendar-lhe a misteriosa origem. Tudo em vão...

+ Um pesquisador, Betty Eckersall, fez, recentemente, uma breve narrativa do calçado, que, na observação desse curioso publicista, há desempenhado, largos anos, um papel mui importante no fisico do homem, em seus costumes religiosos e sociais. Rememora o cântico biblico do Rei Salomão, ao exclamar: — "Quão formosos são teus pés com sapatos, oh filha de principe!" Os sapatos pequenos e grandes influiram no curso da história do mundo.

+ Conjetura Eckersall, ante os informes recopilados por industriais dirigidos pelo International Shoe Co., dos Estados Unidos, que já o homem primitivo, que se nutria da caça, usava calçado de pele, no remoto periodo neolitico. Associa o tipo do vetusto calçado dos indios norte-americanos ao do Norte da Europa, na Idade do Bronze. Variavam os estilos desse objeto de uso pessoal entre os pastores, segundo o clima: as sandálias nos paises quentes; as botas de pele, nos lugares frios. Na Mesopotamia, no Egito, apareceram botas, sapatos e sandálias que serviram de modelos nos de outras regiões. A civilização grega usou e abusou da sandália, que era o tipo nacional, imitada pelos romanos. Estes, porém, com os requintes da moda ou etiqueta, criaram outras fórmas artisticas e preciosas. O Imperador Nero, que se orgulhava de ser poeta, mandou bordar as sandálias de esmeraldas e diamantes, para adquirir a maior importância no meio de seu povo. Na fase medieval, após o advento do Cristianismo, houve muitas inovações. Predominou, então, o calçado bizantino, cerrado; e não se lhe distinguia a menor diferença entre o sapato do pé direito, e do esquerdo! Disse Betty que tal sapato era "pesado e incômodo para caminhar..."

+ "Sapatos altos" procedem de Luiz XIV, que os encomendou ao sapateiro, diretamente, com a intenção de ficar mais alto do que Nero!

+ O mesmo historiador assegura: foi a América que empreendeu, no século XIX, a fabricação, em grande escala, de novos calçados, datando, entretanto, a primeira fábrica de 1629, quando Tomás Baird chegou, contratado, no país americano, para orientar a feitura dos calçados de colonos inglêses.

+ Apesar da máquina Kimball, de 1818, e de outras de cortar e coser o couro, invento de Elias Howe, e da de Lywan Blake, de 1858 para "sapatos em série", muitos sapateiros, lá e aqui, continuam a fazer sapatos a mão, e até a lamber sovelas...

ASTÉRIO DE CAMPOS

¿A ciência pode evitar a guerra?

MARIO DE CAMPOS

Os povos civilizados preocupam-se atualmente em assegurar a paz, por todos os meios ao seu alcance. Uma revista de vulgarização cientifica abriu um inquérito, há bem pouco, entre as personalidades eminentes do mundo intelectual para que emitissem a sua opinião sôbre a seguinte pergunta: "os progressos cientificos podem contribuir para suprimir ou, pelo menos, rarear os conflitos armados?"

Antes de registrarmos as respostas mais tipicas, afigura-se-nos um belo sonho pôr têrmo à guerra, em consequência da cultura cientifica intensificada. Se a Ciência pode, com o tempo, aproximar povos vizinhos, de civilização quase igual, e cujos interêsses não se agitem violentamente, não cremos que consiga impedir as paixões humanas de colidirem. O homem atua por meio dos sentimentos. A inteligência serve apenas para desculpar o contrasenso das suas ações. Pretender o contrário, é admitir que a humanidade pode variar. E isso...

Procuremos agora, dentre a diversidade de opiniões, resumir as que mais se destacam.

Afirmam uns — e êste em grande maioria — que a Ciência nunca chegará a impedir a guerra, por mais rápidos e admiráveis que sejam os seus progressos.

O que pode evitar a guerra, não é o progresso cientifico, mas uma disciplina severa das paixões humanas. Só os sentimentos nos levam a atos de violência. Se houvesse lógica na humanidade, o progresso cientifico deveria ter como corolário o aperfeiçoamento do moral individual. Mas, infelizmente, o sentimento moral não se eleva, mas ainda decai: a sociedade atual suprimiu, sem a substituir, esta ginástica excelente da alma — a religião — que tendia a elevar o homem acima dos seus instintos. O egoismo triunfa. O santo e a senha dos nossos contemporâneos? O interesse.

E' um fato indubitável que a Ciência torna a guerra cada vez mais terrivel. Visa o aniquilamento do adversário e não apenas pô-lo fora de combate temporàriamente. O armamento produzido é sempre mais mortifero do que o existente; a quimica e a fisica farão descobertas de que a técnica militar se aproveitará para criar armas novas.

A Grande Guerra apresentou-nos já múltiplos exemplos de engenhos terriveis empregados pela primeira vez: aviões, submarinos, gases asfixiantes, lança chamas, bombardeamentos a grandes distâncias por meio de canhões monstros, etc... Nem os não combatentes foram poupados.

A Ciência, nas suas aplicações guerreiras, assemelha-se muito mais à boceta de Pandora do que à pomba portadora do ramo de oliveira.

Todavia, a Ciência pode colaborar eficazmente na obra de pacificação internacional. Em primeiro lugar, criando meios de comunicação que, encurtando as distâncias — e mesmo suprimindo-as — permitirão aos povos vizinhos e inimigos conhecerem-se melhor, vendo-se mais frequentemente. Portanto, compreenderem-se e odiarem-se menos. Depois, porque estabelece os povos de mentalidade por vezes diferente uma comunidade de pensamentos que favorece incontestàvelmente as simpatias mútuas.

A literatura e a arte acusam e intensificam as particularidades de cada raça. Mantem nos povos o sentimento nitido e intenso das diferenças profundas e mesmo divergências que os separam. A Ciência, pelo contrário, dá origem a elementos de aproximação. A Ciência é a segurança, a verdade demonstrada, a verdade indiscutivel perante a qual tudo se inclina. Dir-se-á que suscita rivalidades? Quando se trata duma descoberta, os investigadores e os sábios multiplicam-se a fim de que ela se realize em beneficio das suas nacionalidades; mas há nisso apenas uma salutar emulação, de que todo o mundo aproveita e que ninguém pensaria em condenar.

A Ciência aproxima os sábios de todos os paises, que trabalham em comum por um ideal idêntico. E' um ponto essencial. Em todos os organismos, quer sejam humanos ou nacionais, são os cérebros que é preciso pôr em contacto. Depois do que, se o organismo é normal, o cérebro, favoràvelmente impressionado atua sôbre o sistema nervoso, disciplinando-o. Quando os intelectuais de dois paises se compreenderem, deu-se a fusão dos seus pensamentos, e é bem raro que os povos não sigam êsse movimento. Por outro lado, a Ciência permite a aproximação simultânea dos cérebros e células.

Declaram outros que o maior beneficio da Ciência será reduzir as possibilidades das guerras. O mal declarado ou latente da guerra é o mais abominável de que sofre a humanidade porque produz uma instabilidade que entrava tôda a colaboração leal dos povos para o Progresso. Pode-se, teòricamente, debelar o mal, ou modificando os sentimentos humanos, ou ainda torná-lo aterrador.

Afirmou Guilherme Marconi, o criador da T. S. F. moderna, que é a arma terrivel da guerra maritima, o submarino, não mais será invisivel, porque a T. S. F. ràpidamente o descobrirá. E que a televisão, de realização próxima, permitirá, na guerra, ver a distâncias consideraveis e no campo inimigo. Ora, sabe-se que, em qualquer operação militar, as massas humanas não resistem ao efeito da surprêsa. Se, doravante, em consequência do Progresso cientifico, não é

(Conclue na pagina 3)

Bonequinha de Trapo

Bonequinha de trapo,
todinha de pano,
cabelo de linha,
cheia de algodão,
Que tôda criança
dela gostava,
com ela brincava,
sentada no chão.

Com sobras de retalhos costuravam
vestidinhos que a todos encantavam.
E em meio de festas e alegria,
assim passavam todo o dia.

A' noite sonhavam
com ricas bonecas
que, em côro, cantavam
canções de ninar,
Embalando aquela
que feita de trapo,
cheia de algodão,
um dia tivera
alma e coração.

HALINA MARIA.

Nas telas do teu leque...

Devolveste, co'azedume,
Tudo, tudo o que te dei...
Te esqueceste do ciume
Que fui eu que te inspirei!...

V. PAULA REIS.



Bailado das três raças

Mâncio Teixeira

Retumba, retumba, monótono retumba,
Ronca, ronca, no terreiro, o carimbó...

Vozes bárbaras morrem lentas, lentas, na floresta adormecida,

Vagalumes, na treva, dansam fandangos verdes,
Branca, branca, deslisa a ciranda lunar...

Retumba, retumba, monótono, retumba
Ronca, ronca, no terreiro, o carimbó...

Vem de longe, o perfume agreste das laranjeiras
Eflúvios de benjoim, ácidos cheiros de cajús

Ronda, ronda, lasciva, a farândula cabocla,
Corpos brutos ondulam na cadência dos lundús.

Retumba, retumba, monótono, retumba
Ronca, ronca, no terreiro, o carimbó...

Entre sombras reinóis vagam três almas no terreiro...
Mornas saudades africanas!
Cantigas tristes de marujos!
Coros errantes de malocas!
Tejo, Loanda, Tocantins, Xingú...
Cunhambebe! Zumbi! O' Nau Catarineta!
Como dispersos sons gemem três vozes do passado...
Negros cativos que morrem sem pátria, chorando de banzo,
Tribos que fogem sem rumo em terra poranga no país das cigarras...

Naus portuguesas que trazem no bojo a canção das guitarras...

Retumba, retumba, monótono, retumba.
Ronca, ronca, no terreiro, o carimbó...

Na floresta adormecida morre o bailado, lento, lento,
Dos três sangues, das três raças.

O último diálogo de Sócrates

Da Grecia antiga aos jangadeiros do norte, Raimundo Cela conquistou o «Prémio de Viagem» e a «Medalha de Ouro»

(Texto de ALVARO LADEIRA)

Entre os artistas de destaque, nenhum é tão modesto e despido de vaidade como Raimundo de Cela um pintor que vive à parte da frivolidade artistica, produzindo uma obra valiosa, nitidamente brasileira, estimada desde 1917, quando conseguiu se impor, muito jovem ainda, aos membros do juri, apresentando o ULTIMO DIALOGO DE SOCRATES, que lhe proporcionou o PREMIO DE VIAGEM, depois de provocar reação intensa no meio.

Concorrendo, pela primeira vez, à láurea máxima, o seu trabalho exprimia uma composição em grupo, de marcante alcance filosófico e de vigorosa plástica, destacando-se entre os demais, cujas linhas sòmente desenhadas fixavam estudos demorados, não só na matéria pictórica, envolvendo os diversos ângulos, como também na forma da inspiração, onde se poderia sentir o espirito reflexivo e culto, traduzindo a epopéia da Grécia antiga, numa arrojada concepção da história.

Naquele tempo, Raimundo Cela estudava na Escola de Belas Artes e já possuia a MEDALHA DE PRATA. Era, por assim dizer, um adolescente, mas a sua engenhosa sensibilidade causara impressão invulgar nos observadores do fenomeno artistico.

Havendo intensa polêmica por causa do quadro, discutia-se a razão do neófito se apresentar tão bem equipado de cores, entre os demais concorrentes.

O juri ficara indeciso, enquanto os Membros do Conselho apoiavam-no francamente. O próprio Ministro do Interior da época, diante da celeuma, fôra especialmente analisar a tela. Enfiado na timidez, Raimundo Cela, rondava a porta da Escola, sabendo que o seu nome estava sendo discutido.

Não ousava subir a escadaria, torcendo as mãos nervosas, durante dias de expectativa alucinante.

Em seguida, recebendo uma comunicação do porteiro, soubera que as portas do velho-mundo estavam abertas para a sua viagem.

Desejando escolher um assunto que pudesse, realmente, constatar qualidades técnicas definitivas, procurara estilizar um trabalho de alta interpretação, retirando das leituras, uma das imagens mais simbólicas e admiráveis dos séculos — SOCRATES.

Esse quadro premiado e tão debatido, descreve a cena dos últimos momentos do mestre, rodeado pelos discipulos, exortando os principios da moral pura, pregada em tôda a sua existência, e que constituiu a base essencial do dogma.

De pé, fala comovidamente. Numa das mãos está a cicuta do veneno, que deverá beber logo. Em derredor ressaltam aquelas figuras tocantes, ouvindo-lhe as parábolas.

Afrânio Peixoto adorou a joia da pintura brasileira, certa vez, idealizada pelo pintor que mais tarde iria estudar os jangadeiros valentes do litoral nordestino, modificando a linguagem da sua arte clássica, dentro do ritmo moderno e equilibrado.



"O último dialogo de Socrates" — *a obra-prima de Raimundo Cela — Prêmio de Viagem ao Estrangeiro em 1917. Em 1948 conquistou a Medalha de Ouro, pintando os "Jangadeiros".*

Na Europa, Cela estacionou às margens do Sena, trabalhando sem parar. Visitou, em três anos, a Inglaterra, a Espanha, Portugal e Itália, desvendando as galerias imortais e admirando obras-primas.

Seus olhos curiosos, muitas vezes, contemplaram no Vaticano, os murais de Miguel Angelo e Rafael.

E, ao retornar da ronda, na impossibilidade de continuar numa carreira tão dura, exerceu o professorado, tendo também concluido o curso de engenharia, abandonando temporariamente os pincéis.

Contudo, a arte fôra sempre a sua obsessão. Filho do Ceará, aprendera a amar as praias enfeitadas de coqueirais, os costumes humildes e as obras do mar selvagem.

Vira, de perto, a gente rude e audaciosa da terra natal, encarnada nos jangadeiros impávidos que furam as ondas com os veleiros brancos, para pescar, cuja indústria é das mais úteis.

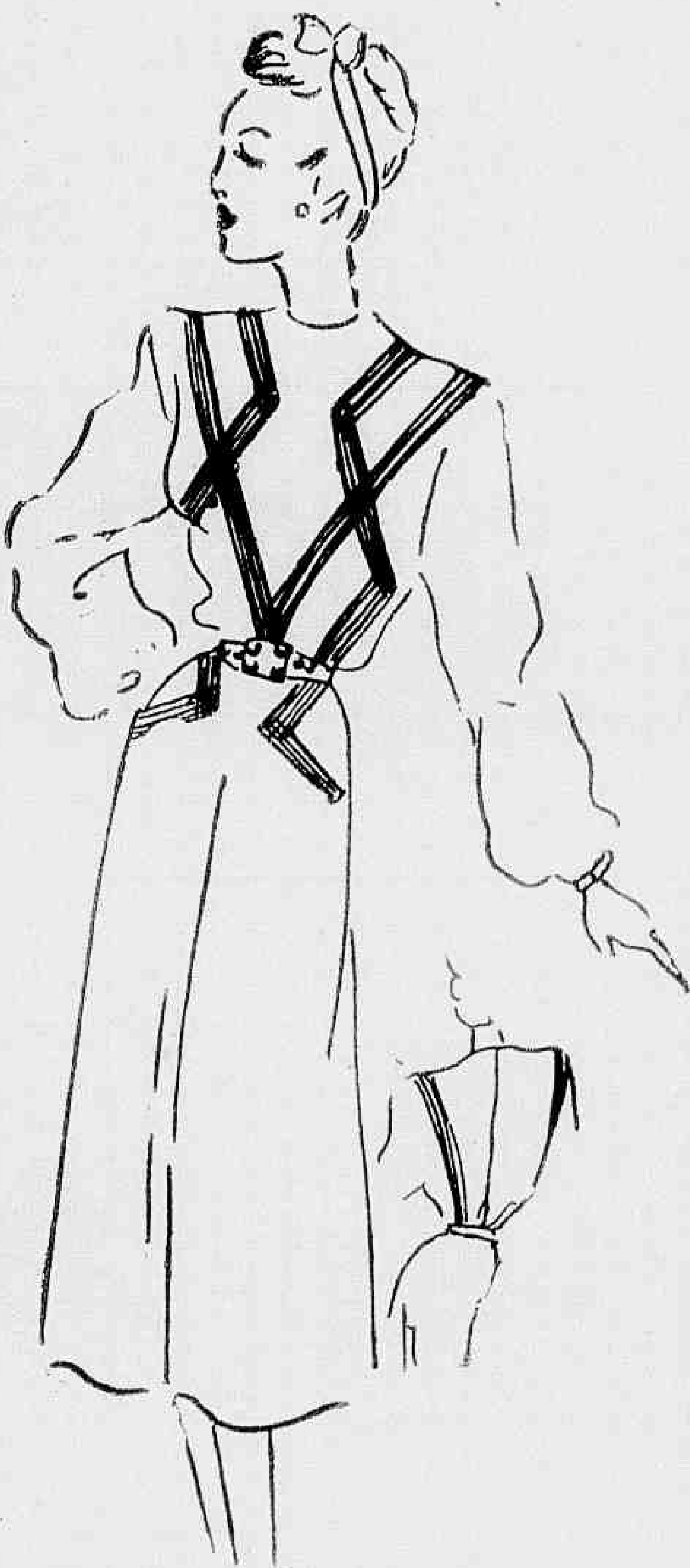
Sentira a fascinação simples das rendeiras, ocupadas, em pleno ar livre, na praia de Mucuripe, em bordar calmamente diante das águas.

De novo, empolgado pelo cenário brasileiro, no ano de 1937, Raimundo Cela retomou a caixa de tintas, entusiasmado da paisagem, modificando inteiramente o estilo da pintura clássica, numa fatura viva do

(Conclui na pag. 3)

SUPLEMENTO Feminino

Direção de MARY ANGELICA



Vestido em lã marron, com mangas puffon, cinto de couro com guarnições de pregos de cor amarelo. A guarnição do vestido é feita em trança ciré no tom do vestido. Desenho de Matheus Fernandes

Desesperança

Da amargura provei a iníqua taça,
por amor de um amor imerecido,
e assim, nas densas trevas da desgraça,
meu coração se viu todo envolvido.

E o noto, a cada instante que se passa
mais triste, mais saudoso e dolorido,
embora, sem rebuços, tudo eu faça
para torná-lo frio e empedernido.

Oh ! dentro em mim, quem dera possui-lo
calmo, sereno, impávido, tranquilo,
qual duro gêlo onde o calor não medra;

pois que eu seria igual a muita gente
que não sofre, não ama, e nada sente
por ter no peito um coração de pedra !

PEDRO DE SOUZA FILHO.

¿A ciência pode evitar a guerra?

(Conclusão da pag. 2.

possível êsse trabalho do espírito, a guerra volta a ser a luta selvagem dos tempos bárbaros. Mas, como esta luta seria condicionada por meios de destruição desconhecidos dos homens pre-históricos, é lícito pensar que a alma coletiva das massas humanas não teria coragem bastante para a defrontar. A Ciência vencerá a guerra.

O que parece resultar de tôda esta discussão?

A necessidade de intensificar o desenvolvimento moral dos homens e das nações. Só assim, tanto estas como aqueles adquirirão um sentido mais profundo e mais completo das suas responsabilidades. Uma noção mais precisa da inutilidade das destruições. E também da sua crueldade.

Não cremos ainda que se deva desesperar do progresso moral. A vontade necessária aos homens para se dirigirem, disciplinarem-se, poderão encontrá-la em si próprios. Pela obediência livremente consentida a princípios ou a homens. E' essa vontade que lhes trará mais felicidade do que tôdas as satisfações materiais.

Escritores Célebres

Aumente a sua cultura, decorando a biografia sintética de seus autores favoritos

GONÇALVES DIAS

Antônio Gonçalves Dias, poeta brasileiro, nasceu em Caxias, Maranhão, a 10 de agôsto de 1823, e faleceu a 3 de novembro de 1864, no naufrágio do "Ville de Boulogne". Foi estudar em Portugal, onde fêz os preparatórios e o curso de direito na Universidade de Coimbra. Voltando ao Brasil, dedicou-se à advocacia que abandonou pouco tempo depois, sendo nomeado lente de história e latinidade no Colégio D. Pedro II. Era sócio do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e de outras associações literárias. E' considerado como um dos poetas que mais contribuiu para libertar a poesia brasileira do classicismo. Escreveu: "Primeiros Cantos", 1846; "Segundos Cantos" e "Sextilhas de Frei Antão", 1848; "Os Timbiras", 1848; "Últimos Cantos", 1850; "Leonor de Mendonça" (drama); "Boabdil" (drama inédito) 1865; etc. Contribuiu também com memórias muito interessantes para a Revista do Instituto Histórico: "O Brasil e a Oceania".

TOBIAS SMOLLETT

Tobias Jorge Smollett, romancista inglês, nasceu em Dalquhurn, Dumbartonshire, em março de 1727. Depois de ter cursado a Universidade de Glasgow, foi ajudante de um cirurgião, e em 1740 entrou para a Marinha como cirurgião auxiliar, tomando parte na desastrosa expedição contra Cartagena, 1741. No seu regresso à Inglaterra estabeleceu-se como cirurgião, em Londres, primeiro, depois em Bath, mas não sendo feliz, voltou-se para a literatura e adquiriu fama como romancista, historiador, dramaturgo e tradutor. No fim da vida retirou-se para Monte-Novo, perto de Liorne, Itália, onde morreu a 21 de outubro de 1771.

"Roderick Randoin", "Peregrine Pickle" e "Humphrey Clinker"; são os seus principais romances. Publicou mais: "A Complete History of England", traduções do "Don Quixote" "Gil Blas", peças, poemas, etc. Smollett é considerado com Richardson e Fielding um dos romancistas modelares da Inglaterra, do século XVIII.

DIDEROT

Dinis Diderot, enciclopedista e filósofo francês, nasceu em Langres, a 5 de outubro de 1713, filho de um cutileiro. O pai destinava-o ao Direito, mas Diderot recusou a vida profissional, e teve que se sustentar dando lições de matemática, traduzindo e escrevendo. Em 1745 apareceu o seu primeiro livro — ESSAI SUR LE MÉRITE ET LA VERTU, parafrase de Shaftesbury e em 1746 a sua primeira obra original PENSÉES PHILOSOPHIQUES, que foram condenados a serem queimados pelo Parlamento de Paris. Em 1749, por causa da sua LETTRE SUR LES AVEUGLES A L'USAGE DE CEUX QUI VOIENT, esteve prêso durante três meses em Vincennes. Foi ele a alma da ENCICLOPÉDIA, emprêsa extraordinária para aquele tempo, e reuniu em torno de si talentos de primeira ordem como D'Alembert, Voltaire, Rousseau, Condorcet, Helvetius, Holbach, etc. A "Enciclopédia" tinha por fim sistematizar os conhecimentos, dando no sistema lugar às chamadas "artes mecânicas", até aí tão desprezadas. O primeiro volume saiu em 1751, e, apesar da sua publicação ter sido várias vezes suspensa pelo govêrno, vinte anos mais tarde a emprêsa estava completamente realizada. Catarina II da Rússia deu-lhe uma pensão, e Diderot foi a S. Petersburgo (1773-1774) para agradecer a sua benfeitora. Morreu em Paris, no dia 31 de julho de 1784. Além das obras mencionadas e de vários artigos na "Enciclopédia", escreveu: "La Religieuse", "Le Neveu de Rameau", "Paradoxes sur le comedien"; "Les Salons" (crítica de arte, de 1761 a 1781); "Le Fils Naturel", "Jacques le fataliste", "Le Rêve de Alembert", etc.

E' DE SEU INTERESSE SABER

A MULHER multiplica seus atrativos, se dedica uns instantes, cada dia, à leitura de livros que enriqueçam sua mente e seu coração.

OS TECIDOS de vidro não causam alergias. E seu uso se estende cada vez mais.

PARA DAR ao arroz seu ponto exato é preciso colocá-lo em caldo ou água fervendo e deixá-lo cozinhar entre 15 a 20 minutos em fogo lento.

NÃO DEVE-SE abusar dos pikles. São adequados e saborosos para acompanhar fatias de leitão frio e outros fiambres, mas excitam notavelmente, pela quantidade de vinagre que contêm.

SE EM uma gaiola morreu algum pássaro, é prudente desinfetá-la antes de colocar um outro nela. Basta para isso lavá-la com água boricada e pintar a madeira com leite de cal.

A NATAÇÃO é um dos esportes mais recomendáveis para reduzir a cintura na medida que se deseje.

ESTA' COMPROVADO que o uso contínuo da glicerina, se bem que suaviza a pele, acaba por escurecê-la.

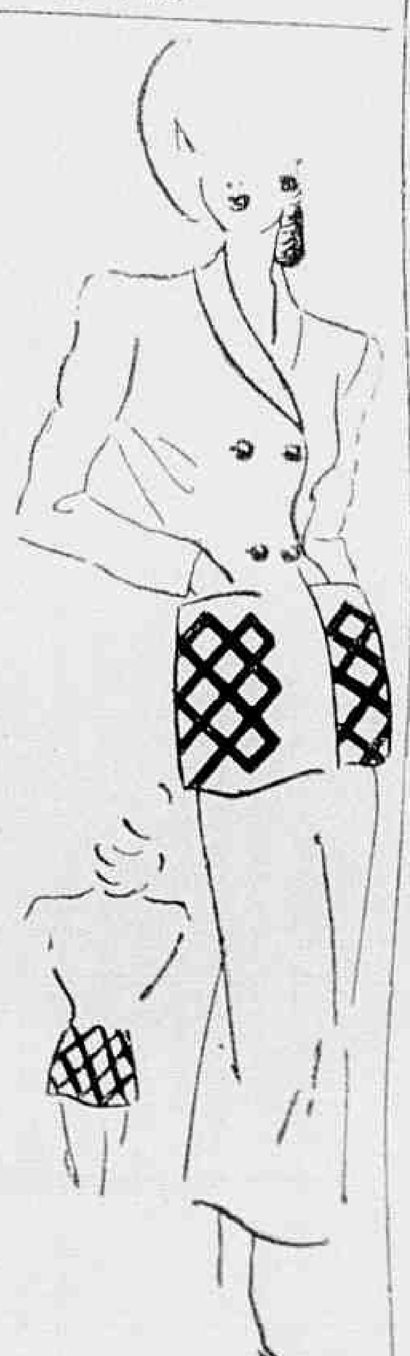
QUANDO AS LUVAS de borracha perdem a elasticidade e se grudam entre os dedos, podem ainda ser usadas se as lavar em uma solução composta de três partes de água e uma de amoníaco, secando-as logo à sombra.

AS VERDURAS conservam depois de cozidas uma bonita cor verde, quase semelhante à que lhes dá o bicarbonato, se durante o cozimento não se tampar a panela.

PARA QUE AS UNHAS cresçam mais e se fortaleçam, não se deve cortá-las e sim limá-las.

O TOMATE cru é excelente para tirar as manchas de verduras e frutas das mãos.

AS SUBSTANCIAS minerais são necessárias para a saúde dos dentes e o desenvolvimento dos ossos. Se encontram principalmente no leite, nas frutas e nos vegetais verdes. Por isso deve consumir-se diariamente certa quantidade dêles.



Elegante, duas peças para compras à cidade, confeccionada em lã "my lady" cor preta, botões de "cristal" branco, guarnições dos bolsos em trança ciré preta. Desenho de Matheus

RECEITAS MISCELANEAS

DIVERSOS MODOS DE SERVIR GALINHA

GALINHA FRITA — Escolha um frango bem macio, pesando de 1/2 a 3/4 Kg. Lave muito bem e enxugue. Esfregue com sal e pimenta. Divida em quatro. Banhe em ovo, e em seguida em farinha de trigo e fermento (meia colher de chá de fermento para cada duas colheres de sopa de farinha) e frite em bastante banha quente até corar. A galinha pode também ser frita depois de mergulhada numa massa para frituras simples.

GALINHA EM FORMINHAS — Para cada forminha cozinhe três ou quatro cebolas pequenas, cêrca de cinco cenouras pequenas, alguns petits-pois, uma batata cortada em pedacinhos e duas ou três fatias de peito de galinha. Ponha num molho branco ralo e bem temperado. Use forminhas individuais, de louça ou de vidro, próprias para irem ao forno e servirem-se na mesa. Cubra com massa para empadas. Apare as abas. Forno quente, cêrca de cinco ou seis minutos.

PASTELÃO DE GALINHA — Cubra a galinha, já temperada, com água. Junte alguns legumes. Cozinhe lentamente até ficar tenra. Se quiser, tire ossos e pele. Engrosse o molho. Tempere e cubra com uma crosta feita de massa para empadas. Forno bem quente, de 15 a 20 minutos.

FOFINHOS DE FRANGO — Prepare a seguinte massa:

2 chícaras de farinha de trigo;
1 colher de sopa rasa de fermento;
1/2 colher de chá de sal;
2 colheres de sopa rasas de manteiga e 3/4 chícara de leite.

Peneire juntos os ingredientes sêcos. Junte a manteiga. Misture bem com um garfo. Junte o leite. Amasse levemente sôbre a tábua pulverizada. Estenda à espessura de 1 1/2 cms. Corte em rodelas de 6 ou sete cms. de diâmetro. Forno quente, cerca de 12 minutos.

Enquanto quente, destaque as bandas e passe manteiga. Recheie e cubra com frango, "champignons" ou outra mistura quente, ao molho branco.

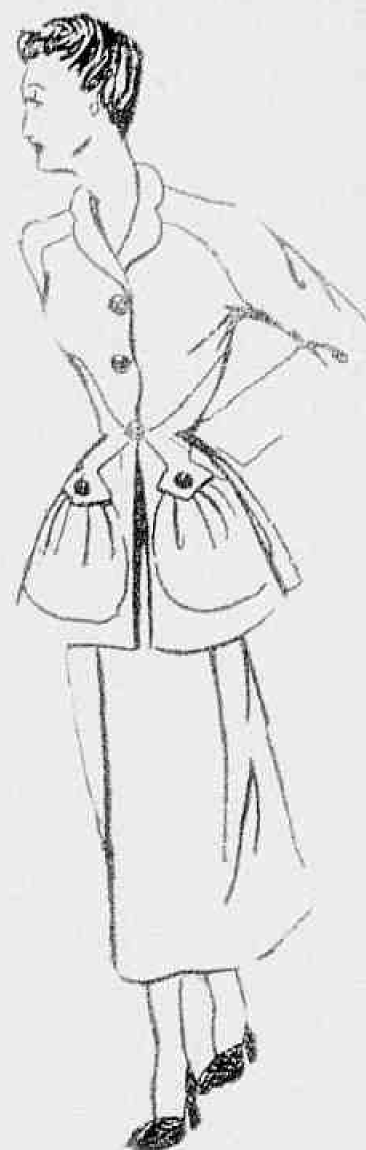
O último diálogo de Sócrates

(Conclusão da pagina 2)

gênio, honestamente moderna, definindo os traços largos da cor.

Aqui, no Rio de Janeiro, fêz exposições sucessivas, que lograram êxitos imediatos, devido ao assunto nacional e à qualidade esplêndida do matiz.

Com essa excepcional faculdade de poesia, Raimundo Cela recebeu ultimamente a MEDALHA DE OURO, no SALÃO OFICIAL, e o PRÊMIO ANTONIO PARREIRAS, no valor de Cr$ 10.000,00, instituido pelo SALÃO FLUMINENSE DE BELAS ARTES, conferidos justamente ao seu talento, pois, a sua pintura caminha no tempo e, sendo folclórica, humana e própria, representa um documento de brasilidade, destinada a perpetuar, num sentido amplo, os homens do campo e os vaqueiros nativos, que êle conhece e adora no sertão bárbaro, caminhando sob um céu liso e ardente, como os seus quadros, rasgados de luz.



Vestido em lã pesada, próprio para a estação, guarnecido com dois grandes bolsos, tendo abertura do lado, botões de metal dourado. Desenho de Matheus

DIÁLOGO

(Conclusão da pag. 2)

advindos da Morte. Será a Morte enfeitando a Vida !

Mas... e o meu "ego", ó Lanú, o fogo divino que em mim existe, a minha consciência mesma ? Que destino terão ?

Lanú:

— Continua olhando para o Infinito, ó Chéla ! Que mais vês ?

— Além, muito além, ó Lanú, eu vejo a Luz e vejo o que EU SOU Vialumbri, as mestas luas a correrem pelos espaços sem fim em busca de sóis que as fecundem; vejo os Dévas luminosos; vejo os Pandavas, os nobres filhos do Sol, em tôda a sua refulgente beleza.

Eu posso ler os Versos de Ouro de Pitágoras; posso banhar-me nas águas fluídicas do rio da Esperança.

E sinto, agora, que sou rei, ó Lanú. Tenho a coroa, o cetro, os banhos perfumados...

Lanú:

— Só isto vês, O' Chéla ? Lança a tua vista um pouco mais além...

— Dentro do próprio Eterno, eu me sinto agora, ó Lanú. Entoam-me cânticos os anjos liriais das falanges do Céu. Dos profundos abismos aos páramos supremos, EU SINTO QUE ESTOU. Compreendo tudo. O próprio Deus refulge em mim. Eu sou a água do Divino Rio a deslizar feliz em Leito Eterno...

Lanú:

— Volta, agora, à tua visão terrena, ó Chéla. E quando cessar em ti o rumor do mundanal, tua alma regressará aos palácios encantados de Brahman, numa Festa de Luz, de Amor e de Ventura !

— Chéla:

— Apagou-se-me a inefável visão, ó Lanú, mas em minh'alma ressoam ainda, como sinfonia distante, os acordes da música embriagadora que ouvi.

Mas eu voltarei ao Asat Eterno, ó Lanú. E serei como uma boneca de sal que se haja mergulhado no oceano. Serei mistério eu mesmo. E não voltarei para dizer como é o fundo do mar ! ALELUIA.

Reminiscências

(INÉDITO)

"Aquela noite que passei contigo"
Num paraíso sob um céu de anil.
A rosa de frescor primaveril...
Apagá-la da mente não consigo !

Como eras formosa ! Veio a noite
E fizemos um pacto então de amor.
A nossos pés as vagas, num açoite,
Pareciam sentir o nosso ardor !

Olhando o céu, além, cheio de estrêlas
Já desmaiando à luz do rosicler,
Profundamente eu meditava, ao vê-las,
Na ingratidão constante da mulher !

Esse tempo passou, — não volta mais !
Faz-me lembrar o verso de Junqueiro:
Quando eu ia na vida presenteiro
Erguendo meus castelos ideiais..

Saudades ! quem não tem da mocidade,
Quando tudo na vida é uma canção ?
E que nos fala sempre ao coração,
Quanto mais avançamos pela idade...

Sempre é doce lembrar a mocidade,
Quando estamos a dois passos da cova;
Êste enlêvo na gente se renova
Nesta angústia dorida da saudade !

LUIZ MARTINS CASSENA.

A morte de um poeta moço

De CASTRO E SILVA

Contrastando com as palavras de alegria e exaltação dedicadas ao Poeta Jansen Filho, há dias escritas por mim, na imprensa



Osiris de Belli

de minha terra, as de hoje serão de tristeza e de saudade a outro poeta, que a morte levou, desapiedada e prematuramente, do convívio das Musas para a eternidade de uma vida eterna...

Osiris de Belli, moço no verdejar dos dias, entregou-se às divagações e aos sonhos, com o seu todo de poeta nascente, que começava a viver para o espírito no convívio da Melancolia e da Dor, em que se aprofundava sempre. Augusto dos Anjos foi o seu guia e os seus versos, o grande motivo de sua integração poética, de sensibilidade e emoção versificante.

Os seus versos tinham um sabor de materialidade, sua revolta pelas arestas sociais da vida enchia tôda u'a gama de sons, na metrificação sonora do verso puro e cinzelado, que sabia fazer com sentimento verdadeiro e verdadeira arte.

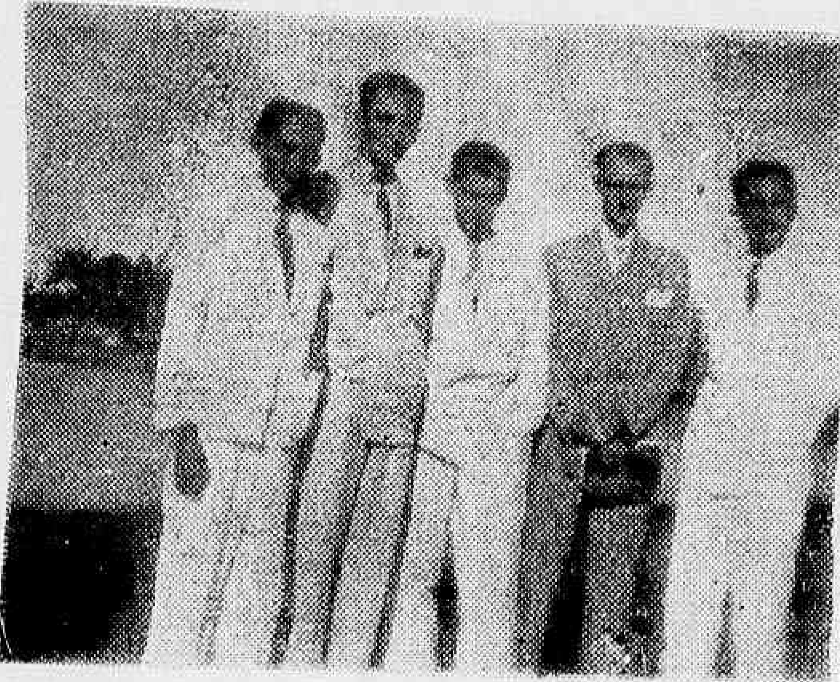
Osiris, — magro, concurvado olhar profundo e perdido numa interrogação que lhe envolvia o ser, com os dedos crispados no declamar seus versos — carregava um destino de aparente amargura, a encobrir a doença que lhe abria fendas nos cansados pulmões, no cavernoso soar daquele peito opresso. Êste soneto "minha odisséia" o afirma:

"Arrebatado pelas mãos de Apolo,
em largos vôos céleres, medonhos,
deixei o mundo o palmilhar do solo,
e vim pairar na "Legião dos Sonhos"!

Mas neste brinco de florões risonhos
ao canto meu que para os céus evolo,
casam na noite os vendavais tristonhos
das tempestades do cantar do Eólo!

Assisto aqui o festival das Fadas
E o baile das Huris nas alvoradas,
ante um mito de luz em festa acêsa!

Nada me vem entanto consolando!
E eu prossigo, triste, decantando
o perenal poema da Tristeza!



Da esquerda para a direita: Waldemar Duarte, Osiris de Belli, Euriclea des Formiga, De Castro e Silva, Odualdo Batista, no Parque Solon de Lucena, em 1945 — (João Pessôa — Paraiba)

Osiris, marcado com o estigma da Dor, morreu no século XX, à maneira daqueles vates do século XIX — jovens, tuberculosos boêmios ou entristecidos, na perambulação dos cafés... Ele porém, tentando viver uma vida interior, como que voltado para dentro de si a investigar-se e a prescrutar os outros, vasou tôda a sua poesia num alevantado tema filosófico, desprezando o amor, desviando-se dêsses fúteis jogos de palavras e de formas, para ficar com o lirismo das grandes estrofes, num decalque de materialidade a Augusto dos Anjos, como o poeta menor queria concebê-lo. Assim me expresso, porque o Poeta de "EU" não era materialista à maneira pagã que o querem interpretar.

O soneto ALUCINAÇÃO deixa u'a mostra do que acima afirmei. Ouçamo-lo:

"Dentro de todo o pensamento infrene,
atrás efígies bárbaras, obstrusas,
põem-me as células fronetais, confusas,
nos meus momentos de cismar solene!

P'ra fugir às hofmânicas medusas.
Como o gênio Ancestral de Mitilene,
busco a vaga dos sonhos de Hipocrene.
— Há um séquito fantástico das Musas!...

Mas, ai, fatalidade! hediondo! dores!
Na velha fonte achei novos escombros,
e prossegue a tragédia dos horrores!

Ah! miséria! desgraça! decepção!
As musas lindas sacodem-me os ombros
as musas negras me estendem a mão!

E "sonho pigmeu" também o reforça, quando o poeta fala em SONHO NOUMENAL das coisas...

"Como a sentida e fúnebre canção
dos átros epitáfios sôbre as lousas,
assim, dentro do "eu" em confusão,
bradou-me certa vez a voz das coisas:

"Inquietas, como o vôo das mariposas
trazendo-te nas noites de aflição,
hão de ser essas ânsias que despôsas
eternamente sem satisfação!"

O meu atormentado amigo Osiris de Belli, falecido a 30 de abril, em plena juventude — uma das mais altas expressões da poesia moça da Paraíba — confiou-me a guarda de suas valiosas produções, as quais conservo como na perene lembrança daquele que a eternidade [illegible] [illegible], do[s] [illegible] [illegible].

[illegible]

Os ecos dessa voz, apos instantes,
troavam inda em meu crâneo estertorante
como o bater por solitárias grutas!

E eu atento à voz que me bradava
naquela Noite má, sintetizava,
o sonho noumenal das pedras brutas!"

O soneto EGO mais ainda o define como seguidor de Augusto. Senão observemos a similitude de palavras — "voz letal do desconforto", "feto imundo", "aberração do seu aborto", "escombros fatídicos", "perenal hipocondria" e muitas outras.

"Eu que cheguei às tontas, oriundo
das mais escuras excressões do Horto,
após rolar no pandemônio fundo,
não sei porque aqui não cheguei morto!

Eu sou a voz letal do desconforto!
Eu sou, aqui na vida, o feto imundo
que a Natureza ofereceu ao Mundo,
na bronca aberração do seu aborto!

Resumo as partes pôdres do Universo!
Nos escombros fatídicos, imerso,
carrego nalma todos os horrores

Eu sou o brado atroz da anomalia
e trago em perenal hipocondria
o panteismo universal das dores!"

Se não bastassem êsses "incognitum mundum" e outros diriam ainda que o poeta de EU muito influiu sôbre o espírito desse moço poeta, que a morte abocanhou impiedosamente, quando muitos versos poderia oferecer-nos, seguindo êsse caminho de Dor e de Melancolia, que soube petalar para a jornada preciosa de sua Poesia...

"Meu coração tem as muralhas vastas
dos reinados do mito e lendas jônicos,
de que é incola um povo de antagônicos
de idólatras pagãos e iconoclastas.

Estranho mundo, em que remotas castas
pelejam ao sabor dos ódios crônicos,
tem os jardins suspensos babilônicos
e o pó dos templos de esperanças gastas.

O arrôjo das galeras ancestrais
singra os incultos mares medievais,
anciosas doutros céus e doutros portos..

E juntam-se num preito às tradições,
o museu vasto das recordações
e o cemitério dos meus sonhos mortos...

Dessa pequena convivência da vida, Osiris deixou algumas poesias que traduzem bem o seu espírito e dizem o que nos poderia dar, ainda, no futuro, se a morte tão cedo não o tivesse levado desta terra. Mais de uma vez tive a ventura de ouvir-lhe os versos e sempre que o escutava tinha a impressão de que Augusto era o seu "leit-motiv". Tão parecidas queriam ser as suas Poesias. E havia mesmo qualquer coisa de semelhante, senão no fundo, pelo menos na forma, naquilo que as estrofes se confundem na tessitura do verso e no aprumo igualitário das regras poéticas. Morto, ainda não devorado de todo pelos vermes indiferentes, o poeta, — que viveu sempre despreocupado e filosoficamente só, — há de continuar nos versos que deixou esparsos e que alguns de seus amigos recolheram, antes que os rasgasse de vez, nos dias agudos de febre alta...

Em a sua poesia IN ABSTRATO, encontramos quadras assim

"E não há um só dos risos duradouro
de completa alegria verdadeira...
A alegria é o preâmbulo do chôro,
no curso da ilusão, que é passageira

O amor — essa ilusão incoerente —
do qual a Criação alastra o nome,
é a prova essencial, clara e patente,
de que as visceras da vida têm fome

E' essa imposição do instinto assíduo,
com que o Gênio da Espécie intransigente
procura a Eternidade onipotente
pelas lutas e sonhos do indivíduo."

E "Tédio à beira-mar":

"Aqui minha tristeza é tão louca
que eu, sob um contraste ao mar zangado,
pareço agora Osiris enfadado
de receber injúrias de Arman!

Já nem parece clara esta manhã!
Nas fortes vazas do oceano irado,
há coréas de monstros, há bailado
de vultos atros à feição de Pan!

Venus não volta para me alegrar!
Um solução de brisas vem do mar,
e não escuto o canto da Sereia...

Eu, triste monje desta angústia prea
vou meu tédio traçar, qual Anchieta
no pergaminho do lençol de areia!"

A Natureza, porém, continúa a mesma, acariciando os poetas que nascem e resguardando, no amago da terra, aquêles que morrem abraçado com as musas e, de olhos fitos no azul dos céus, uns, à procura de Deus outros, em buscando motivos para um último verso!...



De direita para esquerda: Waldemar Duarte, Osiris de Belli e Inaldo de Lacerda Lima, na tumba do poeta América Falcão, no Campo Santo, em João Pessôa — Paraiba

Um cenáculo romântico em nosso tempo

(Conclusão da 1ª página)

4 — DISPLICENCIA — Lagrange Guerra Novais.
5 — O MAIOR AMOR — Luiz Carlos Júnior.
6 — O MEU SONETO — Nelson Paixão.
7 — ESFINGE — Pedro de Sousa
8 — VERÃO — Rangel Coelho

AO TEMPO

"My love shall in my vers
Ever live young"

SHAKESPEARE.

Tempo, não sejas cruel à minha amada,
Não escreva no seu moreno rosto
As linhas da velhice... êste desgôsto
Não dês a quem já tem a alma cansada.

Dize o que queres, Tempo, o que te agrada...
Do começo do dia até o sol pôsto,
Trabalharei no que mais ao teu gôsto
Esteja... mas conserva-a remoçada!

Velho Tempo, não temo, todavia,
Os males teus, sem os da Morte fria,
Que contigo traçou pacto perverso...

A despeito de todos os teus males,
Morram cidades, desfloreçam vales,
Meu amor será jovem no meu verso

GUILHERME AUGUSTO DOS ANJOS.

DISPLICÊNCIA

Escuta, homem descrente, essa atitude
de displicência sorridente e mansa,
hás de trazer contigo na lembrança
como consolação, como virtude.

Verás, então, do céu tôda a amplitude,
por onde julgas que teu sonho avança,
e sofrerás da sorte o golpe rude,
sem gritos de revolta ou de vingança.

Vive serena, assim, como o rochedo,
que sabe solitário em seu degredo,
que o mesmo mar se águas avoluma,

a fim de vergastá-lo impenitente,
virá mais tarde, enfim, serenamente,
jogar-lhe às faces ósculos de espuma.

LAGRANGE GUERRA NOVAES

(Continua)

AUTORES & LIVROS

Ressurgiu, em sua feição própria, o artístico e bem redigido suplemento — Autores & Livros, inventado pelo primoroso escritor Múcio Leão, da Academia Brasileira de Letras.

E' uma obra essencialmente literária, que reflete e dignifica o senso estético de nosso país; e, por isso mesmo, fruto de um sincero e fecundo idealismo. Basta verificar que o apreciado órgão da literatura hodierna é organizado e dirigido por um fino cultor das letras nacionais, que tem a paciência da seleção e pesquisa, e da verdade histórica.

O número, que Múcio Leão teve a gentileza de nos oferecer, vale por um centro de interêsses em tôrno de Pero Vaz Caminha, o autor da primeira crônica de louvor às maravilhas de nossa terra.

A. C.

A poetisa cega Benedita de Melo

Esta poetisa cega é a que mais possui dentre os outros "vates" um vasto mundo, para as suas pesquisas; porque tem diante de si um constante e interminável campo, onde sua imaginação se expande, sem obstáculos, sem outras nuances que a desviem das excursões infinitas, pois só divisa a esplendorosa amplidão do pensamento, onde poetas que têm vista não alcançam...

Aristoteles de Abreu Almeida.

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73 — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1948 — N.° 169

Hohe U. S. A. - Militaers als Beobachter nach London geschickt

Washington, 21. (AFP) — Kriegssekretaer Kenneth Royall gab heute bekannt, dass die nordamerikanische Regierung beschlossen habe, eine Gruppe von sieben hohen Offizieren, die dem Kommando des Generals Lyman Lemnitzer unterstehen, nach London zu schicken, damit sie als Beobachter bei den Sitzungen des Staendigen Komitees der Unterzeichnermaechte des Bruesseler Paktes dienen koennen, an denen England, Frankreich und die Benelux-Laender teilnehmen, um die Verteidigung Westeuropas und die militaerische Zusammenarbeit mit den USA zu studieren. — Die Bedeutung, welche die Vereinigten Staaten den Arbeiten der Konferenz in London beimessen, wird schon dadurch gekennzeichnet, dass General Lemnitzer, der nur 49 Jahre alt ist, einer der besten amerikanischen Generale ist. Lemnitzer ist Professor der Obersten Militaerakademie, die nach dem Siege ueber Japan gegruendet wurde und der die Elite des Heeres, der Marine, der Luftwaffe und des Staatsdepartements angehoert. Diese Militaers wuerden, so versicherte Royall, auf Einladung der Staendigen Bruesseler Konferenz nach London geschickt werden, um als "Beobachter" zu fungieren.

Vertreter der Marine wird Kapitaen Samuel Kelly sein, Vertreter der Luftwaffe, Oberst Sydney Giffen. — Die Ernennung des Generals Lemnitzer als Chef der Mission beweis neben anderen auch, so meint man weiter, die englisch-amerikanische Zusammenarbeit im Rahmen des Bruesseler Paktes.

Lemnitzer war Chef des Generalstabes von Mark Clark in Afrika und Ende des Krieges Generalstabchef von Marschall Alexander, der die alliierten Truppen in Italien befehligte.

Die Absicht der USA bestehe darin, so erfaehrt man, aehnlich wie es mit dem Marshall-Plan gewesen sei, "einfache Vorschlaege und Empfehlungen" zu machen, den Unterzeichnerstaaten des Bruesseler Paktes aber die eigene Initiative zu belassen. Erstens wolle man, dass die europaeischen Nationen, die den Bruesseler Pakt unterzeichnet haben, einen staendigen europaeischen Generalstab einsetzen, der genaue Funktionen haben soll, die den Fall eines Angriffs auf die Demokratien betreffen, und zweitens wolle man, dass ein Ruestungs-Pool geschaffen werde, der dem europaeischen Ruestungsstande gerecht wird. Englische Flugzeuge, leichte franzoesische Waffen und so weiter wuerden ihn ergeben.

Chile will engliches Kriegsschiff „Ajax" kaufen

London, 21. (AFP) — "Stimmt es, dass Gross-Britannien Chile den Kreuzer "Ajax" verkaufen will?", fragte heute im Unterhaus der konservative Abgeordnete Thomas, um hinzufuegen, dass es unglaublich erscheine angesichts der Anwesenheit chilenischer und argentinischer Kriegschiffe in der Antarktis und dass man eine derartige Handlungsweise der Regierung Seiner Majestaet nicht zutrauen koenne. Auch der Arbeiterabgeordnete Blackburn widersetzte sich heftig einem solchen Vorgehen und erklaerte, dass dies das britische Prestige nicht vertrage.

Ein Vertreter der Admiralitaet, Dugdale, erklaerte sodann, dass Chile zwar die "Ajax" kaufen wolle, und dass ein solches Gesuch auch schon vorliege, dass aber noch kein endgueltiger Beschluss gefasst wurde.

DIE LUFTVERSORGUNG BERLINS

London, 21. (AFP) — "Die britische Regierung wurde von den sowjetrussischen Behoerden nicht davon in Kenntnis gesetzt, dass die russischen Jagdflugzeuge Massenfluege im Luftkorridor Berlins vorbereiten", erklaerte heute Aussenminister Bevin in Beantwortung einer Anfrage Blackburns im Unterhaus. Der Arbeiterabgeordnete hatte auf die vorgestern in der Presse veroeffentlichte Meldung angespielt.

"Das Abkommen ueber die Luftkorridore, das von der Vierer-Kontroll - Kommission gemacht wurde, ist klar, und wurde bisher nicht widerrufen: Ausserdem haben die Russen bisher auch keine Einwendungen, was die Luftversorgung betrifft, erhoben".

KEINE EVAKUIERUNG DER BERLINER BEVOELKERUNG GEPLANT

London, 21. (AFP) — "Die britische Regierung denkt nicht daran die Bevoelkerung Berlins in grossem Masse zu evakuieren", erklaerte heute nachmittag Aussenminister Bevin. Eine Evakuierung dieser Art koennte nur den Luftverkehr behindern. Die Evakuierung der Deutschen, die in den Westzonen zu Hause sind, habe allerdings begonnen.

DEMARKATIONSLINIEN IN JERUSALEM

Tel Aviv, 21. (AFP) — Aus israelitischer Quelle erfaehrt man, dass der juedische Kommandant in Jerusalem gestern eine Unterredung mit dem aegyptischen Kommandanten hatte, in der dieser mitteilte, dass noch kein endgueltiges Abkommen zwischen den aegyptischen und juedischen Streitkraeften wegen der Demarkationslinie der Sektoren in Jerusalem getroffen wurde.

DIE ARABER ERWARTEN ANTWORT AUF IHRE FRAGEN

Kairo, 21. (AFP) — Graf Folke Bernadotte wird kurz nach seiner Ankunft in Kairo eine ziemlich gespannte Lage antreffen, da bisher noch keine Antwort auf die drei von den arabischen Laendern gestellten Fragen gegeben wurden. Die dem Sicherheitsrat gestellten Fragen lauten:

1. Wird die juedische Emigration waehrend des Waffenstillstandes unterbrochen.
2. Wird das Waffeneinfuhrverbot genau durchgefuehrt.
3. Duerfen die arabischen Fluechtlinge in ihre Heimatorte zurueck?

Kommunisten-Verhaftungen in den USA

Detroit, 21. (AFP) — Carl Winter, der Kommunisten-Fuehrer des Staates Michigan, wurde heute nachmittag von der Staatspolizei verhaftet. Vier andere Haftbefehle gegen Mitglieder der "Kommunistischen Partei Nordamerikas" wurden gegen Potash, den Direktor der Arbeiter-Gewerkschaften in Peles, Regenstorff, den Chefredakteur des "Daily Worker", Green, Mitglied des Nationalen Komitees, und Hall, den Praesidenten des Parteikomitees von Ohio erlassen.

New York, 21. (AFP) — Ausser Foster wurden gestern noch zahlreiche andere fuehrende Personen der "Kommunistischen Partei Nordamerikas" verhaftet. Eugene Denis, Jack Sinchel, Benjamin Davis, Harry Winston und John Williamson. — Alle Verhafteten werden beschuldigt, das Gesetz "Smith" uebertreten zu haben, das waehrend des Krieges erlassen worden war und jede gegen die Regierung gerichtete Taetigkeit zum Inhalt hat.

Nach Ansicht hiesiger Stellen wird die Verurteilung der Angeklagten zu weiteren Prozessen gegen alle bekannten Kommunisten der USA fuehren.

der draht meldet

Serajewo — Der Bischof von Serajewo, Monsignore Cule, wurde zu elf Jahren Zwangsarbeit verurteilt, da er Beziehungen zu den Aufstaendischen unterhielt.

London — Premierminister Attlee weigerte sich im Unterhaus, die Saeuberung von kommunistischen und faschistenfreundlichen Elementen auch bei der BBC durchfuehren zu lassen.

London — Der Schah von Persien ist gestern aus Bagdad kommend, auf dem Londoner Flughafen eingetroffen. Der Schah wird Gast des englischen Koenigs sein und im Buckingham Palace wohnen. Er kam nach London, um an der Olympiade teilzunehmen.

London — Ein nordamerikanisches Jagdgeschwader, bestehend aus 75 Maschinen mit Raketenbetrieb, wird am 4. August in Glasgow eintreffen, um von dort aus in die 56. Flugzeug-Gruppe der USA, die in Deutschland stationiert ist, eingegliedert zu werden.

General Marshall: „Wir werden bis zum letzten Augenblick verhandeln"

Washington, 21. (AFP) — Waehrend der heutigen Presse-Konferenz gab Staatssekretaer General Marshall folgende Erklaerung ab, die etwa folgendes zum Inhalt hat:

"Die nordamerikanische Regierung wird weder der Gewalt weichen, noch sich irgendwie einschuechtern lassen und nur entsprechen ihrem Verantwortungsgefuehl, das sie in Bezug auf Berlin und ganz Deutschland hat, handeln. Sie wird alles versuchen, um auf dem Verhandlungswege weiterzukommen und alles auf diplomatischem Wege zu erledigen, um die Tragoedie eines neuen Krieges zu vermeiden. — Doch ich wiederhole: Einem Druck wird sie nicht weichen. Ich bin, abgesehen davon, auch nicht der Ansicht, die gestern von einigen Mitgliedern der Parlamentarischen Kommission zum Ausdruck gebracht wurde, dass unsere Sicherheit bedroht ist. Unsere Sicherheit kann dadurch nicht bedroht sein, dass einige Mitglieder der ONU eine andere Ideologie vertreten als die unsere".

KOMMUNISTISCHER KONGRESS IN BELGRAD

Belgrad, 21. (AFP) — Heute morgen wurde hier der V. Kongress der "Kommunistischen Partei Jugoslawiens" eroeffnet. Die Sitzungen begannen mit Beifall fuer Tito, der die Anwesenheit von 2.344 Delegierten feststellte und einen Rechenschaftsbericht ueber die von der Partei in den letzten Jahren geleisteten Arbeit abgab.

FLUGMANOEVER IN SUEDENGLAND AM SONNTAG

London, 21. (AFP) — Das Luftfahrtministerium meldet heute, dass hundert Maschinen der "RAF", die Haelfte der Maschinen des Typs "Meteor" und "Vampir", die Raketenantrieb haben, am kommenden Sonntag an Manoevern in Suedengland teilnehmen werden.

Die Uebungen werden zwischen 10 und 18 Uhr abgehalten.

VIERERKONFERENZ IN PARIS?

London, 21. (AFP) — "Eine Viererkonferenz ueber das deutsche Problem und ueber die besondere Lage Berlins wird entweder schon im naechsten Monat oder aber Anfang September stattfinden, falls Russland die Vorschlaege, die man ihm machen wird, annimmt. Diese Vorschlaege werden dem Kreml in einer Note der Westmaechte zugehen. Dies berichtet heute der diplomatische Redakteur der "Evening News".

"Sollten diese Vorschlaege angenommen werden", so fuegt das Blatt hinzu, "dann wird die Konferenz aller Wahrscheinlichkeit nach in Paris abgehalten werden, und zwar noch vor der Generalversammlung der ONU, die fuer Mitte September angesetzt worden ist".

ATOMBOMBE MITSAMT DEM SCHIFF AUF DEM MEERESGRUND

New York, 21. (AFP) — "Eine Atombombe ruht auf dem Grunde des Stillen Ozeans" erklaerte heute ueber den New Yorker Sender Konteradmiral Ellis Zacharias, ehemaliges Mitglied des Geheimdienstes der nordamerikanischen Marine.

"Im Jahre 1945 haben wir je eine Atombombe auf Hiroshima und Nagasaki geworfen. Nur die Direktoren des "Manhattan Projekt", der die Bomben herstellte, und der Generalstab der Vereinigten Staaten wussten, dass wir noch eine dritte Atombombe hatten. Und diese dritte Atombombe hatte sich an Bord eines nordamerikanischen Kriegsschiffes befunden, das nach Tinian in Japan unterwegs war. Dieses Schiff ist mitsamt der Bombe verschwunden."

BERLIN . . . !



An der Grenze des Sowjetsektors von Berlin: die [illegible] ment mit Schussrichtung nach Westen vor dem zerstoerten Reichstagsgebaeude aufgestellt

Neue Mark-Noten in der Ostzone

Berlin, 21. (AFP) — In Berlin ist das Geruecht verbreitet, dass die von den Sowjetbehoerden ueberklebten deutschen Mark-Noten ab morgen durch neue Noten mit anderem Aufdruck ersetzt werden sollen. Jeder Bewohner des Ostsektors und der Ostzone darf fuer 100 Mark einwechseln.

Politische Apathie in Deutschland

Nur der Einheitsgedanke ist lebendig — Unterredung mit Dr. Kurt Schumacher

Von CURT RIESS

Drei Jahre nach dem Zusammenbruch des groessten politischen Abenteuers, das die deutsche Geschichte kennt, drei Jahre, nachdem die Menschen mit Recht sich von der Politik abwandten, der sie ja direkt oder indirekt die Zerstoerung ihrer Staedte danken, drei Jahre, nachdem zuerst die Russen und dann die westlichen Alliierten sich entschlossen, die Gruendung politischer Parteien zuzulassen, ist noch kein Abflauen der politischen Apathie bemerkbar. Im Gegenteil, sie scheint noch im Wachsen. Die Menschen haben, um einen typischen Berliner Ausdruck zu gebrauchen, "andere Sorgen". Sie haben sie in der Tat, sie sind vollauf damit beschaeftigt, sich mehr schlecht als recht zu verpflegen und, was immer sie ihre Wohnungen nennen, zu finden, zu erhalten, zu moeblieren und gegen die Unbilden der Witterung zu schuetzen.

Hinzu kommt die ausgesprochene Enttaeuschung, die ihnen die politischen Parteien bereitet haben, "alle" politischen Parteien. Der Grund dafuer liegt auf der Hand. Keine politische Partei konnte viel versprechen in einer Zeit, in der Deutschland de facto von auslaendischen Militaers regiert wird, und aus eben demselben Grunde konnten selbst die wenigen Versprechungen nicht gehalten werden. Mit einem Wort, der Mann auf der Strasse hat laengst begriffen, dass die Partei als Maschine, die sogenannten Politiker als Fuehrer der Partei, ebensoviel wissen und ebensoviel tun koennen wie er selbst — naemlich nichts. Und es ist kein Zufall, dass, ueber die Jahre gesehen, die Zahl derer sich mehrt, die mit Parteien ueberhaupt nichts zu tun haben wollen, ja geradezu von einer "antiparteilichen Partei" traeumen.

In dieser ungeheuren Wueste der politischen Gleichgueltigkeit gibt es nur ein Wort, das die Gemueter noch entzuendet: das Wort von der "deutschen Einheit". Dafuer, dass Deutschland ein Land bleiben soll, sind alle Deutschen, gleichgueltig, ob sie ganz links oder ganz rechts stehen, oder gar nicht wissen, wo sie stehen. Und davon sprechen sie auch unausgesetzt.

DIE EINHEIT ALS POLITISCHES KAMPFMITTEL

Die politischen Parteien haben nicht gezoegert, dieses eine grosse Schlagwort entsprechend auszumuenzen. Und zwar haben sie das auf zweierlei Weise getan: einmal, indem sie verkuendeten, dass die Wiederherstellung der deutschen Einheit ihr wichtigster Programmpunkt sei, ja, dass ihr Programm, ihre eigentliche Existenz, ueberhaupt auf dem Prinzip der deutschen Einheit, der Unteilbarkeit des Reiches, basiere. Auf der anderen Seite denunzierten und denunzieren sie einander, dass die jeweiligen anderen Parteien eine solche Einheit des Reiches gefaehrden, respektive ihr entgegenarbeiten.

Hier sind die "nichtkommunistischen" Parteien deutlich im Vorteil. Denn die enge Verbindung der Kommunisten mit den Russen, ihre Abhaengigkeit von ihnen, ihre Unfaehigkeit, kritisch zu den Annexionen Stellung zu nehmen, durch die Russen bezw. ihre polnischen Trabanten grosse Teile Deutschlands einfach abgespalten haben, macht sie ja tatsaechlich in der Rolle der Hueter des Freiheitgrals ein bisschen laecherlich. Gerade in den letzten Wochen haben sie begriffen, dass sie dies sind, und entsprechende Gegenmassregel ergriffen. Sie attackieren naemlich nun ihrerseits die anderen als "Knechte der Westmaechte". Die SED-Presse spricht von den Sozialdemokraten ueberhaupt nur noch als "Marshall-Sozialisten". Das ist noch ein gelindes Schimpfwort. Im allgemeinen geht es viel munterer zu. Jeder wirft jedem vor, ein Verraeter und ein [illegible] Geselle zu sein. Mindestens fuenfzig Prozent aller Druckerschwaerze wird im Augenblick darauf verwendet, andere Deutsche zu denunzieren.

Dies ist die "deutsche Einheit", wie sie heute aussieht.

DAS FAIT ACCOMPLI

Die Sozialdemokraten haben wenigstens eines eingesehen: sie wissen, dass es ihnen augenblicklich unmoeglich ist, irgend etwas Entscheidendes zu tun, sie wissen, dass alle Deutschen im Augenblick mit gebundenen Haenden zusehen muessen, waehrend die Alliierten handeln, respektive nicht handeln. Man sollte glauben, dass eine solche elementare Weisheit eigentlich von jedem Deutschen begriffen wuerde. Aber wie die Verhaeltnisse liegen, gehoert heute schon fuer eine politische Partei eine Portion Mut dazu, dergleichen offen auszusprechen.

Ich habe hierueber eine lange Unterhaltung gehabt mit den beiden leitenden Maennern der SPD, Kurt Schumacher, der in Hannover schwerkrank im Krankenhaus liegt, und mit Erich Ollenhauer, dem stellvertretenden Vorsitzenden der Partei, den ich an seinem Krankenlager traf. Schumacher erklaerte:

"Wir sind machtlos. Wir haben also zwei Moeglichkeiten. Wir koennen uns grollend abwenden und zu den Alliierten sagen, macht was ihr wollt, und schadenfroh sein, wenn alles schief geht — nach dem Rezept: es geschieht meinem Vater ganz recht, wenn mir meine Haende erfrieren, warum kauft er mir keine Handschuhe? Oder wir koennen versuchen, mitzuarbeiten und mitzuhelfen bei der Neuregelung der Dinge. Wir haben, da wir etwas wie Verantwortung besitzen, den zweiten Weg gewaehlt".

Ollenhauer nimmt das Stichwort "Verantwortung" auf. Westzonenregierung — gut. Aber dann soll es eine "Regierung mit gewissen Verantwortungen" sein. Die Westmaechte denken an eine indirekte Wahl" eines Parlaments, gewaehlt durch die bereits bestehenden Landtage. Das lehnen die Sozialisten ab. Eine konstituierende Versammlung kann nur durch "direkte Wahl" erfolgen. "Die Verantwortungen muessen abgegrenzt werden". Die Besatzungsmacht — die provisorische Regierung! Provisorisch?

"Natuerlich, eine Regierung, die ohne den Osten Deutschlands zustande kommt, kann nur provisorische sein. Wuerden wir sie als etwas Definitives anerkennen, wir schluegen ja die Tuer zum Osten zu. Wir wuerden ja die Teilung Deutschlands als etwas Endgueltiges anerkennen!"

Das tun die Sozialisten also nicht. Immerhin, sie haben den bemerkenswerten Mut zu einer sicher im Augenblick nicht populaeren Haltung, das heisst zur Unterstuetzung eines Projektes, das zumindest fuer den Mann auf der Strasse so aussieht, als sei es endgueltig, als bedeute es die Spaltung Deutschlands auf Jahrzehnte, vielleicht Jahrhunderte hinaus.

SO TUN ALS OB

Die Sozialdemokraten haben sich freiwillig in eine Lage begeben (indem sie die Politik der Alliierten im Westen unterstuetzen), in der die Kommunisten, seitdem es sie wieder gibt, notgedrungen sind. Ihre Abhaengigkeit von der russischen Besatzungsmacht kennt ja keine Grenzen. Wenn man bedenkt, dass kein Kommunist je ein Wort darueber verlieren durfte, dass die Russen Schlesien kurzerhand an sich gerissen, kann man ermessen, was das fuer die Verfechter der Einheit und Einigungsidee bedeutet.

Gerade in den letzten Tagen ist infolge einer Radikalisierung der Deutschlandpolitik der Russen eine neue Verschaerfung eingetreten in dem Verhaeltnis zwischen den politischen Besatzungsoffizieren und der SED. Selbst ein Mann wie Wilhelm Pieck ist unlaengst eine Rede, die er halten sollte, in den Papierkorb werfen und eine ganz andere Rede halten muessen, weil General Schdarnov, der im Augenblick die massgebende Persoenlichkeit in Berlin ist, es so wollte.

Hier handelt es sich, wenn man will, geradezu um eine Tragik der kommunistischen Partei in Deutschland. Umsomehr muessen die Kommunisten versuchen, diesen Sachverhalt, fuer den sie ja nicht verantwortlich sind, durch patriotische Redensarten zu verschleiern und zu verdecken. Das ist kein Zufall, dass sich viele kommunistische Zeitungen heute lesen wie etwa vor zehn Jahren die Hugenberg-Presse.

Dies chauvinistische Geschrei ist nichts als ein Propagandamanoever, ein Versuch, die Wirklichkeit durch toenende Phrasen zu ueberschreien — und uebrigens ein gegluecktes Propagandamanoever, denn es hat die andere Seite in die Defensive gedraengt und die Alliierten dazu verleitet, einen schweren Fehler zu machen, indem sie in ihren Zonen das Volksbegehren schlechthin verboten. Was fuer viele Durchschnittsdeutsche bedeutet, dass die Alliierten nicht wollen, dass Deutschland sich wieder einigt.

Ein Propagandamanoever und vor allem Dingen ein Alibi. Denn die kommunistischen Fuehrer von Deutschland wissen es besser als irgend sonstwer in Deutschland, dass Deutschland aufgehoert hat, ein Land zu sein, dass die Chancen eines einigen Deutschlands auf Jahre hinaus verspielt sind. Denn Stalin will es so. Der Kernpunkt der neuen russischen Deutschlandpolitik ist, das bereits Erworbene oder Eroberte zu halten gegen einen Westen (inkl. des westlichen Deutschland), der durch den Marshallplan moeglicherweise eine Wirtschaftsbluete erleben wird. Also Abriegelung, Abschliessung, Abdichtung oder praktisch gesehen Abtrennung.

DIE GEFAHR

Die hier geschilderten Entwicklungen werden in den naechsten Tagen und Wochen evident werden, fuer jeden, auch den voreingenommenste, Betrachter sichtbar und nicht wegzuleugnen. Deutschland hat aufgehoert, zu existieren. Die erste deutsche Teilung seit der Gruendung Bismarcks hat stattgefunden. Die Kommunisten werden nicht aufhoeren, den anderen Parteien die Schuld daran zuzuschieben, die Anderen werden die Kommunisten beschuldigen.

Die Gefahr bei der ganzen Sache liegt auf der Hand: es ist immer gefaehrlich, eine, wenn auch provisorische, Loesung zu vollziehen, die in sich unnatuerlich ist. Deutschland ist eine Einheit, und daran aendert weder Amerika etwas noch der Kommunismus. Wie die Dinge jetzt liegen, identifizieren sich die grossen Maechte der Welt mit der Teilung — und notgedrungen tun es auch die politischen Parteien Deutschlands. Moegen sie auch noch so sehr betonen, dass sie fuer ein einiges Deutschland sind (und sie sind es ja wohl wirklich), das Volk wird ihnen nicht glauben. Sie werden ihr Gesicht verlieren und das Vertrauen.

Der Einigungs- und Einheitsgedanke wird untergrund gehen; er wird illegal werden. Die wahrhaft patriotischen Deutschen, oder sagen wir lieber diejenigen, die glauben, dass sie und nur sie es sind, werden sich spontan von jeder Mitarbeit zurueckziehen, werden sabotieren, geistig zuerst und hernach physisch. Die beste Parole, die ueberhaupt denkbar ist, der staerkste Lockruf wird in die Haende derjenigen gegeben, die nicht zu erfassen, nicht zu kontrollieren, ja nicht einmal zu benennen sind.

Und dies mitten in Europa. Hier ist die Gefahr.

WEISS SCHON!

Sie haben auch das Inserat in der DB gelesen.



Hotel Residencia

in TERESOPOLIS

Ein pompoeses Haus mit dem Maximum an Komfort

Auschliessiich Apartamentos mit Balkon und Privatbad.

Swimming-Pool — Ping-Pong — Play Ground
Musik-Zimmer — Bar — Freiluft-Veranda

Der Mittelpunkt der Stadt und des gesellschaftlichen Lebens

Vorbestellungen in Rio: 25-7380

Der Abbruch der Schloesser

Der Abbruch der Schloesser und Herrenhaeuser in der Ostzone ist ein gutes Beispiel dafuer, das der Kommunismus sich seine Massnahmen nicht von wirtschaftlichen Notwendigkeiten, sondern vom Radikalismus diktieren laesst. Es steht ausser Frage, dass ein grosser Teil jener Zwingburgen an Leibeigenschaft, Fronarbeit und ruecksichtslose Ausnutzung des Individuums erinnert, und dass er nicht in eine Demokratie passt. Aber in der sowjetisierten Zone kann weder von Demokratie die Rede sein, noch sind jene, die die Schloesser abreissen, zu dieser Taetigkeit berufen. Hat doch auch ihre Politik das Ziel, die Bauern zwar nicht mehr irgendeinem Junker, dafuer aber dem Anonymus Partei-Staat leibeigen zu machen, der ihnen alle notwendigen Gueter zuweist und ueber sie Strafen verhaengt, wenn sie ihr Ablieferungssoll nicht erfuellen. Neben diesem abstrakten Paradoxon zeigt sich jedoch auch ein konkretes: Wohnraum ist in der Ostzone ebenso knapp wie in allen anderen Teilen Deutschlands, und zahlreiche Neubauern, die auf Grund der kommunistischen Bodenreform Land erhalten hatten, haben dieses nicht zuletzt deshalb verlassen, weil die erforderlichen Unterkuenfte und Staelle fehlen. Ihren standhafteren Kollegen soll nun durch den Abriss der ehemaligen Gutsgebaeude geholfen werden; die bisher in den Herrenhaeusern wohnenden Neubauern und Fluechtlinge haben in Scheunen und Baracken zu hausen. In Brandenburg will man ueber 1000 solcher "Geburts- und Brutstaetten der Reaktion" beseitigen und nur diejenigen Gueter davon ausnehmen, welche der Einheitspartei als Erholungsstaetten oder als Lieferanten zusaetzlicher Lebensmittel dienen. In Sachsen droht, wie wir in der britische kontrollierten "Welt" lasen, etwa 1800 zum Teil historischen Bauwerken, in denen rund 20.000 Fluechtlinge wohnten, die Vernichtung. Man stuetzt sich dabei auf die formale Auslegung des Absatzes 1 vom Befehl 209 der SMA, der besagt, dass die Baustoffe zerstoerter militaerischer Werke, ehemaliger Gutsgebaeude und herrenloser Ruinen zum Bau von Neubauernhoefen verwandt werden koennen. Dazu ist in Sachsen, das in seinem Etat allein 1,5 Millionen Mark fuer die Abrissarbeiten vorgesehen hat, verfuegt worden, dass Neubauern ohne zu fragen in die Schloesser eindringen und das herausbrechen koennen, was ihnen passend erscheint. In Thueringen werden nach einer Meldung des "Abend" saemtliche genehmigten Bauten mit Ausnahme der Befehlsbauten bis auf weiteres eingestellt, weil der von Innenminister Gebhardt (SED) befohlene Abriss der Guts- und Herrenhaeuser alle verfuegbaren Arbeitskraefte in Anspruch nimmt. Auch wenn diese Gutshaeuser von Neubauern bewohnt seien, wuerden sie ruecksichtslos abgerissen. Aber die Haeuser selbst genuegten den Aufbaubeflissenen nicht; sie fielen auch ueber Speicher und Scheunen her, so dass sich das Innenministerium des Landes Brandenburg gezwungen sah, in einem Runderlass darauf hinzuweisen, dass die Speicher der enteigneten Gueter zum Teil der Lagerung landwirtschaftlicher Produkte dienten und daher vorlaeufig nicht abzureissen seien. Auch in den Staedten der Ostzone gibt es genuegend Truemmer, die fuer den Bau von Neusiedlerwohnungen verwandt werden koennten. Aber es kommt nicht darauf an, rationell zu wirtschaften es kommt darauf an zu zerstoeren.

("Der Tagesspiegel", Berlin).

Bauen Sie Ihr Haus in der schoensten Gegend Rios:

GAVELANDIA

In den Bergen naechst dem Gavea Golf Club u. 180 Meter vom Strand von Gavea entfernt. Informationen und jede gewuenschte Detailangabe bei der Companhia Inter-Americana de Hotels e Turismo, Estrada da Gávea — Kilometer 8. Av. Almirante Barroso n.º 2 — 18.º — Tel. 32-7849.

KOENIG LEOPOLD MUSS ABDANKEN, MEINT DIE SOZIALISTISCHE PARTEI

Bruessel, 21. (AFP) — Das Direktorenbuero der "Sozialistischen Partei Belgiens" gab heute in offizieller Note seine Stellung in der Koenigsfrage bekannt, die in 4 Punkten zusammengefasst werden kann:

1. Der Koenig hat sich selbst in die Unmoeglichkeit gesetzt zu regieren.

2. Kein neues Faktum erlaubt den Kammern die Feststellung, dass dieser Zustand beendet ist.

3. Es gibt fuer Koenig Leopold keine andere Moeglichkeit als die Abdankung.

4. Eine andere Loesung in der Koenigsfrage ist ausgeschlossen.

Deutscher Keramik-Fachmann

(vor dem Krieg techn. Leiter grossen keramischen Betriebes) Fachm. auf dem Gebiet der Herstellung von Kunst-, Sanitaets-, Eirichtungs- u. Baukeramik, der sich — aus russ. Kriegsgefangenschaft gekommen — gegenwaertig noch in Deutschl. befindet, sucht Vertrag und aufbauende Arbeitsmoeglichkeit in Brasilien. Gefl. Zuschr. erbeten unt. "Volle Kraft" an die DB. Av. Marechal Floriano 23. —

DB DEUTSCHE BEILAGE
DER
GAZETA DE NOTICIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
Anzeigenannahme nur
AVENIDA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

Die Russen entindustrialisieren Ostdeutschland

"Eine wirtschaftliche Wueste wird geschaffen"

Die "Neue Zeitung" und "Die Welt", das amtliche Organ der nordamerikanischen bzw. der britischen Militaerregierung, erklaeren, dass die Russen die Abmontierung der in ihrer Besatzungszone gelegenen deutschen Fabriken fortsetzen, obwohl sie wiederholt erklaerten, dass der Abmontierungsplan beendet sei. Die Arbeiter, die auf diese Weise ihren Arbeitsplatz verlieren, werden in die Uranpechblendeminen in Sachsen oder nach Russland geschickt.

"Das Endergbnis dieser Abmontierungspolitik kann nur die voellige Entindustrialisierung der russischen Zone sein. Das Lebensniveau wird betraechtlich sinken, und eine wirtschaftliche Wueste wird geschaffen". Anschliessend bringen die Zeitungen eine Liste von 10 in russischen Besitz uebergegangenen und drei bereits verstaatlichten Unternehmen, die kurz vor der Abmontierung stehen. Es handelt sich um Betriebe, die sich mit der Produktion von Maschinen, kuenstlichem Treibstoff, Filmen, Schreibmaschinen, Leitungsdraht und Motoren befassen.

Die Zeitungen heben hervor, dass Marshall Sokolowsky den zustaendigen Behoerden mitteilte, dass die Demontage-Arbeiten am 1. Mai 1946 abgeschlossen sein wuerden, dass aber noch weiter Fabriken abmontiert und in die Sowjetunion abtransportiert wuerden.

Am 16. Januar 1947 gab die "Taegliche Rundschau", das amtliche Organ der russischen Militaerverwaltung, bekannt, dass die Demontage mit Ausnahme von sieben Kohlengruben beendet sei. Die in den naechsten Monaten vorgenommenen Abmontierungen wurden von den russische Organen als "letzte Phase des Programms" bezeichnet. In diesem Fruehjahr wurde die Abmontierung von sechs Fabriken in Angriff genommen, darunter die der Kunstgummifabrik in Schkopau und der alten Siemensfabriken in Arnstadt und Gera, die elektrische Apparate herstellen. Dadurch wurde die Produktionskapazitaet dieser Betriebe um 60 Prozent vermindert. Wie "Die Welt" und die "Neue Zeitung" mitteilen, ist eine Gruppe russischer Ingenieure eingetroffen, um die Abmontierung zu leiten.

LIEBESGABEN

rasch und sicher nur durch die alteste u. bewährteste
Organisation: JOHAN KRAUS
Rio de Janeiro — Rua Gen. Barbosa. Lima 62/3 — Tel. 37-9642.

PAKETDIENST: von NEW YORK u. EUROP. LAGERN durch New World Trading Co., NEW YORK.
GUTSCHEINE der Tracont A. G., ZUERICH fuer Deutschland und Oesterreich.
KINDERHEIME in Deutschland der Tracont A.G ZUERICH. — Erstes Heim in BAD-ORB (Hessen)

In Rio de Janeiro auch:
Ortsvertreter gesucht — LE CONNOISSEUR, rua 7 de Setembro 37; LIVR. POLIGLOTA, rua Visc. de Pirajá 146; LIVR. PEGASUS, rua Republica do Peru 16.

Alaska-Einwanderung nimmt zu

Seit Beginn der Schneeschmelze von wenigen Wochen kommen schaetzungsweise 500 Personen taeglich in Alaska als dem "Gebiet der unbegrenzten Moeglichkeiten" an, offenbar ueberzeugt von seiner unmittelbar bevorstehenden Entwicklung als strategischer Stuetzpunkt und der Erschliessung seiner ungeahnten Bodenschaetze. Der seinerzeit weit publizierte Bau des "Alaska Highway" und Berichte ehemaliger Soldaten, die waehrend des Krieges im Norden stationiert waren, haben den Glauben an Arbeits- und Verdienstmoeglichkeiten wesentlich gefoerderte Berichte des Arbeitsvermittlungsamts in Fairbanks wirken jedoch wie eine kalte Dusche. Den hoffnungsfreudigen Ankoemmlingen bleibt eine Enttaeuschung meist nicht erspart. Die Einwohnerzahl von 100.000 ist auf wenige Orte wie Anchorage, Fairbanks, Juneau, Ketchikan verteilt.Dort sind auch die 4 Hauptindustrien, deren Taetigkeit auf sechs Sommermonate beschraenkt ist, konzentriert: Fischerei, Erzgewinnung, Holzfaellerei und oeffentliche Arbeiten. Der Beschaeftigungshoechstand von etwa 41.000 Personen im vergangenen Sommer steht in krassem Gegensatz zu 13.000 Beschaeftigen im darauf folgenden Winter. Obwohl die Lohnsaetze wohl etwas hoeher sind als in den Staaten, sind die Ersparnismoeglichkeiten nicht groesser, da die Lebenshaltungskosten das Einkommen besonders belasten. Lebensmittel allein werden fuer eine vierkoepfige Familie mit $58 pro Woche veranschlagt und reissen ein grosses Loch in den Geldbeutel. Schuld daran, wie auch an der langsamen Erschliessung dieses ausgedehnten Gebietes, ist die Tatsache, dass Alaska abseits gelegen ist und daher nur unzureichende und kostspielige Transportmittel hat, die die Frachten von und nach den Staaten ungemein verteuern. Ein besonderer Platz im Rahmen der Wiederaufruestung mag fuer die Entwicklung Alaskas und die Erfuellung der Erwartungen der Neuankoemmlinge letzten Endes die einzig zufriedenstellende Loesung darstellen.

Nur Arme werden Moebel besitzen

Die Gesellschaft der Pariser Kunstfreunde veranstaltete kuerzlich eine Konferenz ueber die "Probleme der Inneneinrichtung", bei der sie gegen raumfuellendes Mobilar Stellung nahm. Der Mensch des 20. Jahrhunderts soll Geschirr, Waesche und Kleider in eingebauten Schraenken und Faechern aufbewahren. Es sei auch zweckmaessig, die Betten in die Waende einzubauen. Im Zimmer sollen sich nur der Tisch und die Sessel befinden — als bei armen Leuten.

Leider zeigen die Leute fuer diese Art "unsichtbarer Moebel" kein allzu grosses Verstaendnis, und die Moebelfabrikanten wollen davon ueberhaupt nichts hoeren. Die Organisation der Kunstfreunde gibt sich jedoch nicht geschlagen und hofft, dass auch ihre Vorschlaege einmal durchdringen werden und "Ordnung" in den Haushalten herrschen wird. In fuenfzig Jahren werden dann nur mehr die Armen Moebel besitzen.



BANCO DELAMARE S.A.
FUNDADO EM 1915

ZINSEN FUER EINLAGEN
In Bewegung 4% — KONTEN mit festem Termin:
Begrenzt ...... 5% — 3 Monate 5%
Spareinlagen .. 6% — 6 Monate 6%
Monats-Rente — 12 Monate 7%
Vorherige Kuendigung .... 5% — 12 Monate 8%
ALLE BANKTRANSAKTIONEN WERDEN AUSGEFUEHRT.
Geöffnet v. 8 Uhr früh bis 7 Uhr abds.

AV. 13 DE MAIO, 41

Olympische Vorschau

Wing Commander Finaly wird mit vierzig Jahren bei seinem dritten Olympia ((und zwischen den beiden letzten lagen zwoelf Jahre) im 110-Meter-Huerdenlauf starten.

1932 wurde er auf Grund der Zielphotographie Dritter, in Berlin 1936 lief er 14,4 Sekunden und war Zweiter hinter Forrest Towns. 1948 wird er nicht mehr auf Platz, aber immer noch auf etwa 14,6 Sekunden kommen,fuer einen Vierzigjaehrigen eine phantastische Leistung.

—::—

Die juengste Teilnehmerin am Olympia ist immer ein Maedchen. Diesmal wird es die australische Schwimmerin Marjorie Mc Quade sein: sie zaehlt erst 13 Jahre.

—::—

Bis zu den Spielen werden noch eine ganze Anzahl neue Groessen auftauchen. In Frankreich macht jetzt der 18 Jahre alte Student Yves Camus Aufsehen, der die 200 Meter in 21,5 Sekunden lief und ueber 400 Meter noch erheblich besser sein soll als ueber die 200 Meter.

—::—

288 Stueck Seife und 80 Kilogramm Nahrungsmittel hatten die sieben suedafrikanischen Ruderer in ihrem Gepaeck, die in London eingetroffen sind, um sich an Ort und Stelle fuer Henley und die olympischen Ruderbewerbe vorzubereiten. Vor Henley (30. Juni) starten sie in Holland.

—::—

Die Neuseelaender senden nur sieben Vertreter nach London, darunter eine Frau, Miss Nane Lane, der man eine eigene Begleiterin beigegeben hat, Mrs. Ingram.

—::—

Der Amerikaner Bolen ist vom 400-Meter-Lauf zur gleichen Huerdendistanz uebergegangen. Seine beste 400-Meter-Zeit 1947 war 46,9 Sekunden, und ueber die langen Huerden debuetierte er in 52,7 Sekunden. Man darf annehmen, dass es ihm gelingt, sich einen Platz in der amerikanischen Mannschaft zu sichern.

—::—

Trotz Ann Curtiss (USA) muss man fuer das Damen-Freistilschwimmen ueber 100 Meter die junge Daenin Greta Anderson favorisieren. Sie hat jetzt wiederholt ihre Landsmaenninnen Fritze Nathansen und Margarete Harup geschlagen (beide Europameisterinnen) und ueber 100, 200 und 400 Meter glaenzende Zeiten erzielt. Greta Andersons Leistung ueber 200 Meter von 2,25 Minuten ist die zweitbeste Zeit, die je ueber diese Strecke geschwommen wurde. Nur die Daenin Hvegner war fast zwei Sekunden rascher: auch das sollte Anderson nachmachen koennen.

—::—

Angeblich befindet sich der Meister von Britisch-Guyana, Charles Thompson, auf dem Wege nach London, wo er in die britische Olympiamannschaft kommen will. Dabei soll der 1,83 Meter grosse, 83 Kilogramm schwere Neger 7,80 Meter weit gesprungen und die 100 Yards in 9,5 Sekunden (100 Meter zirka 10,4 Sekunden) gelaufen sein.

Kino - Programm fuer heute

(cartaz do dia)

AMERICA — "Um Ianque na Italia", mit Valentina Cortese, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

ASTORIA — "Suprema decisão", mit Joe Mc Crea, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

CARIOCA — "Coração de Leão", mit Louis Hayward, um 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 Uhr.

CAPITOLIO — Sessões Dissecampo, ab 10 Uhr.

CINEMINHA DO LEME — Buntes Programm fuer Kinder ab 13 Uhr.

CINEMINHA JARDEL (Copacabana) — Buntes Programm fuer Kinder, um 14 Uhr.

IMPERIO — "A luz é para todos", mit Gregory Peck, um 14 — 16.30 — 19 — 21.30 Uhr.

IPANEMA — "Bel-Ami" (A historia de um canalha), mit Armando Calvo, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

METRO-COPACABANA — "A coragem de Lassie", mit Elizabeth Taylor, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

METRO-PASSEIO — "A coragem de Lasie", mit Elizabeth Taylor, um 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

METRO-TIJUCA — "A coragem de Lassie", mit Elizabeth Taylor, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

ODEON — "Bel-Ami" (A historia de um canalha), mit Armando Calvo, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

OLINDA — "Suprema decisão", mit Joel Mc Crea, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

PALACIO — "Coração de Leão", mit Louis Hayward, um 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 Uhr.

PARISIENSE — "Suprema decisão", mit Jos Mc Crea, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

PATHE' — "Um crime em Paris", mit Louis Jouvet, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

PLAZA — "Suprema decisão", mit Joe Mc Crea, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

RIAN — "Coração de Leão", mit Louis Hayward, um 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 Uhr.

RITZ — "Suprema decisão", mit Joe Mc Crea, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

ROXY — "Um Ianque na Italia", mit Valentine Cortese, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

REX — "Idolo do publico", mit Errol Flynn, ab 14 Uhr.

SAO LUIZ — "Coração de Leão", mit Louis Hayward, um 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 Uhr.

SAO JOSE' — "Madame Bovary" ab 12 Uhr.

SAO CARLOS — "O diabo faz das suas", ab 12 Uhr.

STAR — "Suprema decisão", mit Joe Mc Crea, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

VITORIA — "Um Ianque na Italia", mit Valentine Cortese, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

INLAND

PRAESIDENTENREISE NACH GOIAZ IM AUGUST

Die bereits mehrfach angekuendigte Reise des Praesidenten Dutra nach Goyaz wird nunmehr im August vor sich gehen. Waehrend seines Aufenthaltes in der Hauptstadt des Staates wird der Praesident der Republik das vom Nationalkongress bereits angenommene Gesetz zur Errichtung einer juridischen Fakultaet in Goyaz sanktionieren.

NEUE FLUGZEUGKATASTROPHE IN MINAS

In Belo Horizonte ereignete sich gestern ein tragischer Zusammenstoss zwischen einem aus dem Staate São Paulo kommenden kleinen Flugzeug und einem Apparat der Luft-Taxigesellschaft "OMTA" in Minas. Als Folge dieses Zusammenstosses explodierte der eine Apparat und beide gingen in Flammen auf.

Die drei Insassen des Lufttaxis, Dr. José Manad, Adelia Manad und Custodio Gonçalves erlitten nur Verletzungen, die beiden Insassen des anderen Flugzeuges konnten nur mehr als verkohlte Leichen geborgen werden.

DER FALL DER MUTTER DIE IHREN SOHN DES MORDES BESCHULDIGT

In den Raeumen der Delegacia de Roubos in São Paulo fand gestern die dramatische Begegnung zwischen Elisa Carneiro und ihrem Sohn Dorotativo Aguiar de Oliveira statt, um aus dieser Konfrontierung irgendwelche Klarstellungen des Sachverhaltes ziehen zu koennen. Wie wir bereits mehrfach berichteten, heiratete Elisa Carneiro den Strassenbanner Hermenio Gomes Carneiro, vulgo "Fumaça", der als Moerder einer Manikure dann verhaftet und zu 26 Jahren Kerker verurteilt wurde. Ueber Veranlassung seiner Mutter hat Dorotativo sich dann selbst gestellt und den Mord an dem Maedchen bekannt, um sein Gestaendnis wenige Stunden spaeter wieder zurueckzuziehen und anzugeben, dass er es nur ueber Betreiben der Mutter abgelegt habe, die lieber ihn als ihren frueheren Geliebten im Kerker sehen wolle.

Bei der Begegnung blieb Elisa Carneiro bei der Behauptung, dass sie gesehen habe, wie ihr Sohn das Maedchen getoetet habe, und dass "Fumaça" unschuldig sei. Dorotativo wandte sich an die Mutter mit der Frage: "Und Du hast den Mut, Deinen eigenen Sohn um eines Mannes willen zu beschuldigen?"

Die Polizei ist bestrebt, weitere Beweise zur Klaerung des Sachverhaltes zusammenzutragen, doch laesst man schon heute durchblicken, dass die Selbstbeschuldigung Dorotativos unrichtig war und die Schuld "Fumaças" eindeutig feststeht.

ER WOLLTE EIN EISENBAHNUNGLUECK AUS RACHE GEGEN DEN LOKOMOTIVFUEHRER PERBEIFUEHREN

In Juiz de Fora wurde der Eisenbahnangestellte Nagib Miranda verhaftet, der einen verbrecherischen Sabotageakt beging, um den Lastzug CEC-34 vom Maschinisten Virgilio de Paula gefuehrt, durch Unbrauchbarmachung der hydraulischen Bremsen zum Entgleisen zu bringen.

Der Taeter, dessen Manipulation an der Maschine nach erfolgter Revision durchgefuehrt wurde, konnte im berauschten Zustand in einem Botequim verhaftet werden. Die Festnahme unmittelbar nach der Tat war moeglich, weil der Maschinist einer zufaelligen Eingebung folgend, die anlaesslich des Aufenthaltes in der Station eben erst revidierten Bremsen nochmals ausprobierte, wobei er ihre Unverwendbarkeit feststellte und deshalb Alarm gab. Der verhaftete Eisenbahner gab an, dass er sich am Lokomotivfuehrer, der sein persoenlicher Feind sei, habe raechen wollen, waehrend Virgilio de Paula erklaert, dass er nichts gegen Nagib, mit dem er nur wenige Male zusammen gefahren sei, habe.

EXPORTMOEGLICHKEITEN

Der Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro bringt den interessierten Firmen die nachstehenden Einfuhrwuensche auslaendischer Firmen zur Kenntnis:

Kieling & Co., Deutschland, wuenschen aetherische Oele, Menthol Leder und Felle, Horn und Knochen einzufuehren.

Madeira Sonnomena, in Argentinien, ist an der Einfuhr brasilianischer Hoelzer interessiert.

Industrial Import Co., in Canada, wuenscht Puppen zu importieren.

Hoshiar Singh Co., Indien, sind an brasilianischen Ausfuhrwaren im allgemein, im besonderen aber an Faden und Stoffen, Anilinfarben und Eisenware interessiert.

G. Ferreira & Co. Ltda., in Portugal, wollen Lehm, Mentholessenz und Menthol in Cristallen einfuehren.

Pastor & Cia., Mexiko, suchen "Subabuma"-Fasern einzufuehren.

Genauere Auskuenfte erteilt der Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Rua da Candelaria, 9 — 11. Stock, linker Fluegel.

OESTERREICHISCHES FEST

Die oesterreichische Gesandtschaft gibt bekannt, dass Sonntag, den 8. August, in den Raeumen des freundlich zur Verfuegung gestellten "Cercle Suisse", Rua Candido Mendes 46, das erste oesterreichische Fest seit langen Jahren veranstaltet wird. Kuenstlerische Darbietungen, Tanz, Vorfuehrungen eines Farbfilmes ueber Oesterreich.

Eintrittskarte Cr$ 20,00.

Wir werden noch ausfuehrlichere Verlautbarungen ueber das Fest veroeffentlichen.

VORTRAG ROBERT RAIMUND PETTERS

In der ABI findet Donnerstag, den 29. ds., um 17.20, ein Vortrag des Natur-Biologen und Gesellschaftsethikers Robert Raimund Petters statt. Thema: "Kultur am Scheidewege".

"Der Vesuv von gestern und heute", mit Farbaufnahmen des Verfassers.

Eintrittskarten zu Cr$ 20,00 in den bekannten Buchhandlungen.

HEUTIGE WECHSEL - KURSE:

	Verkauf Cruzeiros	Ankauf Cruzeiro
Pfund	74.0714	75.4416
Dollar	18.38	18.72
Franc (Franz.)	0.0857	0.0873
Franc (Schweiz)	4.2596	4.3738
Franc (Belgien)	0.4193	0.4271
Krone (Schweden)	5.116.	5.2108
Escudo (Portugal)	0.7441	0.7579
Peso (Uruguay)	9.5979	9.9574
Peso (Argentinien)	3.7587	—
Peso (Chile)	—	—
Bolivia	—	0.4457
Peso (Spanien	—	—
Krone (Daenemark)	3.8300	3.9008
Krone (Norwegen)	—	—
Krone (Tschech.)	0.3676	0.3744

Kunst AUSSTELLUNGEN

Palace Hotel
Zélia Salgado
Museu Nacional de Belas Arte
Franzoesische Buecher
Radierungen der Pariser Schule
Bolivianische Ausstellung
Francisco de Paula
Ministerio de Educação
Hilda Goltz
Passeio Público
Brasilianische Kuenstler
Liceu de Artes e Oficios
José Batista de Morais
Quitandinha
Garcia Lima
Barros, o Mulato
Instituto de Arquitetos do Brasil
Margaret Spence

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

Musikbericht aus Oesterreich

Kleiber für 20 Abende an die Oper verpflichtet

Wien. — Wie wir erfahren, ist der Vertrag zwischen der Wiener Staatsoper und Erich Kleiber bereits perfekt geworden. Danach wird der beruehmte Dirigent in der kommenden Spielzeit der Oper an 20 Abenden zur Verfuegung stehen, und zwar werden zehn dieser Abende im November und Dezember stattfinden, die naechsten zehn im Mai und Juni 1949. Die Werke, die Kleiber in Wien dirigieren wird, stehen noch nicht fest und werden erst bei kommenden Verhandlungen bestimmt werden.

Es ist aber heute schon feststehend, dass man mit Erich Kleiber eine noch engere Bindung wuenscht und sucht. Man hofft, ihn von der Saison 1949-50an dauern an das Haus zu binden. Beide Teile sind biezu bereit, wollen aber vorerst das Ergebnis des kommenden Gastspieles abwarten.

DAS "TRISTAN"-ENSEMBLE FUER BUENOS AIRES

Erich Kleiber reist sofort nach seinem sonntaegigen philharmonischen Konzert zu einem kurzen Erholungsurlaub in die Schweiz, trifft aber schon Anfang Juli wieder in Buenos Aires ein, wo im Juli und August die deutsche Opernspielzeit abgehalten wird. Das Hauptereignis wird heuer eine Auffuehrung von "Tristan und Isolde" mit Kirsten Flagstad, Set Svanholm, Hans Hotter und Ludwig Weber sein. Des weiteren bringt Kleiber in Buenos Aires Webers "Freischuetz", die Mozart-Opern "Figaros Hochzeit" und "Cosi fan tutte" und "Daphne" von Richard Strauss zur Auffuehrung.

Zum Kopfzerbrechen

SILBENRAETSEL

Aus den Silben:

aar — ba — bau — ber — bus cher — dau — de — de — del dien — dienst — e — e — ei eil — fei — frau — gau — ge gie — ir — is — kranz — lam le — le — men — nacht nar — ni — no — om — pern rad — ran — rei — rei — ri ro — satz — saeu — schan schuh — se — sen — sen sen — si — stahl — sse — ta teis — thos — ue — um um — us — va — ve — voel wit — zahn — zen — zis zy — sind 24 Woerter zu bilden, deren Anfangs- und Endbuchstaben, von oben nach unten gelesen, einen Spruch von Goethe ergeben. Die Woerter bedeuten: 1 Strafrat. 2 Gebetsschnur. 3 Kanton der Schweiz. 4 Fussbekleidung. 5 Frauengestalt aus einer Oper von Wagner. 6 Kurort in der Saechsischen Schweiz. 7 Sittliche Sinnesart. 8 Fruehlingsblume. 9 Mittelmeerinsel. 10 Umgestaltung eines Gebaeudes. 11 Deutsches Fürstengeschlecht. 12 Industrielles Unternehmen. 13 Aussergewoehnliche Arbeitsschicht. 14 Religion. 15 Frauengestalt der brabantischen Sage. 16 Verkehrsmittel. 17 Letzter Koenig der Langobarden. 18 Mittelalterliche Standesbezeichnung. 19 Rueckengepaeck. 20 Maschinenteil. 21 Kaufmaennischer Begriff. 22 Unmaessiger Genuss. 23 Altgermanisches Heiligtum. 24 Beruehmter Konstrukteur (st = 1 Buchstabe

1. ....
2. ....
3. ....
4. ....
5. ....
6. ....
7. ....
8. ....
9. ....
10. ....
11. ....
12. ....
13. ....
14. ....
15. ....
16. ....
17. ....
18. ....
19. ....
20. ....
21. ....
22. ....
23. ....
24. ....

Aufloesung des RAETSELKREUZES von gestern:

a) 1 Borste. 2 Gitter. 3 Martin. 4 Auster. b) 1 Bote. 2 Oler. 3 Main. 4 Auer.

Was ein Sportbeobachter erfuhr:

Ein Hofrat namens Schultze

Als einst der Herr im Paradiese
Schuf Mensch und Tier und Baum und Stein,
Wat alles da nach Adam Riese,
Bloss eins noch nicht, der
Turnverein.

Aber in der letzten Woche waren es bereits 100 Jahre her, dass die Turngemeinde in Berlin gegruendet wurde. "Frisch" und "froh", wie die Turner sich bezeichnen, neben "fromm" und "frei", gedachten sie des Jubilaeums im Schöneberge Rathaus auch im Lied. Bekannte Berliner

Sportecho aus Deutschland

Kunstturner aus den Reihen der alten TiB, Boll, Lorenz und die Gebrueder Blank, glaenzten als Barrenriege in oft bewaehrter Meisterschaft. Die Turnergruppe Kreuzberg-Ost vereint im Zeitalter des Kommunalsportes viele fruehere Mitglieder der TiB, die viel demokratischer war, als ihr letzter Vorsitzender vermuten liess. Er trug zwar den Titel Hofrat, hiess aber sonst schlicht Otto Schultze.

Einer der bekanntesten TiBer war Fritz Hofmann, der jeden beeindruckte, der ihn kannte, ein Sportskavalier, drahtig bis ins Greisenalter, vorzueglicher Kritiker des Sportes, eindrucksvoller Redner, von jener seltenen Mischung bescheidener Zurueckhaltung und augenfaelliger Persönlichkeit. 1896 war Hofmann unser erster Olympia-Sieger in Athen. Er war auch Teilnehmer der Pariser und St. Louis-Spiele und gewann Rad- und Ruderrennen und Eislauf - Wettbewerbe. Die Sportgeschichte hat er um viele Nuancen bereichert: Die "Einfuehrung der kurzen Sporthoeschen" darf Fritz Hofmann fuer sich in Anspruch nehmen.

(Der Kurier, Berlin).

SCHIFFSLISTE — Von EUROPA nach RIO

VON	AM	NACH	NAME	GESELLSCHAFT
Antwerpen	15.7.	Rio Montevide Buenos Aires	Capitaine Paret /	Lloyd Real Belga
"	5.8.	"	Marchovelette	"
"	20.8.	"	Mongala	"
"	31. 8	Rio, Montevideo, B.Aires	Christian Sheid /	Lloyd Real Belga
"	5. 9.	"	Houfalize	"
"	15. 9.	"	Louis Sheid	"
"	20.9.	"	Copacabana	"
"	20 10.	"	Mar del Plata	"
"	ca.25. 7.	Rio, Santos Montevide Buenos Aires	Aldabi /	Rotterdam-Zuid-America-Liin
"	ca.14. 8.	"	Alcyone	"
"	ca.20. 8.	"	Alwaki	"
"	ca. 6. 9.	"	Alhena	"
"	ca.26. 9.	"	Albireo	"
"	ca.16. 7.	Recife, Bahia Rio Grande Porto Alegre	Alcoy	"
"	ca. 3. 8.	"	Alkaid	"
"	ca. 5. 9.	"	Alchiba	"
"	ca.26. 9.	"	Algenib	"
Rotterdam	1.Julihälfte	"	Amstelland /	Lloyd Real Holandês
	"	"	Delfland	"
Genua/Cannes/ Lissabon	zweite Julihaefte	Rio, Santos, Montevideo Buenos Aires	Anna "C" /	Linea "C", Genova Montevideo
"	2.Augusthaelfte	"	Andrea "C"	"
"	Mitte Sept.	"	Anna "C"	"
"	Mitte Okt.	"	Andrea "C"	"
"	ca.10.11.	"	Anna "C"	"
"	ca.10.12.	"	Andrea "C"	"
Skandinavien und Ostseehaefen	Mitte Juli	Rio, Santos Montevide Buenos Aires	Crux /	Linha Noroguesa Sul-Americana
London	Mitte Juli	Rio	Potaro /	Mala Real Ingleza
"	2.Julihälfte	Rio	Brittany	"
Liverpool	11. 7.	Rio, Santos, Rio Grande	Byron /	Lampert & Holt Line Ltda.
Liverpool	1.Aug.-Hälft	Rio	Pilcomayo /	Mala Real Ingleza
London	15. 7.	Rio, Santos, Montevideo Buenos Aires	Highland Princess	"
"	7. 8.	"	Highland Chieftain	"
"	27. 8.	"	Highland Monarch	"
"	19. 9.	"	Highland Brigade	"
"	9.10.	"	Highland Princess	"
"	30.10.	"	Highland Chieftain	"
Southhampton	7. 8.	"	Andes	"
"	25. 9.	"	Andes	"
"	6.10.	"	Alcantara	"

WER NACH RIO KOMMT nimmt seine Mahlzeiten im Restaurante Dôradinho! dem Treffpunkt der Carioca-Elite! RUA ALVARO ALVIM 31

KLEINE ANZEIGEN

VERKAUFE oder VERTAUSCHE

ungetragenes Silberfuchscapes, goldener Fuellfederhalter Marke Montblanc, eventuell gegen Haushaltsgegenstaende. Haendler verbeten. Telefon: 37-3878. —

VERTRETER GESUCHT

fuer Rio und alle Staaten zum Besuche von Apotheken und Drogarien. Zuschriften mit Referenzen unter "Jokra" an die DB, Av. Marechal Floriano 23. —

FRAU oder MAEDCHEN

fuer alle Arbeiten in kleinem Haushalt gegen guten Lohn gesucht. Av. Epitacio Pessoa 584, Tel.: 27-2041. —

PELZE!

Spezial-Werkstatt übernimmt Raparaturen, Umarbeitungen. Reinigen. — 25 Jahre am Platze. G. Jonssen. — Rua Marques de Olinda 88, apt.101, Tel. 26-7973. — Botafogo. —

FUER EIN SITIO

14 km von São Paulo entfernt sucht man ein Ehepaar mit oder ohne Familie als Administrador. Gute Kenntnisse und Erfahrung in Gemuese-, Obstbau, sowie in Gefluegel-, Pferde-, Kühe- u. Schafzucht erforderlich. Geboten wird schoenes Wohnhaus, Gehalt und Gewinnbeteiligung. — Schriftliche Angebote an D. Anita, Rua São Salvador 81, ap. 102, Flamengo.

LEDERWAREN

Korfer — Akten — Schulmappen — Guertel — Brief- und Geldtaschen etc. — A ORIGINAL RUA MIGUEL COUTO 47.

Dr ENIO LIMA und Dra. MARIELUISE VON HAEHLING-LIMA ZAHNAERZTE Chirurgie, Zahnersatz, Kinderbehandlung RUA CARIOCA 6, 5.° Voranmeldung durch Telefon 22-2678

STREPTOMICIN - MERCK billigst erhaeltlich in der FARMACIA DUBOIS — Deutsche Apotheke Rua Alfandega 74. Tel. 23-4771 u. 43-2309

Achtung! FUSSLEIDENDE! Plattfusseinlagen aus Leichtmetall — nach Gipsabdruck fertigt an JULIO — Tel.: 37-1424. Anruf zwischen 6-8 Uhr. Kommt auch ins Haus. —

Die Sekretärin der Sängerin

ROMAN

Von ELISABETH HOLT

(48. Fortsetzung)

Es war die grosse, immer wiederkehrende Arie, die sich in mannigfachen Variationen wie ein roter Faden durch das ganze Filmstueck hinzog. Die Luckner sang herrlich und sah wunderbar jung dabei aus.

"Pola vor zehn Jahren", aeusserte jemand ungeniert und viel zu laut. Ein Stuhl stiess hart an die Wand.

Das Surren der Eiskristalle draussen gegen die Fensterscheiben wurde immer staerker, der Wind schien zum Orkan angewachsen, die zugezogenen, in starren Falten niederhaengenden Vorhaenge blaehten sich langsam zu grossen schwarzen Halbkugeln auf und stiessen kalte Luftwellen in den Raum. Eine Maennerstimme fluchte unterdrueckt, und es gab ein bisschen Geschiebe und Stolpern — die Herren an der Fensterwand verliessen ihre zugigen Standplaetze.

Gerda sass noch immer auf der schmalen Polsterbank schraeg unterhalb der Leinwand, sie wusste nichts von der Bildwirkung des Films, die grotesk bewegten Riesenschatten sahen von ihrem Platz aus wie Zerrbilder eines Vexierspiels — — — von der hellen Flaeche kamen nur Stimmen herunter, Vanroys verfuehrerischer Bariton und die in sich wiederhallende Saengerinnenstimme Polas. Den Dialog fand Gerda miserabel, die Liedertexte sentimental, die Handlung zusammenhanglos. Sie langweilte sich, und irgend etwas im Saal zog ploetzlich ihre Aufmarksamkeit an. Sie schaute angestrengt in die Finsternis hinein. Jemand kam da aus dem Hintergrund des Saales heran — es war eine Frau und hinter ihr ein Mann. Ausserhalb der Lichtbahn der Projektionsapparate bewegten sie sich lautlos und erstaunlich geschickt zwischen stehengebliebenen leeren Stuehlen, sie wichen der niederen Blumenbarrier aus, und erst dann, erst als die Frau unsicher nach der Tuerklinke tastete und dabei, ihr lose umgeworfenes Cape lueftend, an Gerda anstreifte, spuerte die mehr als sie sah — es ist ja die Luckner. Natuerlich war es Pola! Es war das starke Hyazinthenparfuem des Zobels, es war ihre brillantgeschiente weisse Hand — und dann fluesterte Pola sogar ein paar ungeduldige Worte — — — "Ich versteh dich nicht! Gerade jetzt muss es sein?"

Der Mann antwortete nicht — er war es, der schliesslich die Klinke erwischte und die kleine Tapetentuer oeffnete. Dahinter hatte die dumme Milli zuletzt noch das Licht ausgedreht. Gerda blieb unbeweglich und unbemerkt in ihrer Nische, und weil sie sich nicht vorbeugen mochte, sah sie nur den Ruecken des Mannes, der vor Pola schattenhaft zur Tuer hinausglitt. Gleich darauf wurde es draussen hell. Aber alles was Gerda erblicken konnte, war ein Streifen stumpfschwarzes Tuch ueber einer Maennerhand, die vor der Luckner die Tuer aufhielt — — dann ging die Tuer wieder zu.

Gerda stand entschlossen auf. Wenn die zwei den Weg finden konnten, sollte sie selber doch imstande sein, einen besseren Platz zu ergattern. Eine Strecke weit tappte sie sich laengs der Wand hin, dann stiess ihre ausgestreckte Hand an eine weisse Hemdbrust, und ein grundgewaltiger Bass sagte "hoppla". Sie wurde auf einen Stuhl gesetzt, und endlich gliederte sich auch fuer sie das Chaos auf der Leinwand in wirkliche Gestalten. Es lief gerade eines der schoensten Bilder — vierzig junge Frauen, eine immer huebscher als die andere, tanzten eine Sarabande.

Dann riss das Bild entzwei, die suesse Sarabande riss entzwei, und verzweifelte Weiber, wuetend erregte Maenner hetzten ueber die Dorfstrasse, wo sie eine verspaetete Kutsche aufhielten, die mit zwei Kavalieren im Fond dem Schloss zustrebte. Wuestes Geheul — der Wagen stand, und herausspringend zogen die beiden Hofmaenner ihre Galanteriedegen, um sofort im Getuemmel unterzutauchen. Ihr Schicksal schien besiegelt.

Jemand stiess sachte an Leiermanns Stuhl und sagte "Verzeihung".

"Halt! Wohin?"

"Irgendwohin, wo ich das nicht mehr mit anzusehen brauche".

Der Manager streckte den Arm aus. "Hier koennen Sie nicht durch — uebrigens ist die Tuer vorn — dort, wo Sie herkommen".

"Oh — wo bleibt mein Instinkt? Dauert es noch lange?"

(Fortsetzung folgt).